

# CARTA SOCIAL

Rede de Serviços e Equipamento

2023

**Título**

Carta Social Municipal, 2023

**Autoria e Organização**

Divisão da Ação Social

**Município**

Lousada

**Comunidade Intermunicipal**

Tâmega e Sousa

**Documento elaborado com o apoio do:**

Departamento de Obras  
Municipais e Ambiente

SUMÁRIO EXECUTIVO .....	3
CAPÍTULO I DIAGNÓSTICO SOCIO TERRITORIAL .....	6
1.1 Indicadores sociodemográficos relacionados com as áreas de intervenção das respostas e equipamentos sociais .....	6
POPULAÇÃO .....	7
População Residente.....	8
ANÁLISE DE INDICADORES .....	9
Densidade populacional (N.º/ km <sup>2</sup> ) por Local de residência (à data dos Censos 2021)...	10
1.2 Estrutura Etária e Sexo .....	10
ANÁLISE DE INDICADORES .....	11
1.3 Índices – Resumo .....	14
1.4 Nascimentos e óbitos.....	16
Índice de envelhecimento .....	20
Índice de sustentabilidade potencial .....	21
Indivíduos em idade ativa por idoso.....	22
Análise dos indicadores .....	22
Índice de dependência total .....	23
1.5 - Famílias .....	24
RSI .....	29
População desempregada (N.º) por Local de residência (à data dos Censos 2021), Sexo, Grupo etário e Fonte de rendimento .....	30
CPCJ.....	31
Tipologias de perigo comunicadas à CPCJ de Lousada entre 2017 e 2021.....	35
Tipologias de perigo acompanhadas pela CPCJ de Lousada entre 2017 e 2021 .....	37
Ação Social - Serviço de Apoio À Vítima de Violência Doméstica/Familiar - “Flôr de Lis”	38
População Estrangeira .....	40
CAPÍTULO II   MAPEAMENTO DE EQUIPAMENTOS E RESPOSTAS SOCIAIS DO MUNICÍPIO DE LOUSADA.....	41
2.1   MAPEAMENTO DA REDE TIPIFICADA .....	41
2.1.1   CRIANÇAS E JOVENS.....	41
INFÂNCIA E JUVENTUDE .....	41
JI – Públicos 2022/2023.....	43
POPULAÇÃO ADULTA – SAÚDE .....	46
2.2 MAPEAMENTO DAS RESPOSTAS TIPIFICADAS POR INSTITUIÇÃO.....	47
2.3 FAMÍLIA E COMUNIDADE – Respostas Atípicas .....	51
2.3.1   PROJETOS .....	52

- Dinamização do Programa de Educação Parental Mais família mais jovem .....	56
- Parentalidade Positiva e Consciente nas Famílias – Dicas para pais. ....	56
- “Porque é que os nossos filhos não nos ouvem” - Importância da Comunicação Positiva: Escuta Ativa e Mensagens em Eu. ....	56
- A caminho da parentalidade positiva: elogiar, dar atenção positiva e reforçar comportamentos adequados .....	57
Ações de sensibilização à comunidade .....	57
CLDS 4G, CPCJ, Município .....	57
2.3.2 SERVIÇOS .....	59
Respostas sociais totais .....	65
CARACTERIZAÇÃO GLOBAL DA REDE DE RESPOSTAS E EQUIPAMENTOS SOCIAIS .....	66
CAPÍTULO III   ANÁLISE E CARACTERIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA.....	78
3.1   ANÁLISE POR TIPOLOGIA DE RESPOSTA SOCIAL .....	78
3.1.1   INFÂNCIA E JUVENTUDE:.....	78
3.1.2 Respostas sociais – Família e Comunidade.....	80
3.1.3 Respostas sociais - População idosa.....	81
3.1.4 Sustentabilidade das Respostas sociais .....	83
3.1.5 Capacitação dos colaboradores.....	84
4.1   GEORREFERENCIAÇÃO DAS RESPOSTAS, EQUIPAMENTOS SOCIAIS E ÁREAS DE INFLUÊNCIA E COBERTURA DO TERRITÓRIO: .....	84
5.1   MAPEAMENTO DAS NECESSIDADES DE EQUIPAMENTOS E RESPOSTAS SOCIAIS PRIORITÁRIAS: .....	106
5.2 MAPEAMENTO DOS EQUIPAMENTOS E RESPOSTAS SOCIAIS PRIORITÁRIAS PROJETADAS E EM FASE DE IMPLEMENTAÇÃO: .....	107
CAPÍTULO VI   PLANEAMENTO PROSPETIVO DA REDE DE RESPOSTAS.....	111
E EQUIPAMENTOS SOCIAIS .....	111
6.1   ANÁLISE DAS TAXAS DE COBERTURA – SITUAÇÃO ATUAL .....	111
6.2   PROJEÇÃO DE NECESSIDADES FUTURAS:.....	116
Lista de Abreviaturas e Acrónimos: .....	122

## SUMÁRIO EXECUTIVO

A Carta Social de Lousada pretende constituir um instrumento de orientação da gestão da rede de serviços e equipamentos sociais.

Trata-se de um documento determinante de apoio à decisão pública, solidária e privada em matéria de planeamento e previsão de infraestruturas no território deste Município, desenvolvendo desta forma, condições para uma gestão mais eficiente, eficaz e racional dos recursos disponíveis.

Partiu de um diagnóstico do território, permitindo um desenho real das necessidades dos serviços, equipamentos e ou outro tipo de respostas sociais da população, da evolução da rede, dimensionamento, tipologia das respostas, articulação com os índices de cobertura nacional, o que permitiu identificar e priorizar com rigor as várias áreas de intervenção.

Trata-se, portanto, de um mecanismo de conhecimento, compreensão e intervenção da realidade social, de preparação das tomadas de decisões e de informação aos cidadãos.

Porém, esta Carta, para além de traduzir a possível estratégia de intervenção concertada e integradora a nível social, deve, também, assumir um carácter dinâmico, flexível e adaptável às mudanças exigidas pela evolução da realidade social.

Por fim, parece-nos importante salientar que este instrumento deve ser articulado, não só com os outros instrumentos de planeamento municipais, mas também supramunicipais e nacionais.

A Carta Social deste Município procurou responder a três áreas fundamentais:

- ✓ a uma caracterização do território, designadamente nas vertentes demográfica, socioeconómica e física;
- ✓ ao mapeamento dos serviços e equipamentos sociais existentes, incluindo georreferenciação dos mesmos;
- ✓ a uma prospeção que, face às necessidades identificadas, estabeleça a evolução planeada e programada da rede de serviços e equipamentos sociais, o seu dimensionamento, a tipologia das respostas e a articulação com os índices de cobertura nacional, no quadro da evolução demográfica e socioeconómica de cada concelho.

O presente documento tem a vigência de quatro anos, período após o qual será atualizado e projetadas novas necessidades e respostas. Compete à Câmara Municipal o acompanhamento da execução da sua Carta Social.

A Carta Social de Lousada responde à legislação emanada do Ministério do Trabalho e da Segurança Social e respetiva portaria regulamentadora nº 66/2021, Cujo aponta para a necessidade de reforço e sistematização dos mecanismos de planeamento que possibilitam a articulação entre os instrumentos de gestão territorial municipal e as prioridades definidas a nível regional e nacional.

O presente documento foi produzido em cooperação intermunicipal dos 11 municípios pertencentes à Comunidade Intermunicipal Tâmega e Sousa e com a supervisão e orientação do Professor António Batista.

Este documento de planeamento estratégico foi desenhado para integrar seis capítulos de análise:

*CAPÍTULO I | DIAGNÓSTICO SOCIOTERRITORIAL*

*CAPÍTULO II | MAPEAMENTO DE EQUIPAMENTOS E RESPOSTAS SOCIAIS DO MUNICÍPIO*

*CAPÍTULO III ANÁLISE QUALITATIVA E CARATERIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA*

*CAPÍTULO IV SISTEMA DE IDENTIFICAÇÃO GEOGRÁFICA*

*CAPÍTULO V MAPEAMENTO DAS NECESSIDADES DE EQUIPAMENTOS E RESPOSTAS SOCIAIS*

*CAPÍTULO VI PLANEAMENTO PROSPETIVO DA REDE DE RESPOSTAS E EQUIPAMENTOS SOCIAIS*

A preparação deste documento iniciou-se com a recolha de informação estatística, oficial e local e análise de conteúdo de outros documentos de planeamento, nomeadamente Diagnóstico Social, Planos de Desenvolvimento Social Municipal e Intermunicipal e Carta Educativa. No capítulo I, percebemos e interpretamos as dinâmicas sociodemográficas que ocorreram no concelho nos últimos anos. Consultamos fontes regionais e locais, nomeadamente Município, SAAS, Instituto Segurança Social, IEFP, GNR, ACES, CPCJ, entre outras, bem como fontes oficiais, tais como INE e PORDATA.

No capítulo II, foram mapeados todos os equipamentos e respostas sociais (nos quais se incluem os jardins-de-infância), projetos e serviços do concelho, tipificados ou atípicos. Para a concretização desta recolha de informação foram consultadas as IPSS's do concelho, através de questionário e realizou-se uma reunião, via zoom, onde foram alertados e sensibilizados para a importância deste documento.

Realizamos ainda uma outra reunião, orientada pelo Professor António Batista, onde foi possível as IPSS's exprimirem as suas preocupações, necessidades e sugestões relativamente ao futuro, informação importante para a elaboração do Capítulo III.

Para a concretização do Capítulo IV, foi primordial o trabalho do técnico do SIG do Município de Lousada que com as orientações do Técnico do SIG da CIM TS, conseguiu identificar e mapear todas as respostas sociais existentes.

Por último, para a elaboração dos Capítulos V e VI foram realizadas reuniões com as IPSS's do concelho de forma a conseguirmos o mapeamento das necessidades de equipamentos e respostas sociais, em fase de implementação ou execução, planeados por cada instituição, bem como o planeamento prospetivo da rede de respostas e equipamentos sociais, projetado por cada uma das organizações para o futuro das mesmas.

A análise das taxas de cobertura no concelho de Lousada foi feita com base na Carta Social da Segurança Social e das grelhas de candidatura ao PROCOOP. Foi também feita a análise qualitativa das áreas geográficas a descoberto no concelho com base na análise SIG, bem como o cálculo das taxas de cobertura com os dados dos censos 2021.

### 1.1 Indicadores sociodemográficos relacionados com as áreas de intervenção das respostas e equipamentos sociais

O concelho de Lousada situado no distrito do Porto, região Norte e sub-região do Tâmega, pertence à Comunidade Intermunicipal do Tâmega e Sousa, é composta pelos Municípios de Amarante, Baião, Castelo de Paiva, Celorico de Basto, Cinfães, Felgueiras, Lousada, Marco de Canaveses, Paços de Ferreira, Penafiel e Resende. Esta Comunidade é das sete entidades intermunicipais em que se encontram organizados os Municípios da Região Norte de Portugal, no quadro da Lei n.º 75/2013.

O território do Tâmega e Sousa tem uma área aproximada de 1 831 km<sup>2</sup>, que corresponde a 8,6% do total da Região Norte. Em termos da tradicional organização administrativa portuguesa, os concelhos do Tâmega e Sousa repartem-se por quatro distritos: Aveiro, Braga, Porto e Viseu.

Um elemento distintivo da população do Tâmega e Sousa, no contexto regional e nacional, é a sua juventude. De acordo com os dados dos censos em 2021, a população de jovens entre os 0 e os 14 anos ronda os 12,8%, ligeiramente acima da Região Norte (12,3%) e igual à média 7 nacional. Em contrapartida, os residentes com 65 ou mais anos correspondiam a 19,1%, um valor inferior quando comparado à Região Norte (22,6%) e no país (23,4%). Por sua vez, o grupo etário entre os 15 e 64 anos de idade representa cerca de 68,2%, sendo um valor superior à região Norte e ao país. No tocante aos municípios, verificamos ser em Lousada que o grupo dos jovens tem maior representatividade, contrariamente a Cinfães e Resende, nos quais se verifica que o grupo etário dos 65 ou mais anos de idade possui maior peso.

O concelho possui 47376 habitantes, que se distribuíam, após a reforma administrativa territorial de 2013, em 15 freguesias, sendo elas Aveleda, Caíde de Rei, Lodares, Macieira, Meinedo, Nevogilde, Sousela, Torno, Vilar do Torno e Alentém, União de Freguesias de Cernadelo e Lousada (São Miguel e Santa Margarida), União de Freguesias de Cristelos, Boim e Ordem, União de Freguesias de Figueiras e Covas, União de Freguesias de Lustosa e Barrosas, União de Freguesias de Nespereira e Casais e por fim a União de Freguesias de Silvares, Pias, Nogueira e Alvarenga. A base económica do concelho é industrial, com destaque para a indústria têxtil, com 19% do volume de negócios do município, do mobiliário, o setor agroindustrial e fileira florestal. Além do setor florestal, a agricultura também é relevante no município, com destaque para a produção de vinho e milho. (dados NInvest e Website da CM

Lousada). O município é um dos mais jovens do país, tendo a maior proporção de população jovem no Norte de Portugal.

Dotado de boas acessibilidades, estando localizado a “meio do caminho” do eixo entre a Área Metropolitana do Porto (AMP) e o eixo Guimarães-Braga. Apesar de a atividade industrial contribuir para a fixação de emprego neste subsistema territorial, apresenta de forma paralela uma forte dependência aos serviços e emprego localizados sobretudo na AMP.

## POPULAÇÃO

Neste município residem 22895 homens (48,3%) e 24481 mulheres (52,7%) (Censos, 2021), o que revela algum equilíbrio da população em geral em termos de distribuição por ambos os sexos.

De acordo com os dados estatísticos disponíveis, a população residente, em termos gerais, tem vindo manter-se. Apenas de 2011 para 2021 houve um decréscimo insignificante da população residente (inferior a 1% da população), o que representa menos 11 pessoas que à data dos censos de 2011.

Verificam-se, contudo, ligeiras variações entre faixas etárias os homens superam ligeiramente o número de mulheres nas faixas etárias mais jovens (até aos 64 anos), enquanto as mulheres estão em maior proporção a partir dos 65 anos, o que poderá estar relacionado com o facto de as mulheres estarem representadas em maior número e com o facto de a esperança média de vida das mulheres ser maior do que a dos homens.

Existem 51,7% mulheres (24.481) e 48.3% homens (22.895)

## População Residente

**47 376**

**População Residente**

**0,45% População do País**

População residente no Tâmega e Lousada, em 2011-2017

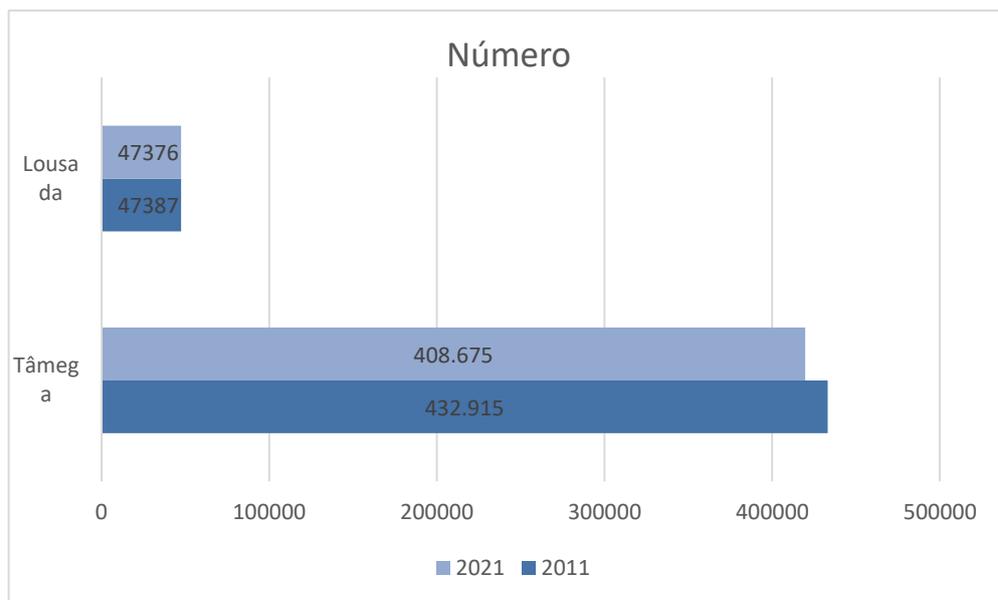


Figura 1 -População residente no Tâmega e Lousada, em 2011-2017

As freguesias do concelho encontram-se distribuídas tal com evidencia o mapa seguinte.

Taxa de variação da população residente ( 2011 - 2021 ) (%)

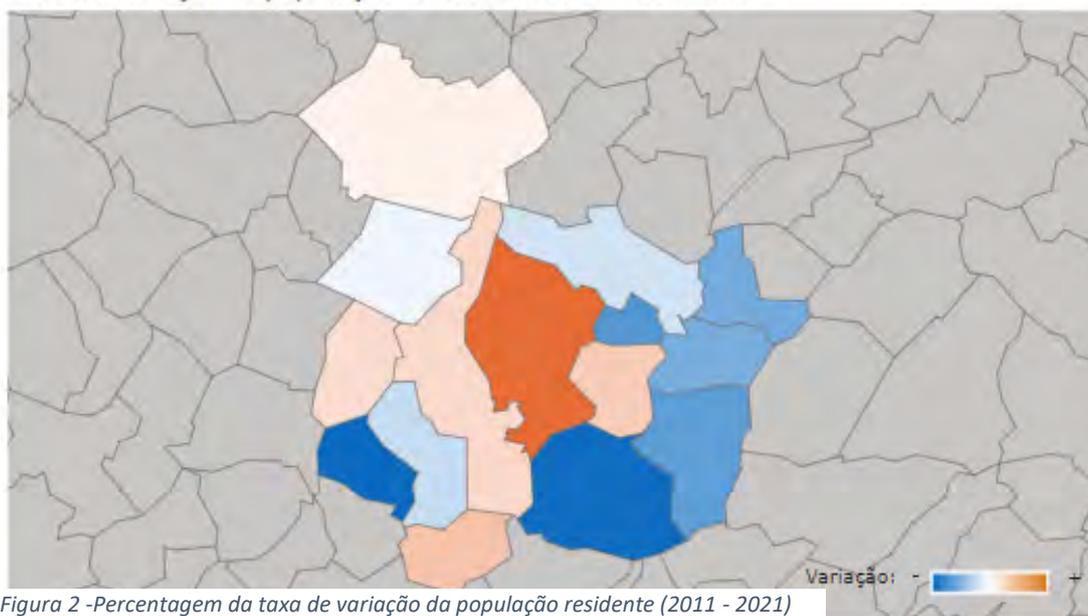


Figura 2 -Porcentagem da taxa de variação da população residente (2011 - 2021)

493.1 Hab./Km<sup>2</sup>

Densidade populacional  
Nº médio de indivíduos por Km<sup>2</sup>

## ANÁLISE DE INDICADORES

São 47 376 o número de habitantes a residir no concelho de Lousada.

A evolução da população no concelho na última década reforça o padrão já evidenciado na região, ou seja, Lousada tem registado uma ligeira variação negativa da população residente, o que significa que de uma forma geral, tem perdido, de uma forma muito insignificante, população, o que se poderá relacionar com os óbitos. Evidencia assim, a capacidade de fixar e atrair população.

Observa-se no concelho uma densidade populacional de 493,1hab/km<sup>2</sup> acima da densidade média da NUT III Tâmega e Sousa e do País, respetivamente 223,1 e 112,2 habitantes por km<sup>2</sup>.

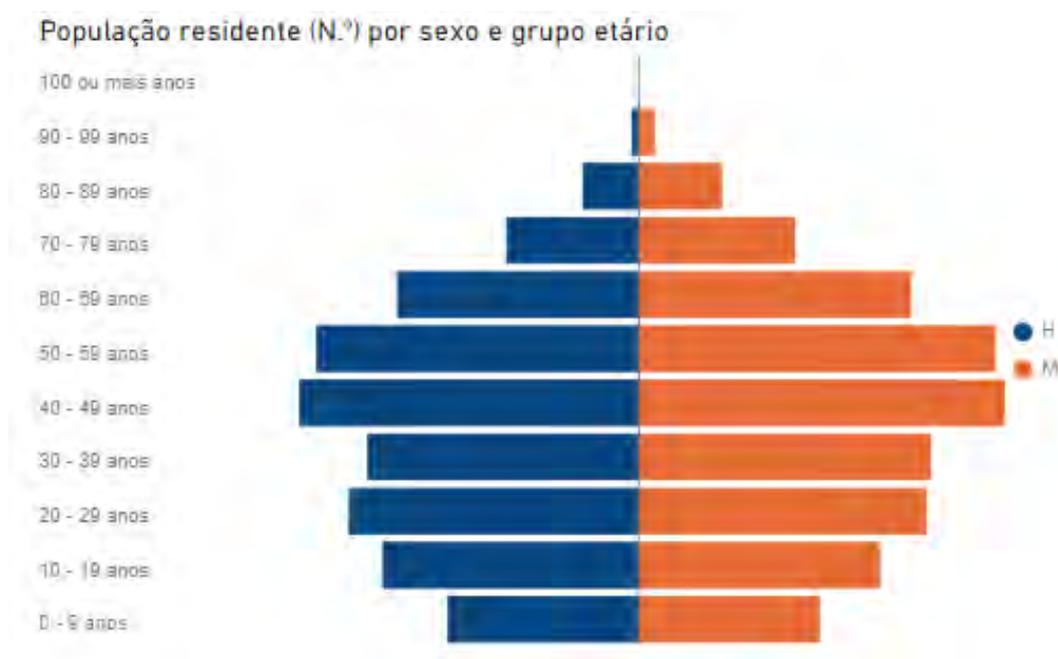


Figura 3- População residente – Fonte Pordata

## Densidade populacional (N.º/km<sup>2</sup>) por Local de residência (à data dos Censos 2021)

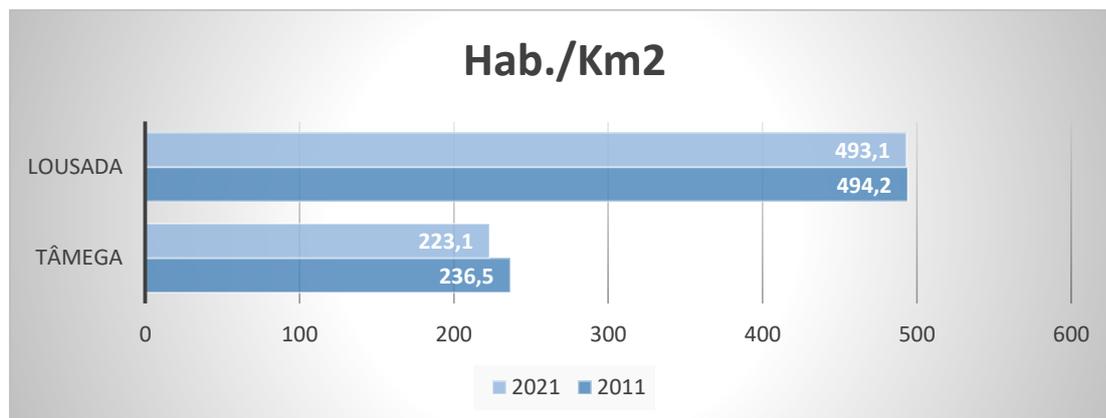


Figura 4 Densidade populacional (N.º/km<sup>2</sup>) por Local de residência

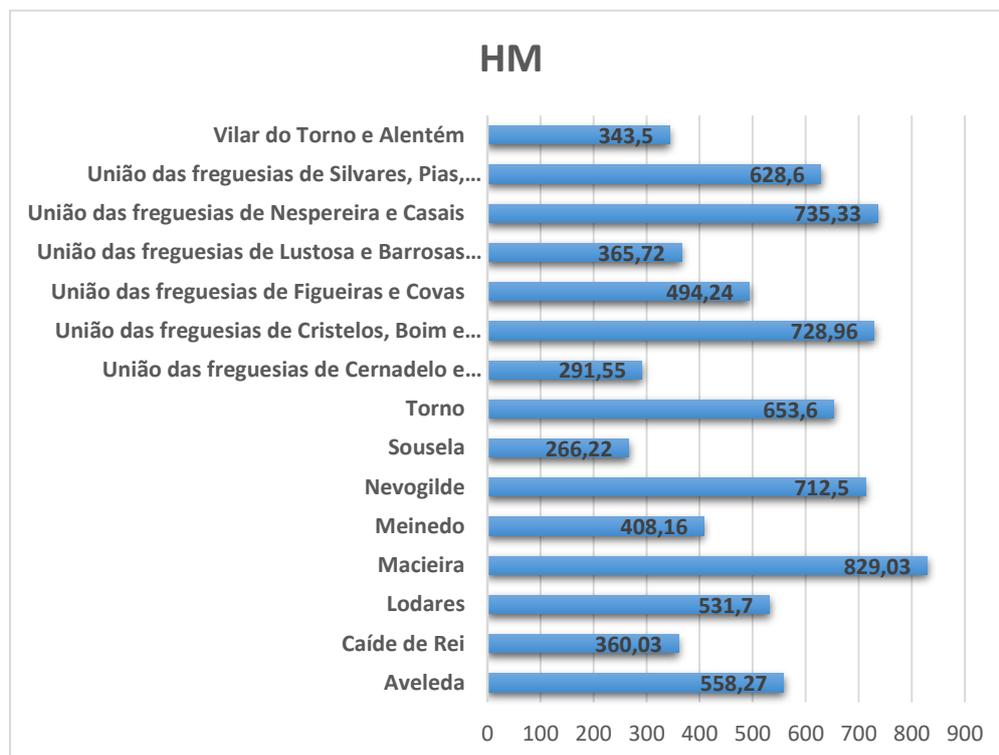


Figura 5 - Densidade Populacional - Fonte INE

## 1.2 Estrutura Etária e Sexo

População residente segundo, a estrutura etária e sexo

## ANÁLISE DE INDICADORES

Os dados fornecidos pelo INE, permitem uma leitura das principais alterações ocorridas na composição da população por idade e sexo, variáveis básicas e determinantes para compreender as alterações demográficas.

O fenómeno do duplo envelhecimento da população, caracterizado pelo aumento da população idosa e pela redução da população jovem.

No caso de Lousada o cenário não é diferente, ou seja, a população do grupo etário mais jovem (0-14 anos) diminuiu na última década 19,5 % em 2011 para 13% em 2021. A população Idosa (65 anos e +) aumentou 9% em 2011 para de 13,5% em 2021.

### Grandes grupos etários

Anos	Total		0-14		15-64		65 ou mais	
	2011	2021	2011	2021	2011	2021	2011	2021
<b>Portugal</b>	10 557 560	Pre 10 361 831	1 650 801	Pre 1 332 841	6 981 489	Pre 6 593 603	1 992 034	Pre 2 435 388
<b>Norte</b>	3 690 405	Pre 3 590 846	600 109	Pre 439 908	2 513 841	Pre 2 336 380	621 023	Pre 814 559
<b>Tâmega e Sousa</b>	433 143	Pre 408 491	81 525	Pre 51 861	299 959	Pre 278 279	59 734	Pre 78 351
<b>Lousada</b>	47 481	47376	9 633	Pre 6 573	33 669	Pre 33 457	5 071	Pre 7 336

Figura 6 - Grandes grupos etários - Fonte INE Censos

A população em idade ativa (15-64 anos) praticamente manteve-se 70.9% em 2011 e 70.6% em 2021. Apesar de Lousada apresentar a mesma tendência demográfica do resto do país, verificamos que Lousada apresenta valores superiores em relação aos grupos etários dos 0-14 anos, 15-24 e 25-64 anos e inferiores quanto à população idosa.

A distribuição da população por sexo, relativamente ao grupo etário, mantém um padrão semelhante ao da década passada. No grupo etário mais jovem (0-14 anos) predominam os homens 15%, relativamente às mulheres 13%

Nos grupos etários com idades mais avançadas esta tendência inverte-se e passam a predominar as mulheres, relativamente aos homens. No grupo dos 25-64 anos de idade, a percentagem de mulheres é de 35,9% e a de homens, 34,4%. Também no grupo etário dos 65 ou mais anos, verifica-se a preponderância das mulheres com 6,3%, face aos homens, com 4,7%.

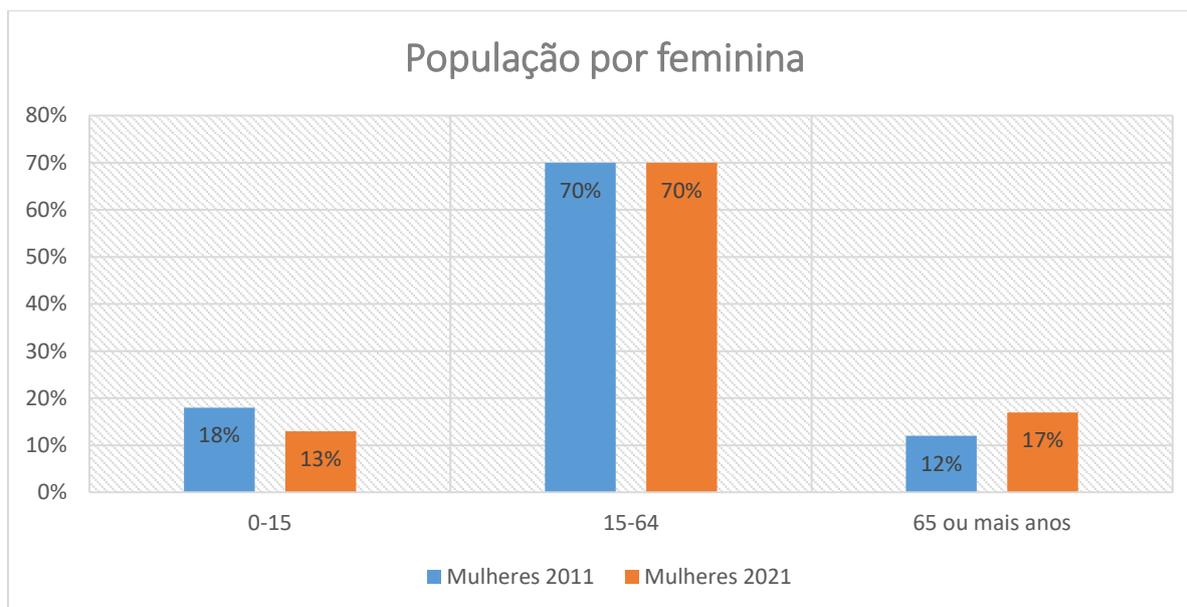


Figura 7 - Percentagem população feminina

Fonte INE Censos

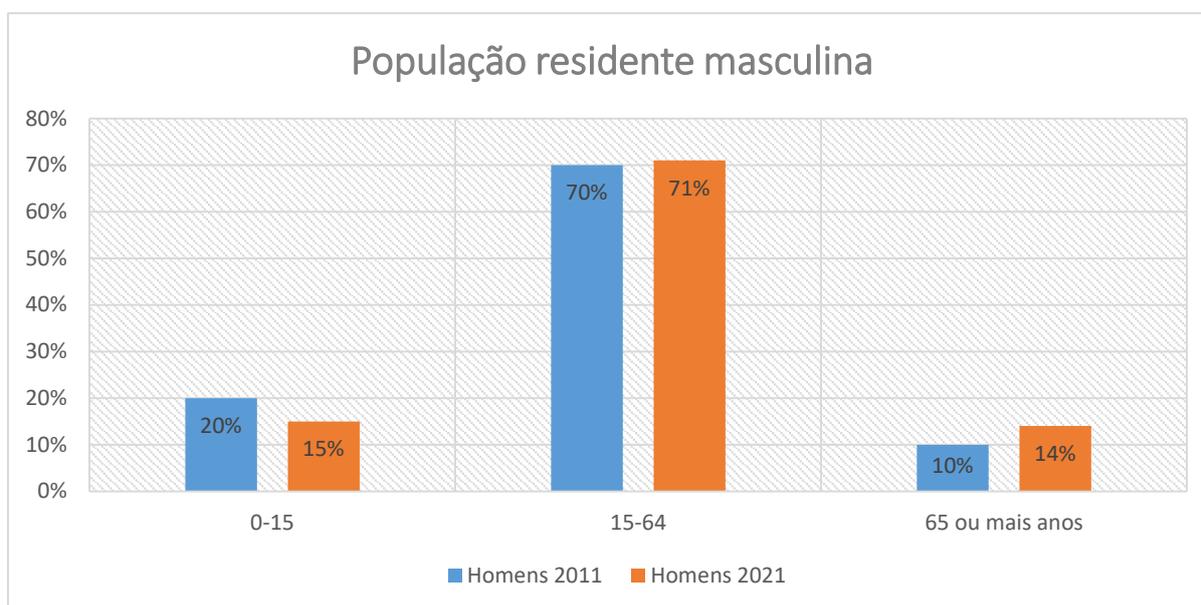


Figura 8 - Percentagem população masculina

Fonte INE Censos

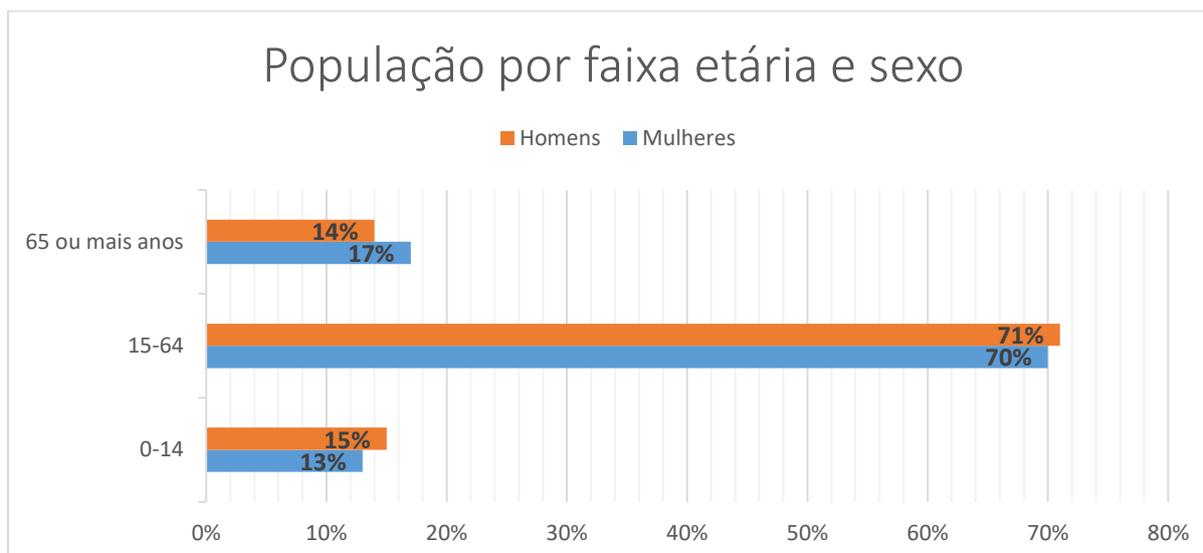


Figura 9 - Percentagem população por faixa etária e sexo

Fonte INE Censos

### População residente por faixa etária

	Mulheres		Homens	
	2011	2021	2011	2021
0-14	18%	13%	20%	15%
15-64	70%	70%	70%	71%
65 ou mais anos	12%	17%	10%	14%

Figura 10 População Residente - Fonte\_ Pordata – Censos, 2021

Um aspeto positivo a salientar é o peso da população jovem no Município, que em 2021 representa mais de 25% da população com menos de 15 anos (6.601). Lousada é dos municípios mais jovens de Portugal.

Quanto às estruturas familiares clássicas, verifica-se que em 2021, 14% das famílias são unipessoais (constituída por apenas um elemento no agregado familiar). Somente 29% das famílias tem no máximo 2 elementos no agregado familiar, sendo que os restantes 57% terão 3 ou mais elementos na sua composição (Censos, 2021).

Tipo	Construído para 1 ou 2 aloj. familiares			Construído para 3 ou mais aloj. familiares			outro tipo			Total			
	Freguesia	2021	2011	%	2021	2011	%	2021	2011	%	2021	2011	%
Aveleda [Lousada]		631	581	8,6%	37	34	8,8%	1	3	-66,7%	669	618	8,3%
Caíde de Rei		931	886	5,1%	25	25	0,0%	4	3	33,3%	960	914	5,0%
Cernadelo e Lousada (São Miguel e Santa Margarida)		762	732	4,1%	26	18	44,4%	1	1	0,0%	789	751	5,1%
Cristelos, Boim e Ordem		1 699	1 597	6,4%	135	136	-0,7%	177	178	-0,6%	2 011	1 911	5,2%
Figueiras e Covas		675	647	4,3%	21	16	31,3%	1	0	0,0%	697	663	5,1%
Lodares		611	575	6,3%	34	31	9,7%	1	1	0,0%	646	607	6,4%
Lustosa e Barrosas (Santo Estêvão)		1 687	1 619	4,2%	105	102	2,9%	17	17	0,0%	1 809	1 738	4,1%
Macieira		474	481	-1,5%	9	9	0,0%	1	1	0,0%	484	491	-1,4%
Meinedo		1 391	1 354	2,7%	34	32	6,3%	0	0	0,0%	1 425	1 386	2,8%
Nespereira e Casais		1 038	1 034	0,4%	49	43	14,0%	2	2	0,0%	1 089	1 079	0,9%
Nevoilde		719	683	5,3%	23	25	-8,0%	0	0	0,0%	742	708	4,8%
<b>Total</b>		<b>14 094</b>	<b>13 482</b>	<b>4,5%</b>	<b>729</b>	<b>676</b>	<b>7,8%</b>	<b>235</b>	<b>226</b>	<b>4,0%</b>	<b>15 058</b>	<b>14 384</b>	<b>4,7%</b>

Figura 11- Estrutura da família Fonte\_ Pordata – Censos, 2021

### 1.3 Índices – Resumo

**13,9%**  
**Jovens**  
**Menos de 15 anos**

**70,6%**  
**Idade Ativa**  
**15 Aos 64 anos**

**15,5%**  
**Idosos**  
**65 E mais anos**

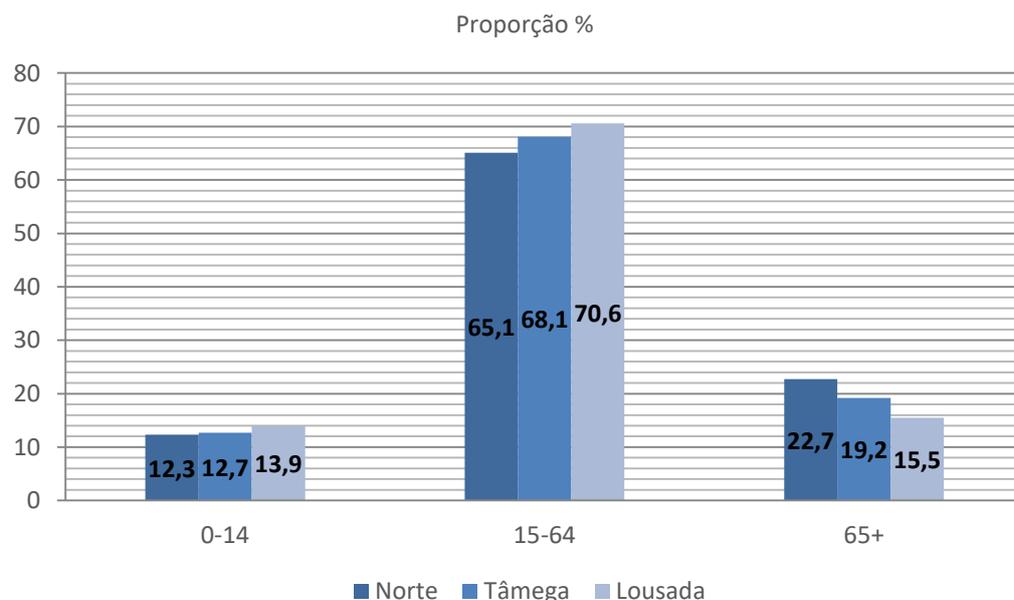


Figura 12 - Indivíduos por grupo etário, no Norte, Tâmega e Lousada, em 2021

Com 493 habitantes por km<sup>2</sup>, o município da Lousada tem a 2.<sup>a</sup> mais alta densidade populacional do Tâmega e Sousa;

Em 2020, os estrangeiros representavam 0,8% da população residente no município, percentagem que é a 2.<sup>a</sup> maior entre os municípios do Tâmega e Sousa;

Dos municípios do Tâmega e Sousa, Lousada é o que tem a maior percentagem de jovens;

Dos municípios do Tâmega e Sousa, Lousada é o que tem a maior percentagem de adultos em idade ativa;

Dos municípios do Tâmega e Sousa, Lousada é o que tem a menor percentagem de idosos;

Com 110 idosos por cada cem jovens, o município de Lousada tem o menor índice de envelhecimento entre os municípios do Tâmega e Sousa.

Com as famílias unipessoais a representarem 14% do total de famílias, o município da Lousada tem a 2.<sup>a</sup> menor percentagem deste tipo de agregados entre os municípios do Tâmega e Sousa;

• Em 2020, o município teve o maior rácio de nascimentos por mil residentes entre os municípios do Tâmega e Sousa;

• Em 2020, surge com o 4.<sup>o</sup> menor rácio de mortes por mil residentes entre os municípios do Tâmega e Sousa;

• Em 2020, alcançou o 6.<sup>o</sup> maior rácio de casamentos por mil residentes entre os municípios do Tâmega e Sousa;

• Em 2020, teve o 4.<sup>o</sup> menor rácio de divórcios por mil residentes entre os municípios do Tâmega e Sousa;

• Em 2020, o saldo populacional (diferença entre o número de nascimentos e o de mortes acrescido da diferença entre o número de imigrantes e o de emigrantes) no município, face à população residente, foi o 2.<sup>o</sup> menos negativo do Tâmega e Sousa;

• Em 2020, o saldo natural (diferença entre o número de nascimentos e o de mortes) no município, face à população residente, foi o 2.<sup>o</sup> menos negativo do Tâmega e Sousa;

## 1.4 Nascimentos e óbitos

<b>354</b>	<b>21,7% Fora do casamento</b>
<b>Nascimentos em 2021</b>	<b>8,2% Sem coabitação dos pais</b>
<b>332</b>	<b>24,3% Tem a causa nas Doenças do aparelho</b>
<b>Óbitos em 2020</b>	<b>circulatório</b>

Em 2020 nasceram em Lousada 375 bebés (menos 20 do que em 2019) e em 2021, 354 (menos 21 que em 2020) e morreram 444 pessoas em 2020 (mais 80 do que em 2019). No entanto em 2021 assistimos a uma diminuição significativa do número de mortes – 332.

Dos 332 óbitos no ano de 2021, existe uma maior incidência no sexo masculino, (187), correspondendo a uma taxa de mortalidade bruta de 7,0 óbitos por mil habitantes.

A principal causa de morte em 2020 foram as doenças do aparelho circulatório (24,3%), seguido dos tumores malignos (23,2%) e doenças do aparelho respiratório (8,6%).

Doenças do aparelho circulatório	Tumores malignos	Lesões e envenenamentos	Diabetes	Doenças do aparelho respiratório	Doenças do aparelho digestivo	Suicídio
2020	2020	2020	2020	2020	2020	2020
24,3	23,2	0,0	2,3	8,6	2,3	0,5

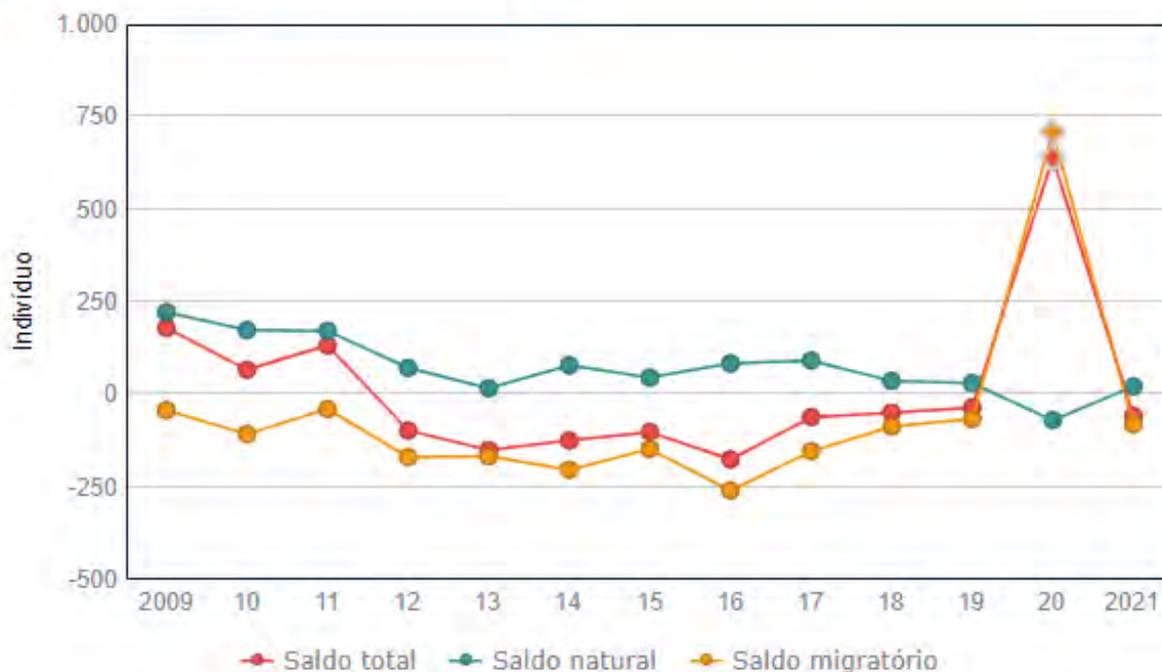
Figura 13 Principais causas de morte

Fonte INE Censos

Em 2021 a diferença entre o número de nascimentos e o de mortes em Lousada foi negativo, traduzindo-se num saldo natural de menos 58 indivíduos. O saldo migratório foi também negativo (menos 80 indivíduos).

## Saldos populacionais anuais: total, natural e migratório

Saldo total     Saldo natural     Saldo migratório



Fontes/Entidades: INE, PORDATA

Figura 14 - Saldos populacionais anuais - Fontes de Dados: INE

## Mortalidade infantil, em Portugal, Norte, Tâmega e Lousada, em 2021

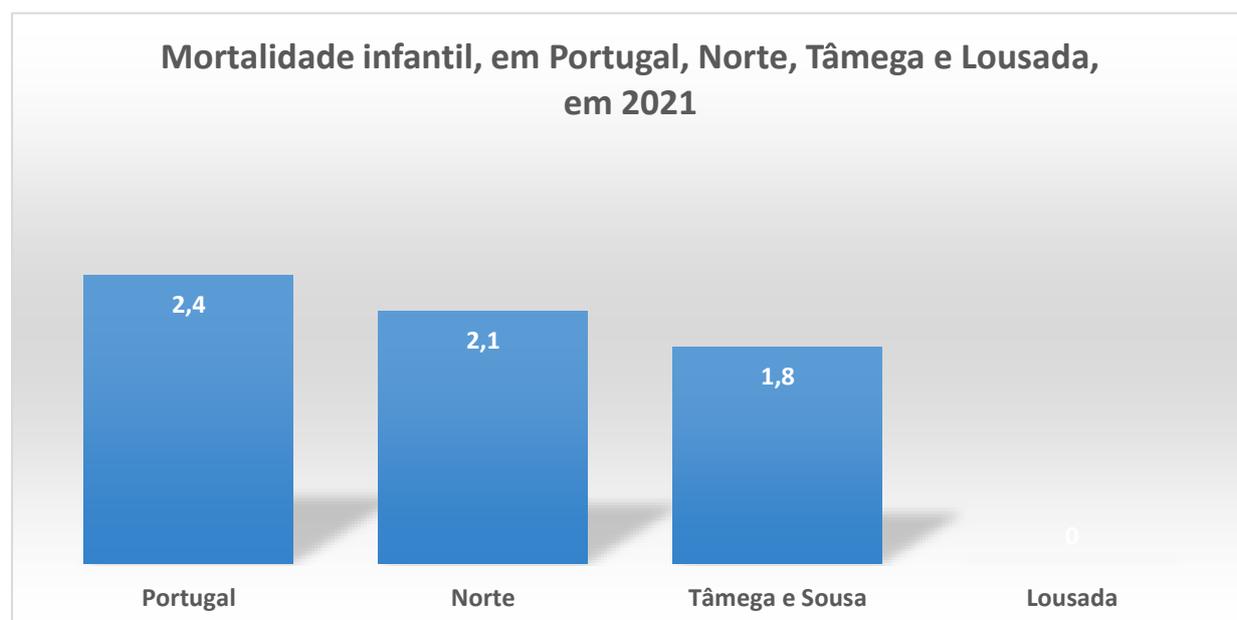


Figura 15 - Fonte: PORDATA, INE – Estatísticas de nados-vivos/Estatística de óbitos- Fontes de Dados: INE

Ao contrário do que se assistia em décadas anteriores, onde nascem mais bebés, por idade da mãe, verificamos que é na faixa etária dos 30 aos 34 anos.

Grupos etários									
Total	10-14	15-19	20-24	25-29	30-34	35-39	40-44	45-49	50 ou mais
2021	2021	2021	2021	2021	2021	2021	2021	2021	2021
354	0	5	34	96	124	74	20	1	0

Figura 16 - Mortalidade infantil, em Portugal, Norte, Tâmega e Lousada, em 2021 - PORDATA, INE – Estatísticas de nados-vivos/Estatística de óbitos

Das crianças que nasceram em 2021, a sua maioria é filho/a de mães com escolaridade obrigatória, no entanto é de referir que existem ainda 130 nados-vivos, cujas mães tem o 3º ciclo ou menos.

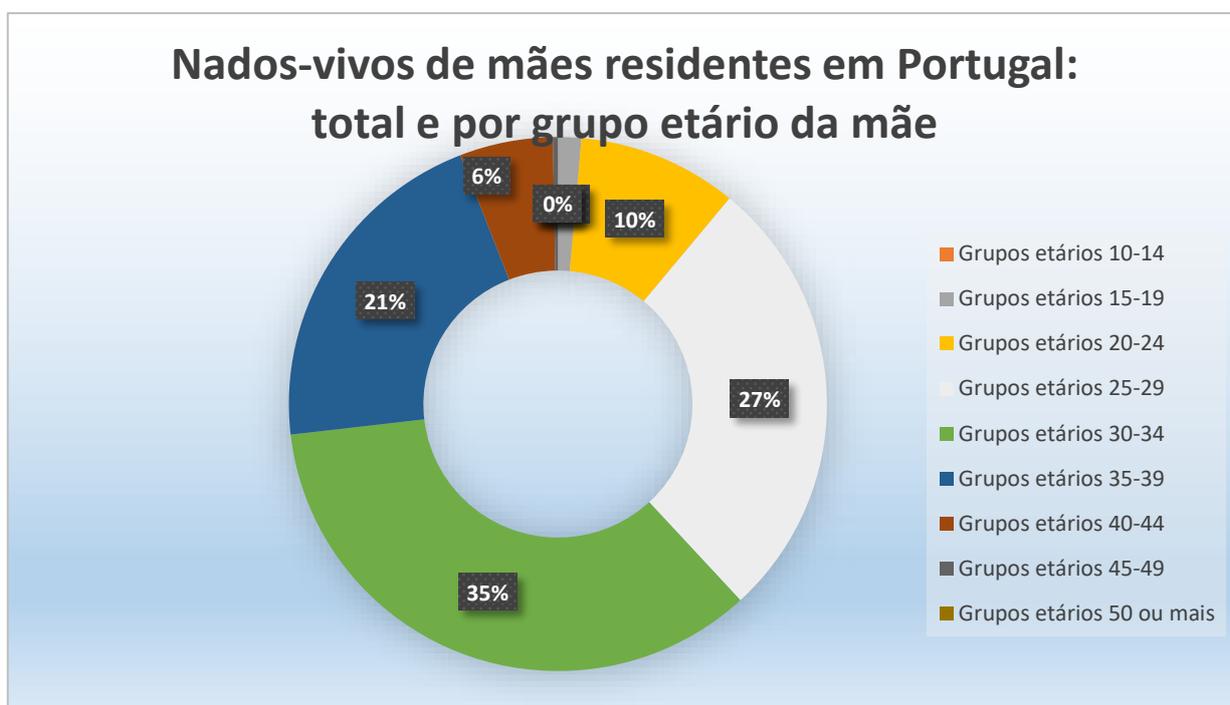


Figura 17 Nados-vivos de mães residentes em Portugal: total e por grupo etário da mãe

## Nados-vivos de mães residentes em Portugal: total e por nível de escolaridade completo mais elevado da mãe

<i>Total</i>	Sem nível de escolaridade	Básico / 1º ciclo	Básico / 2º ciclo	Básico / 3º ciclo	Secundário	Superior
<b>2021</b>	<b>2021</b>	<b>2021</b>	<b>2021</b>	<b>2021</b>	<b>2021</b>	<b>2021</b>
354	1	6	28	95	135	84

Figura 18- por nível de escolaridade completo mais elevado da mãe

Por sua vez, a taxa de fecundidade geral mede o número de nados-vivos observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido ao efetivo médio de mulheres em idade fértil (entre os 15 e os 49 anos) desse período.

Em Lousada, no ano civil de 2021, verificou-se uma taxa de fecundidade geral crescente, que atingiu o máximo entre os 30 e os 34 de anos de idade a partir desta idade começou a diminuir até atingir de novo o valor 0 por volta dos 50 anos.

**21.8 Idosos / 19.7 jovens**
**110.4**
**Por cada 100 potencialmente ativos**
**Idosos por cada 100 Jovens**

## Índice de envelhecimento

### Índice de Envelhecimento

Relação existente entre o número de idosos (população com 65 ou mais anos) e o número de jovens (população com 0-14 anos). Exprime-se habitualmente pelo número de idosos por cada 100 pessoas com 0-14 anos.

Finalmente, no que diz respeito ao índice de envelhecimento, em Lousada, por cada 100 jovens com menos de 15 anos, existem 110 idosos. Valor que aumentou na última década, pois em 2011 verificava-se 59 idosos por cada 100 jovens com menos de 15 anos.

O agravamento do envelhecimento da população de Lousada é comum ao que acontece a Norte, onde se verificam 184.1 idosos para cada 100 jovens em 2021, em contraponto, com os 113,3 idosos em 2011 e mais especificamente, ao que se verifica na sub-região do Tâmega onde o movimento é o mesmo – a percentagem de idosos está a aumentar - 81,5 idosos para cada 100 jovens em 2011 e 149.5 idosos para cada 100 jovens em 2021.

Apesar deste cenário verifica-se que Lousada continua a ser o concelho menos envelhecido de Portugal continental. Apresentado um índice de envelhecimento de 110.4, em contraponto, com o índice de envelhecimento de Portugal que é de 182,1.

Assim o predomínio da população idosa sobre a população jovem é uma tendência da maioria do território nacional.

O fenómeno do envelhecimento demográfico não é um processo exclusivamente natural. Mas sabemos que o principal fator natural responsável por este fenómeno é o declínio da natalidade. A redução no número de nascimentos produz uma diminuição progressiva dos efetivos mais jovens e conseqüentemente, uma importância relativa dos mais idosos, e não a consequência direta do aumento da esperança de vida como durante muito tempo se pensou.

### Índice de envelhecimento no Norte, Tâmega e Lousada 2011-2021

Zona geográfica	Índice de Envelhecimento	
	2011	2021
Norte	113,3	184.1
Tâmega	81,5	149.5
Lousada	59,3	110.4

Figura 19 - Índice de envelhecimento no Norte, Tâmega e Lousada 2011-2021

\_ O índice de sustentabilidade potencial é outro indicador que possibilita uma avaliação sobre o esforço que a população idosa exerce sobre a população em idade ativa e complementa a leitura relativamente aos indicadores sobre envelhecimento, anteriormente apresentados.

\_ Segundo os Censos 2021 este indicador é de 4.6 o que significa que há 4.6 ativos por cada indivíduo com 65 ou mais anos. Na última década este indicador agravou-se pois, em 2011 era de 6.4 ativos por cada indivíduo com 65 ou mais anos.

\_ Através dos dados ilustrados no quadro abaixo, verificamos um agravamento no índice de sustentabilidade, na sub-região do Tâmega e em Lousada em 2021. Também na região Norte este indicador agravou-se na última década, passando de 4 para 2.9 indivíduos.

Porém, conclui-se que Lousada apresenta um índice de sustentabilidade mais elevado que o registado no Tâmega, Norte e Portugal.

## Índice de sustentabilidade potencial

Índice de sustentabilidade potencial

Relação existente entre a população em idade ativa (população com 15-64 anos) e a população idosa (população com 65 ou mais anos)

### Índice de sustentabilidade potencial, no Norte, Tâmega e Lousada em 2011-2021

Zona geográfica	Índice de sustentabilidade potencial	
	2011	2021
Norte	4	2.9
Tâmega	5	3.6
Lousada	6,4	4.6

Figura 20 - Índice de sustentabilidade potencial, no Norte, Tâmega e Lousada em 2011-2021

Fontes: INE, PORDATA

## Indivíduos em idade ativa por idoso

Indivíduo em idade ativa por idoso, no Norte, Tâmega e Lousada, em 2021

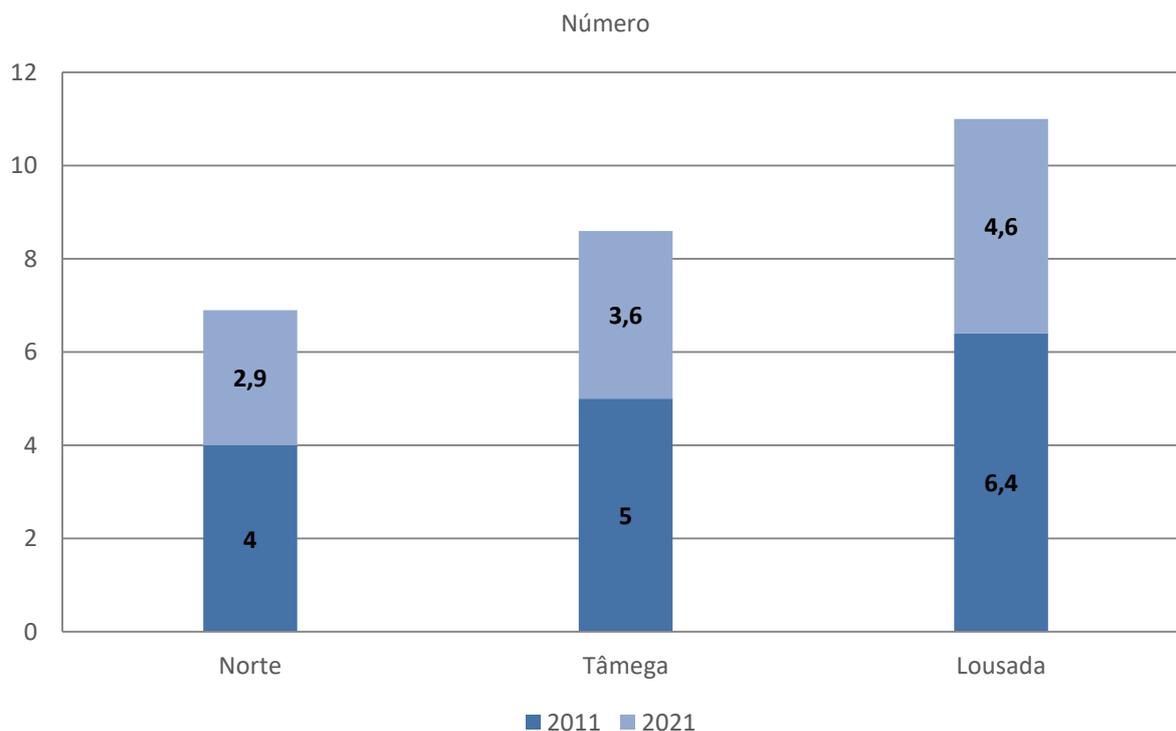


Figura 21 - Indivíduo em idade ativa por idoso, no Norte, Tâmega e Lousada, em 2021  
FONTE: PORDATA, INE – X a XV Recenseamentos Gerais da População

## Análise dos indicadores

O índice de dependência total é um indicador que permite uma perceção sobre o esforço que a sociedade exerce sobre a população ativa, ou seja, permite medir os encargos potenciais que pesam sobre esta população.

Os resultados dos Censos 2021 permitem quantificar que o esforço da sociedade sobre a população ativa se agravou na última década em 1.8% e que, a menos que se verifique uma inversão da diminuição da natalidade, este indicador tenderá a agravar-se. O seu agravamento

é resultado do aumento do índice de dependência de idosos que aumentou cerca de 6.2% na última década e do índice de dependência de jovens que no mesmo período, teve um comportamento contrário, assinalando uma diminuição de cerca de 6.8%.

O índice de dependência de jovens diz-nos os encargos potenciais que pesam sobre a população ativa. Em Lousada, por cada 100 indivíduos em idade ativa, existem 19 jovens.

O índice de dependência de idosos permite medir os encargos potenciais que pesam sobre a população ativa. Em Lousada, por cada 100 indivíduos em idade ativa existem, 22 idosos.

## Índice de dependência total

Índice de dependência total, no Norte, Tâmega e Lousada, em 2021

Índices-resumo, 2021

Zona geográfica	Índice dependência total	Índice dependência de idosos	Índice dependência de jovens
Portugal	57,1	36,9	20,2
Norte	53,7	34,9	18,8
Tâmega	46,8	28,2	18,6
Lousada	41,6	21,9	19,6

Figura 22 – Índices-resumo, 2021  
FONTE: INE

## 1.5 - Famílias

**16 719**

**Total de Famílias**

**16711 Agregados privados e 8 Agregados Institucionais**

**2334 Famílias unipessoais**

Temos um total de 16,711 famílias no concelho de Lousada, sendo que, segundo os Censos 2021, há 2.334 pessoas que vivem sozinhas, 2,6 vezes mais que em 2001. As famílias clássicas unipessoais representam 14%.

No que diz respeito às famílias com mais de 3 elementos, verificamos uma tendência decrescente acentuada.

### Dimensão das famílias (%)

1  2  3 ou mais

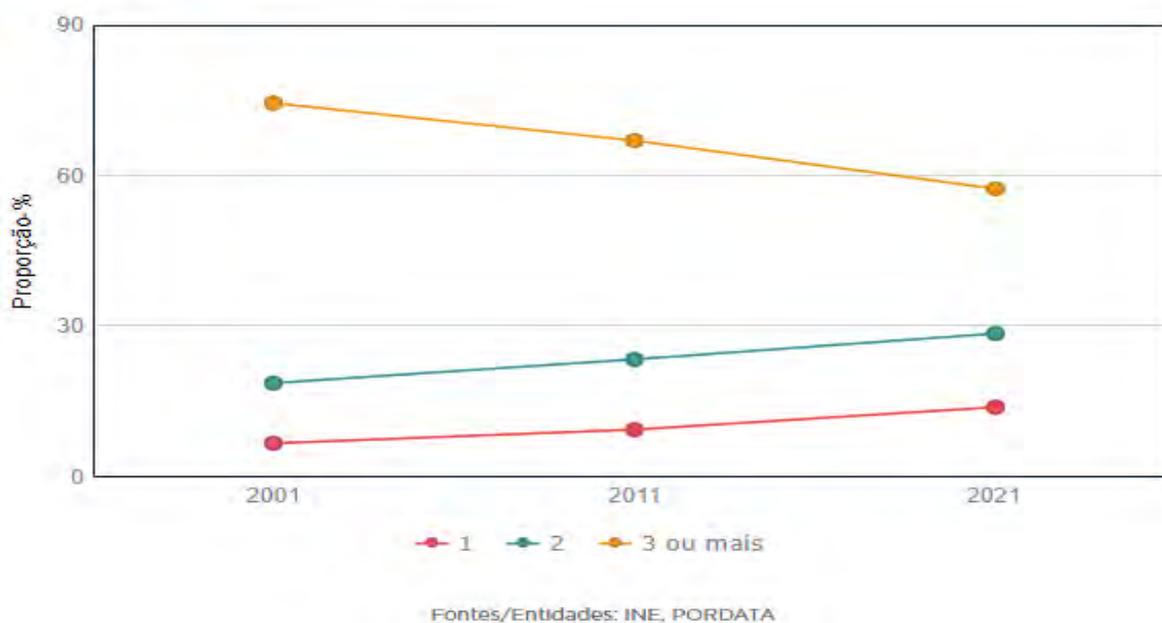


Figura 23 – Percentagem dimensão famílias

### Agregados domésticos privados (N.º) por dimensão

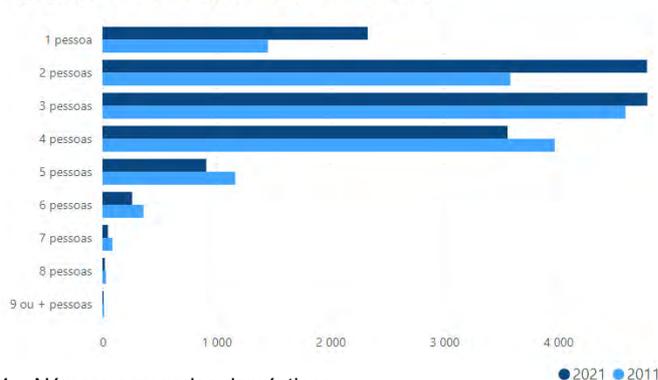


Figura 24 – Número agregados domésticos

### AGREGADOS DOMÉSTICOS PRIVADOS POR DIMENSÃO

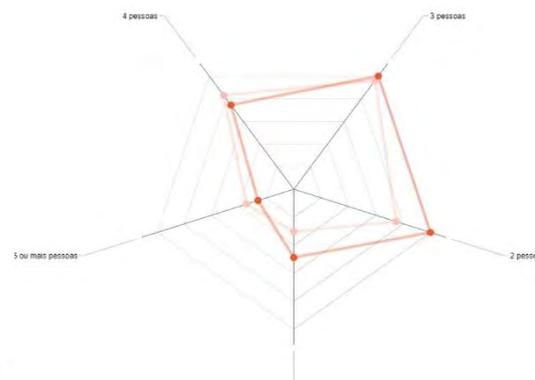


Figura 25 – Agregados domésticos privados

2,83

**Dimensão média das famílias**

**O número de agregados domésticos privados aumentou 9,49% nos últimos 10 anos**

Quanto à temática Famílias – constata-se que a dimensão média das famílias reflete a quebra da natalidade, tendo passado de uma média de 3,4 indivíduos em 2001, para 3,1 em 2011 e de 2,83 em 2021. Contudo a dimensão média das famílias no concelho de Lousada continua a ser superior ao Norte (2,57) e ao País.

**Agregado doméstico privado** Conjunto de pessoas que tem a residência habitual no alojamento familiar ou a pessoa independente que ocupa um alojamento familiar.

**Agregado institucional** Conjunto de pessoas residentes num alojamento coletivo que, independentemente da relação de parentesco entre si, são beneficiárias de uma instituição e governadas por uma entidade interna ou externa ao grupo de pessoas.



Figura 26 – Dimensão média dos agregados domésticos privados

Em Lousada, entre 2011 e 2021, o número de agregados domésticos privados aumentou 9,49%.

A alteração do modelo de organização familiar é notória, com um crescimento registado ao nível das famílias clássicas unipessoais, em dez anos.

Abono de família para crianças e jovens da Segurança Social: número de beneficiários e descendentes ou equiparados em Lousada, em 2020 existiam 4994 beneficiários e 7560 descendentes ou equiparados.

No que diz respeito às crianças dos 0-5 anos, que beneficiam de escalão A nas refeições escolares, representam 20.8% das crianças que frequentam estabelecimento de ensino. Em relação às que beneficiam de prolongamento com escalão A, são 39 crianças.

As maiores dificuldades que a população sente é na parte da locomoção (andar e subir escadas), seguido pela visão e pela memória e concentração.

**Titulares de Bonificação por Deficiência, Subsídio por Frequência de Estabelecimento de Educação Especial e Subsídio por Assistência de Terceira Pessoa, residentes no concelho de Lousada em 2020 e 2021**

	Nº Titulares					
	BONIFICAÇÃO POR DEFICIÊNCIA		SUBSÍDIO POR FREQUÊNCIA DE ESTABELECIMENTO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL		SUBSÍDIO POR ASSISTÊNCIA DE TERCEIRA PESSOA	
	2020	2021	2020	2021	2020	2021
<b>LOUSADA</b>	<b>1.060</b>	<b>964</b>	<b>404</b>	<b>334</b>	<b>95</b>	<b>93</b>

Figura 27 – Titulares de Bonificação residentes no concelho de Lousada em 2020 e 2021

**N.º de Beneficiários com processamento de PSI residentes no concelho de Lousada em 2020 e 2021**

Ano	N.º Beneficiários
<b>2020</b>	<b>474</b>
<b>2021</b>	<b>565</b>

Figura 28 – Número de beneficiários com processamento de PSI residente no concelho de Lousada em 2020 e 2021 - Fonte INE

## População residente com 5 ou mais anos de idade com dificuldades

	VER		OUIR		ANDAR OU SUBIR DEGRAUS		MEMÓRIA OU CONCENTRAÇÃO		TOMAR BANHO OU VESTIR-SE SOZINHO		COMPREENDER OS OUTROS OU FAZER-SE COMPREENDER	
	TEM MUITA DIFICULDADE	NÃO CONSEGUE EFETUAR A AÇÃO	TEM MUITA DIFICULDADE	NÃO CONSEGUE EFETUAR A AÇÃO	TEM MUITA DIFICULDADE	NÃO CONSEGUE EFETUAR A AÇÃO	TEM MUITA DIFICULDADE	NÃO CONSEGUE EFETUAR A AÇÃO	TEM MUITA DIFICULDADE	NÃO CONSEGUE EFETUAR A AÇÃO	TEM MUITA DIFICULDADE	NÃO CONSEGUE EFETUAR A AÇÃO
Lousada	1 637	78	1 088	69	2 283	391	1 184	298	629	645	493	211
Aveleda	74	2	42	3	89	12	36	11	24	21	23	9
Caíde de Rei	78	1	57	4	133	18	57	18	34	27	30	12
Lodares	69	3	52	4	90	21	54	16	24	26	16	11
Macieira	64	5	32	5	77	14	40	8	26	21	20	6
Meinedo	124	8	83	5	211	38	97	27	60	54	42	22
Nevogilde	125	3	103	3	132	19	73	19	37	44	33	17
Sousela	56	2	36	2	86	22	38	14	25	22	21	6
Torno	97	3	60	2	123	15	53	11	24	35	16	8
União das freguesias de Cernadelo e Lousada (São Miguel e Santa Margarida)	113	7	66	5	163	18	73	13	42	37	33	6
União das freguesias de Cristelos, Boim e Ordem	203	17	143	7	297	60	176	42	82	96	73	32
União das freguesias de Figueiras e Covas	80	4	41	4	101	17	51	12	27	30	21	7
União das freguesias de Lustosa e Barrosas (Santo Estêvão)	161	10	107	8	225	34	126	23	70	67	45	20
União das freguesias de Nespereira e Casais	119	2	82	5	172	19	91	26	51	41	42	13
União das freguesias de Silvares, Pias, Nogueira e Alvarenga	213	11	152	9	298	73	182	48	88	109	69	36
Vilar do Torno e Alentém	61	0	32	3	86	11	37	10	15	15	9	6

Figura 29 – População residente com 5 ou mais anos de idade com dificuldades  
Fonte INE

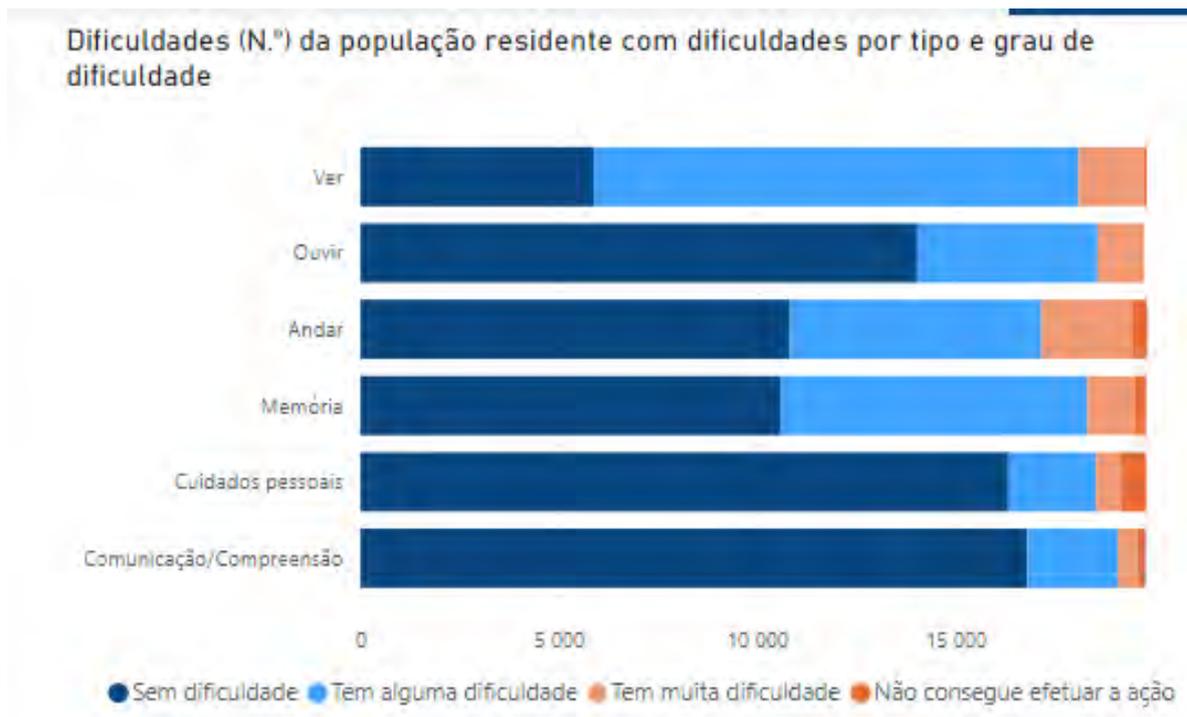


Figura 30 – Dificuldades da população residente com dificuldades por tipo e grau de dificuldade

Fonte INF

A Segurança Social paga 10284 pensões em Lousada. Existiu um aumento de 2011 para 2021 (8723 para 10284) estando estas divididas entre pensões de sobrevivência, de invalidez e de velhice.

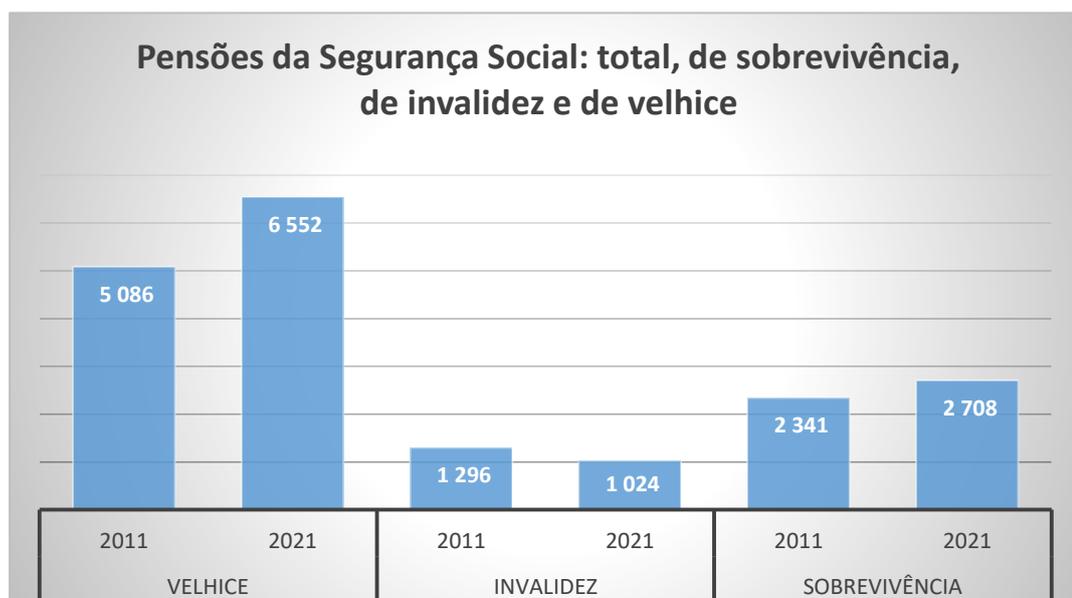


Figura 31 – Pensões de Segurança Social

## RSI

### **462 Agregados familiares beneficiários**

**Valor médio, por família, correspondente a 239.32  
euros**

Segundo o Instituto de Segurança Social (ISS, I.P.), o concelho contou, durante o ano 2020, com 462 agregados familiares beneficiários do Rendimento Social de Inserção (RSI), sendo o valor médio, por família, correspondente a 239.32 euros. Podemos ainda referir que, segundo INE em 2021, 2,2% da população residente beneficiava desta medida e dos 1852 desempregados, apenas 107 recebiam RSI.

Segundo a Segurança Social Local, a 31 de dezembro de 2022 Lousada tinha 345 agregados beneficiários de RSI. As freguesias onde existem mais processos desta prestação social eram Cristelos, Meinedo e Lustosa.

Ainda sobre os apoios sociais que as famílias podem receber, constatou-se que, em 2020, existiam 7509 crianças e/ou adolescentes titulares de Abono de Família e 385 titulares de Subsídio por Frequência de Estabelecimento de Educação Especial (EEE). Ademais, comprovou-se que, nesse ano, 690 famílias beneficiaram do Subsídio por Assistência a Filho e 1134 indivíduos de Prestação por Parentalidade. Note-se que estes valores se reportam a um período de pandemia e esse aumento de subsídio por assistência ao filho pode dever-se à COVID-19. No que respeita à habitação social, são geridos pelo município três empreendimentos habitacionais, situados nas freguesias de Cernadelo, Meinedo e Lustosa, num total de 90 habitações. Nestas, em 2020/21, residiam 87 famílias, 39 das quais com crianças ou adolescentes até aos 18 anos. Adicionalmente, existe ainda um empreendimento no Bairro Dr. Abílio Alves Moreira, gerido pelo Instituto de Habitação e Reabilitação Urbana (IHRU). Na única lista de espera existente, encontram-se 80 famílias, que aguardam colocação em habitação social (dados facultados pela Câmara Municipal).

## População desempregada (N.º) por Local de residência (à data dos Censos 2021), Sexo, Grupo etário e Fonte de rendimento

### Decenal - INE, Recenseamento da população e habitação - Censos 2021

	TOTAL	TRABALHO	REFORMA/ PENSÃO	SUBSÍDIO DE DESEMPRE GO	RENDIMENTO SOCIAL DE INSERÇÃO	OUTRO SUBSÍDIO TEMPORÁR IO (DOENÇA, MATERNID ADE,ETC,...)	RENDIMEN TO DA PROPRIEDA DE OU DA EMPRESA	A CARGO DA FAMÍLIA	OUTRA SITUAÇÃO
Lousada	1852	205	14	768	107	21	9	497	231
Aveleda	102	10	1	52	4	0	0	23	12
Caíde de Rei	102	9	0	43	7	3	0	31	9
Lodares	70	7	2	32	1	0	0	18	10
Macieira	53	5	2	24	2	0	0	11	9
Meinedo	163	17	3	59	17	2	1	44	20
Nevogilde	85	4	1	29	11	0	0	27	13
Souseia	53	3	0	21	5	0	0	20	4
Torno	110	9	0	41	4	1	2	31	22
União das freguesias de Cernadelo e Lou	93	14	1	45	11	3	0	10	9
União das freguesias de Cristelos, Boim e	327	27	0	127	17	3	4	98	51
União das freguesias de Figueiras e Cova	88	11	2	38	1	1	0	21	14
União das freguesias de Lustosa e Barros	195	21	0	90	9	4	0	57	14
União das freguesias de Nespereira e Cas	128	16	0	57	3	1	1	33	17
União das freguesias de Silvares, Pias, N	245	46	1	95	13	3	0	62	25
Vilar do Torno e Alentém	38	6	1	15	2	0	1	11	2

Figura 32 – Decenal – INE, Recenseamento da população e habitação – Censos 2021

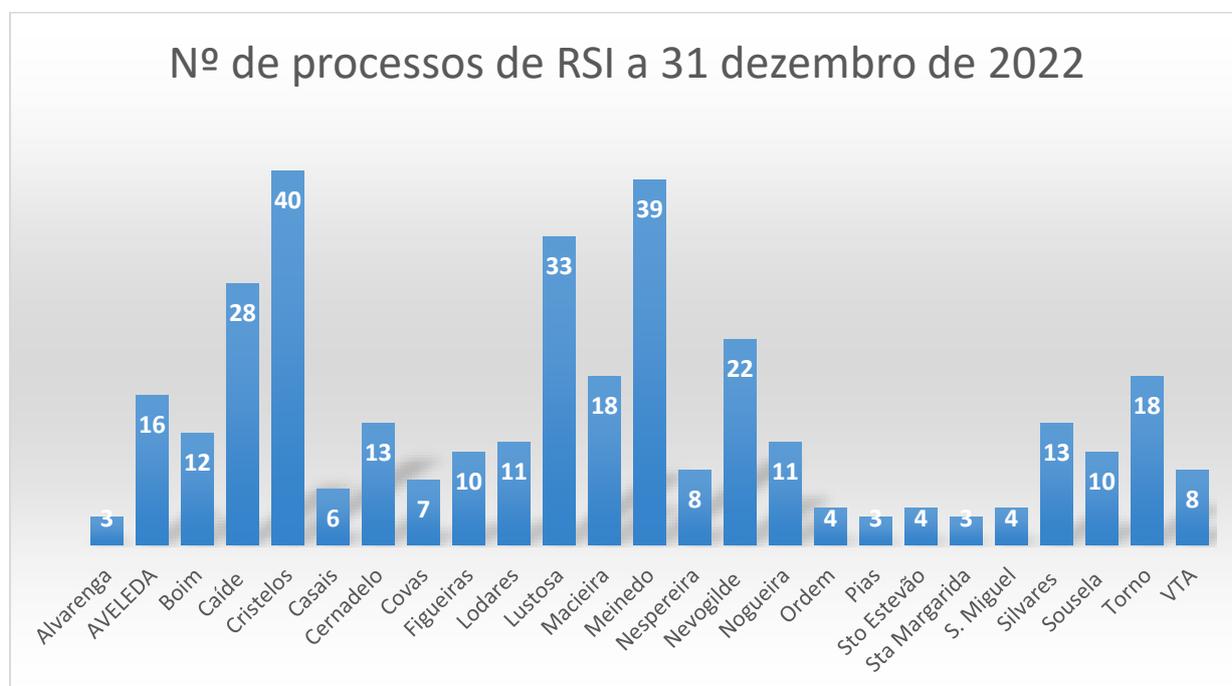


Figura 33 – Número de processos de RSI a 31 dezembro de 2022

## CPCJ

**CPCJ registou um total de 313 processos**

**175 Relativos a crianças/jovens do sexo masculino e 138 do sexo feminino.**

Relativamente ao direito à proteção das crianças e jovens de Lousada, importa analisar a atividade da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens do território e sua evolução no que diz respeito ao volume de processos acompanhados, problemáticas sinalizadas, problemáticas acompanhadas e medidas de promoção e proteção aplicadas para a remoção das situações de perigo.

Em 2021, a CPCJ registou um total de 313 processos, sendo 175 relativos a crianças/jovens do sexo masculino e 138 do sexo feminino.

As problemáticas identificadas referem-se a situações de abuso sexual, maus-tratos físicos, maus-tratos psicológicos ou indiferença afetiva, situações em que a criança assume comportamentos que afetam o seu bem-estar e desenvolvimento, sem que os pais se oponham de forma adequada, situações de abandono escolar, absentismo escolar e insucesso escolar. Entre 2016 e 2021, a CPCJ de Lousada, acompanhou em média, cerca de 339 crianças e jovens por ano. No período temporal indicado, foi no ano de 2017 que esta CPCJ acompanhou

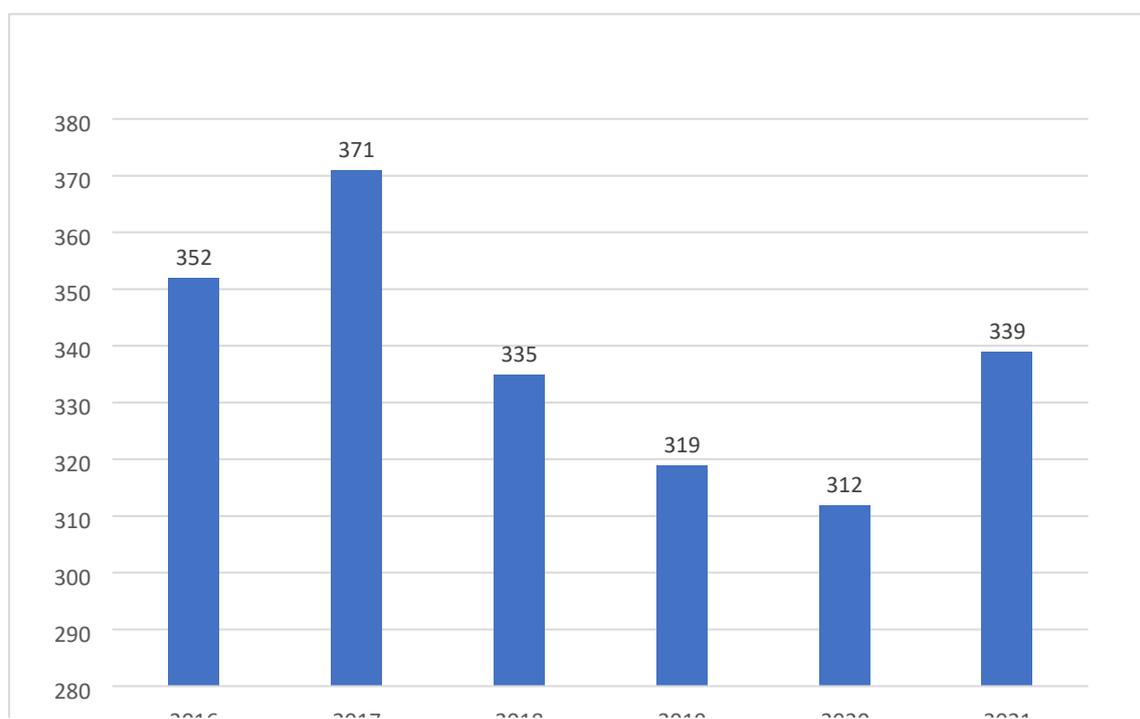


Figura 34 - N° de processos de promoção e proteção acompanhados pela CPCJ de Lousada entre 2016 e 2021

um maior número de processos (n = 371), sendo que, foi em 2020, que a Comissão teve menor atividade processual (n = 312).

No tocante à distribuição das crianças e jovens e acompanhados por género no período compreendido entre 2016 e 2021, salienta-se que a CPCJ de Lousada acompanhou, maioritariamente, crianças e jovens do sexo masculino, situação que apenas não se verificou no ano de 2017 e 2020. A leitura das tabelas 2 e 4 indica que, em 2017, a maioria crianças e jovens acompanhadas eram do sexo feminino (feminino n = 209; masculino n = 159), sendo que em 2020, a distribuição por género foi similar (feminino n = 160; masculino n = 167).

*Distribuição de crianças e jovens e acompanhados por sexo e faixa etária entre 2016 e 2018*

Faixa etária	2016			2017			2018		
	F	M	Total	F	M	Total	F	M	Total
0-2	14	19	33	17	18	35	18	17	35
3-5	21	20	41	23	17	40	15	13	28
6-8	19	30	49	23	26	49	18	27	45
9-10	14	23	37	14	9	23	18	12	30
11-14	40	47	87	42	36	78	24	40	64
15-17	34	46	80	62	46	108	48	54	102
18-21	16	7	23	28	7	35	12	17	29
Total/Género	158	192		209	159		153	180	

*Distribuição de crianças e jovens e acompanhados por sexo e faixa etária entre 2019 e 2021*

Faixa etária	2019			2020			2021		
	F	M	Total	F	M	Total	F	M	Total
0-2	17	17	34	13	12	25	6	8	14
3-5	23	12	35	22	17	39	16	26	42
6-8	5	22	27	17	27	44	17	20	37
9-10	13	14	27	13	10	23	11	19	30
11-14	34	33	67	37	36	73	33	30	63
15-17	41	50	91	45	44	89	42	56	98
18-21	10	21	31	13	21	34	11	14	25
Total/Género	153	173		160	167		136	173	

Figura 40 - Projeto Adélia CPCJ Lousada

Figura 39 - Projeto Adélia CPCJ Lousada. A situação mais representada nas comunicações de perigo recebidas pela CPCJ de Lousada, foi a relativa aos jovens entre os 15 e os 17 anos, seguindo-se as referentes às crianças e jovens entre os 11 e os 14 anos.

Sobre às tipologias de perigo que foram comunicadas à CPCJ de Lousada, apresentam-se os dados provenientes à avaliação da atividade desta Comissão nos anos compreendidos entre 2017 e 2021.

A leitura da Tabela nº 36, revela que entre 2017 e 2021, tipologia de perigo mais prevalente nas comunicações de perigo recebidas pela CPCJ de Lousada refere-se a situações de negligência. A percentagem de comunicações reportando que a criança ou jovem viam os seus cuidados negligenciados, variou entre os 27,2% em 2017 e os 35,8% em 2019, ano em que se verificou o valor mais alto desta tipologia de perigo. Quando especificado o tipo de negligência a que as situações de perigo se referiam, verificamos que a negligência ao nível da supervisão, acompanhamento da criança/jovem, foi a situação mais reportada.

A análise das tipologias de perigo a que se referiram as sinalizações remetidas à CPCJ de Lousada, sistematizada na Tabela 36, evidencia o crescimento do número de comunicações reportando que as crianças/jovens estão expostos a situação de violência doméstica. Em 2021, esta tipologia de perigo representava 25,6% das comunicações analisadas naquela Comissão, triplicando o número de comunicações desta natureza recebidas em 2017.

No ano de 2020, as forças policiais de Lousada registaram 19.4 crimes por cada mil habitantes. De entre os crimes, foram reportados, no total, **76 casos de violência doméstica** à GNR de Lousada. Destes, 85.6% foram queixas contra cônjuges (n = 65) – ou quem convive em condições análogas, do mesmo sexo ou não, tendo a maioria das vítimas sido do sexo feminino (n = 55; 84.6%). Em relação a casos de maus-tratos a crianças em família, foram registados dois casos (2.6%). Os restantes casos referem-se a outras situações de violência. As demais comunicações por exposição de crianças e jovens a situação de violência doméstica foram remetidas à CPCJ por elementos da comunidade.

As comunicações de perigo reportando estar em causa o direito à Educação é terceira tipologia de perigo mais representada nas comunicações de perigo remetidas à CPCJ de Lousada, pese embora, percentualmente, a sua expressão tenha vindo a diminuir ao longo dos anos em análise. De salientar, ainda a percentagem de comunicações que reportam que a criança/jovem assumem comportamentos que prejudicam o seu bem-estar, sem que os cuidadores se lhe consigam opor, quarta tipologia de perigo mais reportada em Lousada, cujo número tem sido crescente.

A salientar a percentagem residual de outras tipologias de perigo, tais como o mau-trato físico, o mau-trato psicológico e as que remetem para crimes contra a autodeterminação sexual de crianças e jovens.

As comunicações de perigo efetuadas à CPCJ de Lousada, encerram mais do que uma tipologia de perigo, indicando a complexidade das situações em análise.

Tipologias de perigo comunicadas à CPCJ de Lousada entre 2017 e 2021

	2017		2018		2019		2020		2021	
	n	%	N	%	N	%	n	%	n	%
Abandono escolar	23	14,2	16	9,6	11	4,9	9	2,6	9	2,6
Absentismo escolar	27	16,7	28	16,9	20	8,8	42	12,2	42	12,1
Em causa o direito à educação (total)		30,9		26,5		13,7		15,8		14,7
Violência Doméstica	27	16,7	26	15,7	52	23,0	89	25,9	89	25,6
Abuso sexual/Aliciamento sexual/violação	2	1,2	2	1,2	4	1,8	8	2,3	8	2,3
Criança entregue a si própria	1	0,6	1	0,6	1	0,4	1	0,3	2	0,6
Ausência de suporte familiar temporário	1	0,6	0	0,0	1	0,4	1	0,3	3	0,9
Negligência	35	21,6	45	27,1	42	18,6	61	17,7	63	18,2
Negligência grave	7	4,3	3	1,8	5	2,2	13	3,8	4	1,2
Neg: Falta de supervisão, acompanhamento	2	1,2	1	0,6	1	0,4	33	9,6	37	10,7
Negligência ao nível psicoafetivo		0,0	0	0,0	12	5,3	4	1,2	5	1,4
Negligência - saúde		0,0	1	0,6	7	3,1	2	0,6	5	1,4
Negligência ao nível educativo		0,0		0,0	15	6,6	10	2,9	0	0,0
Negligência (Total)		27,2		30,1		36,3		35,8		32,9
Exposição a comportamentos que prejudicam o desenvolvimento	9	5,6	6	3,6	17	7,5	13	3,8	8	2,3
Exposição a comportamentos: consumos de álcool		0,0	9	5,4	2	0,9	10	2,9	2	0,6
Exposição a comportamentos: consumos de estupefacientes	1	0,6	0	0,0	2	0,9	3	0,9	5	1,4
Mau Trato Físico	5	3,1	6	3,6	2	0,9	5	1,5	10	2,9
Mau trato psicológico	2	1,2	4	2,4	5	2,2	2	0,6	7	2,0
CJACP: Criança/jovem assume comportamentos de perigo	7	4,3	3	1,8	10	4,4	21	6,1	29	8,4
CJACP: Comportamentos graves ou antissociais	5	3,1	3	1,8	9	4,0	14	4,1	11	3,2
CJACP: Bullying	1	0,6	4	2,4	2	0,9	1	0,3	1	0,3
CJACP: Consumo de bebidas alcoólicas	2	1,2	2	1,2	1	0,4	0	0,0	5	1,4
CJACP: Consumo de estupefacientes	4	2,5	5	3,0	4	1,8	1	0,3	1	0,3
CJACP: Pela prática de crime	1	0,6	1	0,5	1	0,3	1	0,2	1	0,2
CJACP: Total		12,3		10,7		11,8		11,0		13,7
	162	100,0	166	100,0	226	100,0	344	100,0	347	100,0

Figura 36 – Tipologia de perigo comunicadas à PCJ de Lousada entre 2017 e 2021

No que concerne às tipologias de perigo acompanhadas, efetivamente, pela CPCJ de Lousada, apresentam-se os dados provenientes à avaliação da atividade desta Comissão nos anos compreendidos entre 2017 e 2021.

Entre 2017 e 2021, as tipologias de perigo mais prevalentes no diagnóstico das situações em acompanhamento, seguem a tendência já patente na prevalência das comunicações de perigo recebidas pela CPCJ de Lousada no mesmo período. Assim as tipologias de perigo mais acompanhadas nesta CPCJ referem-se a situações de negligência, ainda que percentualmente este diagnóstico tenha vindo a diminuir. A percentagem de comunicações reportando que a criança ou jovem viam os seus cuidados negligenciados, variou entre os 53,4% em 2017 e os 26,8% em 2021. Quando especificado o tipo de negligência a que as situações de perigo se referiam, verificamos que a negligência ao nível da supervisão, acompanhamento da criança/jovem, foi a situação mais diagnosticada.

A análise das tipologias de perigo a que se referiram as sinalizações remetidas à CPCJ de Lousada, sistematizada na Tabela 8, evidencia, também, o crescimento do número de situações em que se comprovou que a criança/jovem estão expostos a situação de violência doméstica. Em 2021, esta tipologia de perigo representava 25,6% das comunicações analisadas naquela Comissão, triplicando o número de comunicações desta natureza recebidas em 2017.

O direito à Educação tem sido terceira tipologia de perigo mais diagnosticada à CPCJ de Lousada, pese embora, percentualmente, a sua expressão tenha vindo a diminuir ao longo dos anos em análise. De salientar, ainda, o número e percentagem de crianças/jovens que assumem comportamentos que prejudicam o seu bem-estar, sem que os cuidadores se lhe consigam opor, quarta tipologia de perigo mais acompanhada em Lousada, cujo número tem sido crescente.

## Tipologias de perigo acompanhadas pela CPCJ de Lousada entre 2017 e 2021

	2017		2018		2019		2020		2021	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
Abandono escolar	10	4,3	9	2,8	11	4,4	3	0,9	9	2,7
Absentismo escolar	30	13,0	30	9,2	20	8,0	22	6,9	42	12,5
<b>Direito à educação Total</b>		<b>17,4</b>		<b>12,0</b>		<b>12,4</b>		<b>7,9</b>		<b>15,2</b>
Violência Doméstica	25	10,9	26	8,0	52	20,7	67	21,1	75	22,3
Criança entregue a si própria	1	0,4	3	0,9	2	0,8	4	1,3	2	0,6
Criança entregue a terceiros s/ vínculo legal	1	0,4	3	0,9	2	0,8	2	0,6	3	0,9
Abuso sexual/ Aliciamento sexual/violação	2	0,9	9	2,8	4	1,6	4	1,3	8	2,4
Ausência de suporte familiar temporário	2	0,9	1	0,3	1	0,4	7	2,2	5	1,5
<b>Negligência</b>	<b>76</b>	<b>33,0</b>	<b>90</b>	<b>27,6</b>	<b>42</b>	<b>16,7</b>	<b>25</b>	<b>7,9</b>	<b>11</b>	<b>3,3</b>
Negligência grave	12	5,2	10	3,1	5	2,0	4	1,3	6	1,8
Negligência: Falta de supervisão, acompanhamento	10	4,3	18	5,5	16	6,4	22	6,9	22	6,5
Negligência ao nível psicoafetivo	5	2,2	12	3,7	12	4,8	23	7,3	17	5,1
Negligência - saúde	9	3,9	15	4,6	7	2,8	15	4,7	11	3,3
Negligência face a comportamentos		0,0	15	4,6	5	2,0	13	4,1	13	3,9
Negligência ao nível educativo	3	1,3	14	4,3	15	6,0	7	2,2	10	3,0
<b>Negligência Total</b>		<b>50,0</b>		<b>53,4</b>		<b>40,6</b>		<b>34,4</b>		<b>26,8</b>
Exposição a comportamentos que prejudicam o desenvolvimento	20	8,7	29	8,9	17	6,8	21	6,6	8	2,4
Exposição a comportamentos: consumos de álcool	5	2,2	10	3,1	10	4,0	20	6,3	20	6,0
Exposição a comportamentos: consumos de estupefacientes	1	0,4	0	0,0	1	0,4	2	0,6	3	0,9
Mau Trato Físico/ofensa física	3	1,3	4	1,2		0,0	1	0,3	10	3,0
Mau trato psicológico	3	1,3	2	0,6	2	0,8	7	2,2	7	2,1
Ofensa física em VD		0,0		0,0	5	2,0	1	0,3	4	1,2
CJACP: Criança/jovem assume comportamentos de perigo	6	2,6	16	4,9	10	4,0	27	8,5	30	8,9
CJACP: Comportamentos graves ou antissociais	5	2,2	3	0,9	9	3,6	16	5,0	10	3,0
CJACP: Consumo de bebidas alcoólicas	1	0,4	2	0,6	1	0,4	2	0,6	1	0,3
CJACP: Consumo de estupefacientes	0	0,0	4	1,2	1	0,4	1	0,3	2	0,6
CJACP: Bullying		0,0	1	0,3	1	0,4	0	0,0	6	1,8
CJACP: Pela prática de crime		0		0		0	1	0,3	1	0,3
<b>CJACP Total</b>		<b>5,2</b>		<b>8,0</b>		<b>8,8</b>		<b>14,8</b>		<b>14,9</b>
	230	100,0	326	100,0	251	100,0	317	100,0	336	100,0

Figura 37 – Tipologia de perigo acompanhadas à PCJ de Lousada entre 2017 e 2021

## Ação Social - Serviço de Apoio À Vítima de Violência Doméstica/Familiar - “Flôr de Lis”

Caraterização:

No concelho, foi criado um Serviço de Apoio à Vítima de Violência Doméstica – Flor-de-Lis, que opera desde março de 2007 cuja atividade deste serviço tem vindo a ganhar maior relevância, dada a incidência da problemática no território e concelhos limítrofes, justificando a sua integração, na “Rede Intermunicipal e Integrada de Apoio à Vítima – RIIAV do Tâmega e Sousa”, promovida pela Comunidade Intermunicipal do Tâmega e Sousa, que integra 11 concelhos.

A RIIAV do Tâmega e Sousa, formalmente criada em 2020, concretiza uma ação estratégica de territorialização da prevenção e combate à violência contra as mulheres e à violência doméstica, assente numa intervenção em rede, baseada numa lógica de trabalho cooperativo e colaborativo, através da intervenção direta e especializada das suas equipas multidisciplinares, conforme preconizado na Estratégia Nacional para a Igualdade e a Não Discriminação 2018-2030 “Portugal + Igual” e respetivo plano de ação para a prevenção e o combate à violência contra as mulheres e à violência doméstica 2018-2021, em articulação com o plano de ação para a igualdade entre mulheres e homens 2018-2021 e o plano de ação para o combate à discriminação em razão da orientação sexual, identidade e expressão de género, e características sexuais 2018-2021.

Neste contexto, Serviço de Apoio à Vítima de Violência Doméstica – Flor-de-Lis é uma das 11 estruturas que integra a RIIAV e tem como objetivo atender as vítimas de violência doméstica e todas as outras pessoas que procurem apoio neste domínio, garantindo apoio social, psicológico e jurídico, bem como o encaminhamento de acordo com as necessidades identificadas (por exemplo, apoio médico, social, formativo) contando com a colaboração de diferentes entidades. Mais oferece informação sobre a legislação em vigor aplicável e com interesse para a sua situação específica, procurando garantir as condições para que exista um nível adequado de segurança em todo o processo, através de proteção policial e do plano de segurança, entre outros. Para o efeito, à semelhança das suas congéneres da RIIAV, esta estrutura de atendimento

dispõe de uma equipa técnica multidisciplinar nas áreas do serviço social, psicologia e direito.

Especificamente, no âmbito da prevenção e combate à violência contra as mulheres e à violência doméstica, a CIM do Tâmega e Sousa passou a ter competência para definir ações ou projetos de prevenção e combate à violência contra as mulheres e à violência doméstica e de proteção e assistência das suas vítimas, que contribuam para a prossecução da igualdade e da não discriminação.

*“A violência doméstica assume a natureza de crime público, o que significa que o procedimento criminal não está dependente de queixa por parte da vítima, bastando uma denúncia ou o conhecimento do crime, para que o Ministério Público promova o processo. O procedimento criminal inicia-se com a notícia do crime e pode ter lugar através da apresentação de queixa por parte da vítima de crime, ou da denúncia do crime por qualquer pessoa ou entidade, numa esquadra da PSP, posto da GNR, Polícia Judiciária, ou diretamente no Ministério Público.”*

PSP

Quadro 4.5.1

Quadro-Resumo – Ano 2021

94 Processos		
109 Vítimas		
109 Vítimas	Sexo feminino	88
	Sexo masculino	21
	Vítima menor de 16 anos	2
	Vítima 16 a 24 anos	9
	Vítima 25 ou mais anos	98
Agressor/ Grau de parentesco com a vítima	Cônjuge ou análogos	84
	Outros	10
	Sexo feminino	21
	Sexo masculino	82

Figura 38 – Quadro - Resumo – Ano 2021

Fonte – GNR Lousada

## População Estrangeira

O número de estrangeiros a residir em Lousada tem vindo a aumentar ao longo dos últimos anos.

Em 2021 contabilizaram-se 493 estrangeiros com o estatuto legal de residente, o que corresponde apenas a 1% da população residente no concelho.

As maiores comunidades é a brasileira com 238 indivíduos, depois a de São Tomé e Príncipe com 27, seguida da Ucrainiana com 26.

Local de residência (à data dos Censos 2021)	TOTAL	PORTUGUESA	ESTRANGEIRA	EUROPA	UNIÃO EUROPEIA 27 (S/ PT - A PARTIR DE 2020)	OUTROS PAÍSES - EUROPA	ÁFRICA	AMÉRICA	CANADÁ	ARGENTINA	BRASIL	VENEZUELA	OUTROS PAÍSES - AMÉRICA	ÁSIA	OCEÂNIA
Lousada	47364	46871	493	102	56	46	59	268	2	2	238	9	17	62	2
Aveleda	2127	2109	18	2	1	1	4	12	0	0	12	0	0	0	0
Caíde de Rei	2423	2403	20	3	3	0	4	13	0	0	13	0	0	0	0
Lodares	2063	2038	25	3	1	2	6	11	0	0	11	0	0	5	0
Macieira	1285	1275	10	0	0	0	0	6	0	0	6	0	0	4	0
Meinedo	3800	3762	38	9	7	2	0	29	0	0	29	0	0	0	0
Nevogilde	2451	2439	12	8	0	8	0	2	0	0	2	0	0	2	0
Sousela	1789	1773	16	1	1	0	2	10	0	2	8	0	0	2	1
Torno	2451	2432	19	6	4	2	2	4	0	0	3	0	1	7	0
União das freguesias de Cernadelo e Lousada (S)	2140	2118	22	7	7	0	0	15	0	0	9	0	6	0	0
União das freguesias de Cristelos, Boim e Orde	7552	7435	117	22	11	11	39	49	2	0	46	0	1	7	0
União das freguesias de Figueiras e Covas	2145	2125	20	3	1	2	0	17	0	0	11	3	3	0	0
União das freguesias de Lustosa e Barrosas (Sar)	5815	5743	72	15	4	11	0	35	0	0	31	1	3	22	0
União das freguesias de Nespereira e Casais	3434	3422	12	6	5	1	0	2	0	0	1	1	0	4	0
União das freguesias de Silvares, Pias, Nogueira	6594	6513	81	14	10	4	2	59	0	0	55	1	3	5	1
Vilar do Torno e Alentém	1295	1284	11	3	1	2	0	4	0	0	1	3	0	4	0

Fonte : PORDATA

Figura : População Estrangeira

## CAPÍTULO II | MAPEAMENTO DE EQUIPAMENTOS E RESPOSTAS SOCIAIS DO MUNICÍPIO DE LOUSADA

### 2.1 | MAPEAMENTO DA REDE TIPIFICADA

#### 2.1.1 | CRIANÇAS E JOVENS

#### INFÂNCIA E JUVENTUDE

##### Crianças e Jovens

CRECHE			
Nº Equipamentos	Capacidade Total	Nº Utentes	Nº de Lista de Espera
<u>7</u>	<u>316</u>	<u>275</u>	<u>99</u>

IPSS's (Equipamentos)	Utentes	Capacidade	C/Acordo	S/Acordo	Lista Espera	Obsv.
<b>CSP Lustosa 3 creches</b>	91	112	91	0	15	
<b>Associação Solidariedade Social de Nespereira</b>	35	35	35	0	30	
<b>Santa Casa da Misericórdia de Lousada</b>	64	84	47	17	5	
<b>Coração Solidário São Miguel de Silvares</b>	33	33	33	0	34	
<b>CSP Macieira</b>	52	52	41	11	15	

É de salientar que no concelho de Lousada existem apenas 5 IPSS com a resposta social creche, sendo abrangidas apenas 275 crianças (0-3 anos), existindo acordos de cooperação da segurança social para 228 crianças, num universo de sensivelmente 1600 crianças. Sendo ainda de evidenciar que, em 2021 (censos), aproximadamente 4,2% da população residente encontra-se na faixa etária dos 0-4 anos (2031 crianças).

Os dados referentes ao número de crianças a frequentar a J.I são reveladores da expressão dos grupos etários jovens no concelho, verificando-se a frequência de cerca de 1250 alunos no ensino pré-escolar.

Neste contexto e tendo em atenção o grande número de jovens casais a instalarem-se no concelho, o Município de Lousada incentivou as IPSS's do concelho a realizar candidaturas para o alargamento desta resposta, uma vez que as respostas existentes, dirigidas a este grupo da população são insuficientes face às necessidades.

Temos no momento 3 candidaturas aprovadas.

Em 2019, o executivo da Câmara Municipal de Lousada, aprovou o **Pagamento da mensalidade da creche em IPSS's do concelho, ao 3º filho e seguintes.**

Este ano, a Segurança Social assegura o pagamento das creches, incluindo alimentação, higiene, atividades pedagógicas, lúdicas e de motricidade, inscrição e seguros e prolongamento de horário, às crianças que nascidas **a partir** de 1 de setembro de 2021.

Esta gratuidade vai acompanhar a criança durante os anos em que frequentar a creche.

A medida aplica-se, ainda, a crianças nascidas **antes de** 01 de setembro de 2021, abrangidos pelos 1.º e 2.º escalões de rendimentos da participação familiar.

Centro de atividades de Tempos Livres (CATL)			
Nº Equipamentos	Capacidade Total	Nº Utentes	Nº de Lista de Espera
<u>2</u>	<u>110</u>	<u>110</u>	<u>0</u>

IPSS's (Equipamentos)	Utentes	Capacidade	C/Acordo	S/Acordo	Lista Espera	Obsv.
<b>Associação "Ao Encontro das Raízes"</b>	60	60	60	0		
<b>Complexo Social de Lousada</b>	50	50	50	0		

Estabelecimento de Educação Pré-Escolar			
Nº Equipamentos	Capacidade Total	Nº Utentes	Nº de Lista de Espera
1 + 25 Públicos	75	1204	

IPSS's (Equipamentos)	Utentes	Capacidade	C/Acordo	S/Acordo	Lista Espera	Obsv.
C.S.P. Lustosa	70	75	69	1		
Estabelecimentos de ensino estatais	1134		1134			

### JI – Públicos 2022/2023

Agrupamento de Escolas	Estabelecimento de Ensino	
		J.I.
<b>AGRUPAMENTO ESCOLAS LOUSADA ESTE</b>	EB de Caíde de Rei	65
	EB de Meinedo	61
	EB de Vilar Torno	27
	EB do Torno	58
	J.I. / EB 1 Cruzeiro	23
<b>AGRUPAMENTO ESCOLAS LOUSADA</b>	C.E. de Boim	72
	C.E. de Cristelos	84
	J.I. / EB 1 Boavista	87
	J.I. / EB 1 Ordem	35
	J.I. / EB 1 Pias	47
<b>AGRUPAMENTO ESCOLAS DR. MÁRIO FONSECA</b>	J.I. Lagoa	40
	J.I. Uchas	40
	EB de Lustosa	86
	EB de Mós	17
	EB de Sousela	37
	EB de Telheiro	18
	EB do Carmo	15
	EB Estrada do Meio	55
<b>Agrupamento de Escolas</b>	<b>Estabelecimento de Ensino</b>	<b>J.I.</b>
<b>AGRUPAMENTO ESCOLAS LOUSADA OESTE</b>	J.I. Granja	16
	EB de Figueiras	50
	EB de Lagoas	17
	EB de Lodares	67
	EB de Monte Sines	10
	EB de Nespereira	44
	EB de Stº António	37
	EB do Campo	45

AGRUPAMENTO ESCOLAS LOUSADA ESTE		AGRUPAMENTO ESCOLAS LOUSADA		AGRUPAMENTO ESCOLAS DR. MÁRIO FONSECA		AGRUPAMENTO ESCOLAS LOUSADA OESTE	
Estabelecimento de Ensino	Nº Alunos	Estabelecimento de Ensino	Nº Alunos	Estabelecimento de Ensino	Nº Alunos	Estabelecimento de Ensino	Nº Alunos
Pré-Escolar	211	Pré-Escolar	278	Pré-Escolar	236	Pré-Escolar	286

## DEFICIÊNCIA

CACI			
Nº Equipamentos	Capacidade Total	Nº Utentes	Nº de Lista de Espera
1	30	30	36

IPSS's (Equipamentos)	Utentes	Capacidade	C/Acordo	S/Acordo	Lista Espera	Obsv.
ACIP	30	30	28	2	36	

Lar Residencial			
Nº Equipamentos	Capacidade Total	Nº Utentes	Nº de Lista de Espera
1	12	12	111

IPSS's (Equipamentos)	Utentes	Capacidade	C/Acordo	S/Acordo	Lista Espera	Obsv.
ACIP	12	12	11	1	111	

## População adulta

SAD							
Nº Equipamentos	Capacidade Total	Nº Utentes	Nº de Lista de Espera				
<b>6</b>	<b>216</b>	<b>204</b>	<b><u>93</u></b>				
IPSS's (Equipamentos)	Utentes	Capacidade	C/Acordo	S/Acordo	Lista Espera	Obsv.	
CSP Lustosa	30	40	30	10	10		
CSP Sousela	40	40	32	8	10		
Associação de Solidariedade Social de Nespereira	18	20	15	5	19		
CSP Macieira	40	40	32	8	5		
ADASM	40	40	32	8	35		
Santa Casa da Misericórdia de Lousada	36	36	36		14		

Centro de Dia			
Nº Equipamentos	Capacidade Total	Nº Utentes	Nº de Lista de Espera
<b><u>2</u></b>	<b><u>50</u></b>	<b><u>42</u></b>	<b><u>35</u></b>

IPSS's (Equipamentos)	Utentes	Capacidade	C/Acordo	S/Acordo	Lista Espera	Obsv.
Associação de Solidariedade Social de Nespereira	18	20	13	5	60	25
CSP Sousela	24	30	24	6	35	10

ERPI			
Nº Equipamentos	Capacidade Total	Nº Utentes	Nº de Lista de Espera
<u>2</u>	<u>108</u>	<u>99</u>	<u>32</u>

IPSS's (Equipamentos)	Utentes	Capacidade	C/Acordo	S/Acordo	Lista Espera	Obsv.
Sta Casa da Misericórdia – Sousa Freire	60	60	60		29	
Sta Casa da Misericórdia – Lúcia Lousada	39	48	30	18	29	

## POPULAÇÃO ADULTA – SAÚDE

Equipamento – Unidade Cuidados Continuados	Capacidade	Utentes		
		Total	Com acordo	Sem Acordo
UCC	30	30	30	
<b>SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE LOUSADA</b>				

## 2.2 MAPEAMENTO DAS RESPOSTAS TIPIFICADAS POR INSTITUIÇÃO

<b>ENTIDADE PROPRIETÁRIA</b>	<b>Associação de Solidariedade Social de Nespereira</b>
<b>Morada</b>	Rua António Ferreira n.º 101
<b>Código Postal</b>	4620-911 Nespereira
<b>Natureza Jurídica</b>	Instituição Particular de Solidariedade Social

<b>Resposta Social</b>	<b>SAD + Creche + Centro de dia</b>
<b>Morada</b>	Rua António Ferreira n.º 101
<b>Contactos</b>	Telefone: 255814695 E-mail: assnespereira@sapo.pt

<b>ENTIDADE PROPRIETÁRIA</b>	<b>ASSOCIAÇÃO SOCIAL RECREATIVA E CULTURAL “AO ENCONTRO DAS RAÍZES”</b>
<b>Morada</b>	Br. Dr. Abílio Alves Moreira Bl. D Cave
<b>Código Postal</b>	4620 – 121 Lousada
<b>Natureza Jurídica</b>	IPSS

<b>Resposta Social</b>	<b>CATL</b>
<b>Morada</b>	Br. Dr. Abílio Alves Moreira Bl. D Cave
<b>Contactos</b>	Telefone 255812191/910203272 / E-mail: encontroraizesapo.pt

<b>ENTIDADE PROPRIETÁRIA</b>	<b>ASSOCIAÇÃO CORAÇÃO SOLIDÁRIO S. MIGUEL DE SILVARES</b>
<b>Morada</b>	Morada – Rua António Gomes Ribeiro, 296
<b>Código Postal</b>	4620-133 LOUSADA
<b>Natureza Jurídica</b>	IPSS

<b>Resposta Social</b>	<b>Berçário / Creche</b>
<b>Morada</b>	Morada – Rua António Gomes Ribeiro, 296
<b>Contactos</b>	Telefone / Fax 911188657 E-mail - crechecoracaosolidariomail.com

<b>ENTIDADE PROPRIETÁRIA</b>	<b>ADASM – ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO E APOIO SOCIAL DE MEINEDO</b>
<b>Morada</b>	<b>Avenida Magneto, n.º 501,</b>
<b>Código Postal</b>	4620-350 MEINEDO
<b>Natureza Jurídica</b>	Instituição Particular de Solidariedade Social

<b>Resposta Social</b>	<b>SAD</b>
<b>Morada</b>	<b>Avenida Magneto, n.º 501,</b>
<b>Contactos</b>	<b>Telefone: 255813072/966190911 E-mail: <a href="mailto:adasmmeinedo@gmail.com">adasmmeinedo@gmail.com</a>; <a href="mailto:admadasmmmeinedo@gmail.com">admadasmmmeinedo@gmail.com</a></b>

<b>ENTIDADE PROPRIETÁRIA</b>	<b>ACIP – Ave Cooperativa de Intervenção Psico-Social CRL</b>
<b>Morada</b>	<b>Rua Alto da Boavista nº208,</b>
<b>Código Postal</b>	4620-497 Pias – Lousada
<b>Natureza Jurídica</b>	Cooperativa de Solidariedade Social

<b>Resposta Social</b>	<b>CAO e Lar Residencial</b>
<b>Morada</b>	<b>Rua Alto da Boavista nº208,</b>
<b>Contactos</b>	<b>Telefone / Fax 252 928 610 / 252 928 608 E-mail <a href="mailto:geral@acip.com.pt">geral@acip.com.pt</a></b>

<b>ENTIDADE PROPRIETÁRIA</b>	<b>Santa Casa da Misericórdia de Lousada</b>
<b>Morada</b>	<b>AVENIDA MAJOR ARROCHELA LOBO, 157 - LOUSADA</b>
<b>Código Postal</b>	4620-697
<b>Natureza Jurídica</b>	IPSS

<b>Resposta Social</b>	<b>ERPI, SAD</b>
<b>Morada</b>	<b>AVENIDA MAJOR ARROCHELA LOBO, 157 - LOUSADA</b>
<b>Contactos</b>	255820700

<b>Resposta Social</b>	<b>Creche</b>
<b>Morada</b>	<b>Estrada Santa Maria de Sousela, nº670</b>
<b>Contactos</b>	255 821 428 / 963 370 538

<b>ENTIDADE PROPRIETÁRIA</b>	<b>Centro Social e Paroquial de Macieira</b>
<b>Morada</b>	<b>AVENIDA DO SOUTO Nº123</b>
<b>Código Postal</b>	4620
<b>Natureza Jurídica</b>	IPSS

<b>Resposta Social</b>	<b>Creche e SAD</b>
<b>Morada</b>	<b>AVENIDA DO SOUTO Nº123</b>
<b>Contactos</b>	255814103 E-mail - geral@complexosociallousada.pt

<b>ENTIDADE PROPRIETÁRIA</b>	CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE LUSTOSA
<b>Morada</b>	<b>ALAMEDA DA IGREJA, Nº 188</b>
<b>Código Postal</b>	4620 – 879
<b>Natureza Jurídica</b>	IPSS

<b>Resposta Social</b>	<b>Creche e SAD</b>
<b>Morada</b>	<b>ALAMEDA DA IGREJA, Nº 188</b>
<b>Contactos</b>	253586856 E-mail - csplustosa@sapo.pt

<b>ENTIDADE PROPRIETÁRIA</b>	<b>CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE SOUSELA</b>
<b>Morada</b>	<b>Estrada Santa Maria de Sousela, nº670</b>
<b>Código Postal</b>	4620-469
<b>Natureza Jurídica</b>	IPSS

<b>Resposta Social</b>	<b>SAD e Centro de Dia</b>
<b>Morada</b>	Estrada Santa Maria de Sousela, nº670
<b>Contactos</b>	255 821 428 / 963 370 538 E-mail: geral@cspsousela.pt

## 2.3 FAMÍLIA E COMUNIDADE – Respostas Atípicas

Resposta - POAPMC	Capacidade	Utentes			Horário
		Total	Com acordo	Sem Acordo	
<b>POAPMC</b>	325	325	325	-	-
Associação Social Recreativa e Cultural “Ao Encontro das Raízes”				Lista de espera	-

Resposta – Residências Partilhadas	Capacidade	Utentes			Horário
		Total	Com acordo	Sem Acordo	
<b>– Residências Partilhadas</b>	8	8	-	-	-
Associação Social Recreativa e Cultural “Ao Encontro das Raízes”				Lista de espera	-

Resposta – Banco Alimentar	Capacidade	Utentes			Horário
		Total	Com acordo	Sem Acordo	
<b>BANCO ALIMENTAR</b>	-		-	-	-
AMI				Lista de espera	-
<b>BANCO ALIMENTAR</b>	-		-	-	-
CSP SOUSELA				Lista de espera	-
<b>BANCO ALIMENTAR</b>					
C.S.P LUSTOSA					

## 2.3.1 | PROJETOS

Designação da Instituição	Associação Social Recreativa e Cultural “Ao Encontro das Raízes”
<b>Contacto</b>	255812191/ 910203272
<b>Designação do recurso (serviço, projeto, apoio social etc.)</b>	Inclusão Ativa Sénior
<b>Área (temática) de Intervenção</b>	Envelhecimento
<b>Grupo Alvo/beneficiários (a quem se dirige)</b>	Idosos
<b>Quantificação dos beneficiários abrangidos</b>	60
<b>Necessidade/problema social a que pretende responder</b>	Prolongamento do tempo médio de vida
<b>Principais ações implementadas</b>	Avaliação diagnóstica; Encaminhamento; Acompanhamento
<b>Recursos disponibilizados à comunidade</b>	Consultas médicas de diferentes especialidades (clínica geral, dentária, nutricionismo, fisioterapia e podologia)
<b>Parceiros envolvidos</b>	CML, junta freguesia de cristelos, movimento sénior de Cristelos, movimento sénior de Silvares; movimento sénior de Meinedo, movimento sénior de Nogueira.

Designação da Instituição	ACIP - Ave Cooperativa de Intervenção Psico-social C.R.L.
<b>Contacto</b>	255 822 308
<b>Designação do recurso (serviço, projeto, apoio social etc.)</b>	CLDS4G
<b>Área (temática) de Intervenção</b>	Intervenção Comunitária
<b>Grupo Alvo/beneficiários (a quem se dirige)</b>	Desempregados, Alunos do Ensino Secundário, Empresários, Crianças e Jovens, Famílias, Pais, Comunidade Geral.
<b>Quantificação dos beneficiários abrangidos</b>	3939 Beneficiários Abrangidos
<b>Necessidade/problema social a que pretende responder</b>	Desemprego, Pobreza Infantil, Desigualdade Social, Exclusão Social, Deficiência; Falta de competências Sociais, Pessoais e Profissionais; Parentalidade, Violência Doméstica.
<b>Principais ações implementadas</b>	Ações dirigidas ao Emprego, Formação e Qualificação e ações dirigidas à Intervenção Familiar e Parental Preventiva da Pobreza Infantil.
<b>Recursos disponibilizados à comunidade</b>	4 Técnicos, 2 Eixos de Intervenção; 18 Ações na comunidade; Ocupação de Férias Escolares de crianças e jovens.
<b>Parceiros envolvidos</b>	Parceiros da Rede Social de Lousada

<b>Designação da Instituição</b>	<b>Santa Casa da Misericórdia de Lousada</b>
<b>Contacto</b>	255 810 738
<b>Designação do recurso (serviço, projeto, apoio social etc.)</b>	<b>Projeto (Re)Aprender</b>
<b>Área (temática) de Intervenção</b>	Dependência funcional e pessoas cuidadas
<b>Grupo Alvo/beneficiários (a quem se dirige)</b>	Idosos das ERPIs, pessoas cuidadas do SAD e do CACIL, assim como cuidadores informais
<b>Quantificação dos beneficiários abrangidos</b>	Abrange a totalidade dos utentes das ERPIs aproximadamente 98 e 26 cuidadores e pessoas cuidadas do CAIL e SAD.
<b>Necessidade/problema social a que pretende responder</b>	Promover a funcionalidade e diminuir a dependência funcional
<b>Principais ações implementadas</b>	Sessões de fisioterapia, sessões de atividade física coletiva; massagem terapêutica e capacitação dos cuidadores para práticas preventivas e de manutenção da funcionalidade
<b>Recursos disponibilizados à comunidade</b>	Fisioterapia no domicílio e capacitação no domicílio
<b>Parceiros envolvidos</b>	Não tem parcerias

<b>Designação da Instituição</b>	<b>ADASM – ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO E APOIO SOCIAL DE MEINEDO</b>
<b>Contacto</b>	<b>Telefone: 255813072/966190911</b> <b>E-mail: gipadasm@gmail.com</b>
<b>Designação do recurso (serviço, projeto, apoio social etc.)</b>	GIP – Gabinete de Inserção Profissional
<b>Área (temática) de Intervenção</b>	Formação e Emprego
<b>Grupo Alvo/beneficiários (a quem se dirige)</b>	Jovens e Adultos
<b>Quantificação dos beneficiários abrangidos</b>	De acordo com o contrato de objetivos IEFP
<b>Necessidade/problema social a que pretende responder</b>	Desemprego
<b>Principais ações implementadas</b>	Ações de Apoio à procura ativa de emprego; Divulgação de medidas; Encaminhamento para ações promotoras do desenvolvimento de competências de empregabilidade.
<b>Recursos disponibilizados à comunidade</b>	Atendimento à população
<b>Parceiros envolvidos</b>	IEFP; Município; Cqep

**Designação da Instituição**

**ADASM – ASSOCIAÇÃO DE  
DESENVOLVIMENTO E APOIO SOCIAL DE  
MEINEDO**

<b>Contacto</b>	<b>Telefone: 255813072/966190911</b> <b>E-mail: adasmmeinedo@gmail.com;</b> <b>admadasmeinedo@gmail.com</b>
<b>Designação do recurso (serviço, projeto, apoio social etc.)</b>	FEAC – Fundo Europeu de Apoio a Carenciados
<b>Área (temática) de Intervenção</b>	Ação Social
<b>Grupo Alvo/beneficiários (a quem se dirige)</b>	Pessoas e Famílias
<b>Quantificação dos beneficiários abrangidos</b>	66 indivíduos
<b>Necessidade/problema social a que pretende responder</b>	Carência económica
<b>Principais ações implementadas</b>	Distribuição de géneros alimentares
<b>Recursos disponibilizados à comunidade</b>	Atendimento/ Serviço de entrega /Acompanhamento à população
<b>Parceiros envolvidos</b>	Segurança Social; Associação ao Enc. das Raízes

**Designação da Instituição**

**ADASM – ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO  
E APOIO SOCIAL DE MEINEDO**

<b>Contacto</b>	<b>Telefone: 255813072/966190911</b> <b>E-mail: elosbonstratosadasm@gmail.com</b>
<b>Designação do recurso (serviço, projeto, apoio social etc.)</b>	Elos de Bons Tratos – Apadrinhar Idosos
<b>Área (temática) de Intervenção</b>	Integração social e comunitária
<b>Grupo Alvo/beneficiários (a quem se dirige)</b>	Indivíduos com mais de 65 anos
<b>Quantificação dos beneficiários abrangidos</b>	3 idosos/ 5 voluntários
<b>Necessidade/problema social a que pretende responder</b>	Isolamento social, solidão, falta de retaguarda familiar
<b>Principais ações implementadas</b>	Visitas semanais (onde se desenvolvem ações de estimulação física e cognitiva); ajuda nas tarefas diárias; participação em algumas atividades temáticas desenvolvidas na ADASM
<b>Recursos disponibilizados à comunidade</b>	Visitas ao domicílio
<b>Parceiros envolvidos</b>	Não aplicável

Designação da Instituição	ADASM – ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO E APOIO SOCIAL DE MEINEDO
<b>Contacto</b>	<b>Telefone: 255813072/966190911</b> <b>E-mail: elosbonstratosadasm@gmail.com</b>
<b>Designação do recurso (serviço, projeto, apoio social etc.)</b>	Elos de Bons Tratos - + Ativos +Vivos
<b>Área (temática) de Intervenção</b>	Integração Social e Comunitária
<b>Grupo Alvo/beneficiários (a quem se dirige)</b>	Pensionistas com baixo nível de rendimentos advindo de uma pensão (velhice, invalidez, etc) e que desta resulte uma situação de carência económicas, habitacional, social, psicológica, alimentar ou outra
<b>Quantificação dos beneficiários abrangidos</b>	5 idosos
<b>Necessidade/problema social a que pretende responder</b>	Situação de carência económica, habitacional, social, psicológica e ou alimentar
<b>Principais ações implementadas</b>	Acompanhamento a nível psicológico; Atribuição de cabaz alimentar; Ajuda em obras habitacionais; Apoio ao acesso de apoios sociais
<b>Recursos disponibilizados à comunidade</b>	Transporte; Apoio da equipa técnica semanal aos pensionistas
<b>Parceiros envolvidos</b>	Empresas de diversos setores da comunidade; Junta de Freguesia, mercados locais, conferências vicentinas

Designação da Instituição	C.M.LOUSADA
<b>Contacto</b>	255820500
<b>Designação do recurso (serviço, projeto, apoio social etc.)</b>	<b>Movimento Sénior</b>
<b>Área (temática) de Intervenção</b>	Isolamento social
<b>Grupo Alvo/beneficiários (a quem se dirige)</b>	Sénior
<b>Quantificação dos beneficiários abrangidos</b>	----
<b>Necessidade/problema social a que pretende responder</b>	Combater o Isolamento Social
<b>Principais ações implementadas</b>	1. Contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos seniores do concelho através da promoção do bem-estar social por via de uma intervenção, o mais abrangente possível, tendo em conta as suas necessidades e interesses; 2 Promover o envolvimento ativo do idoso, através de atividades sociais, culturais, intelectuais, de ensino, de formação, de desenvolvimento social e pessoal, de convívio e de lazer promovendo a sua integração social,

desenvolvimento interpessoal e efetivação como agente de mudança na comunidade;

3. Reforçar a informação, a participação, integração na sociedade e o exercício de cidadania da pessoa idosa no sentido do reforço da sua participação cívica e auto-organização através de práticas diversificadas;
4. Promover o intercâmbio de experiências no sentido da valorização e reconhecimento das suas experiências e conhecimentos;
5. Incentivar a aprendizagem ao longo da vida, como vínculo do desenvolvimento e fruição pessoal e social;
6. Divulgar junto dos seniores os serviços, deveres e direitos;
7. Possibilitar o acesso à formação em matérias de interesse;
8. Promover relações intergeracionais;
9. Proporcionar momentos de reflexão que permitam um enquadramento mais vasto desta população;
10. Fomentar o voluntariado, para a comunidade e na comunidade.

**Recursos disponibilizados à comunidade**

Serviço de psicologia, Enfermagem, educação física e motora

**Parceiros envolvidos**

Município, IPSS, Juntas de freguesia, Centro Saúde...

**Designação da Instituição**

**C.M. Lousada**

**Contacto**

Designação do recurso (serviço, projeto, apoio social etc.)

**CABAZ DE ALIMENTOS**

Área (temática) de Intervenção

Banco Alimentar

Grupo Alvo/beneficiários (a quem se dirige)

Comunidade

Quantificação dos beneficiários abrangidos

278

Necessidade/problema social a que pretende responder

Carência económica e alimentar

Principais ações implementadas

Entrega de cabaz alimentar 1x mês a agregados sinalizados

**Designação da Instituição Promotora**

**COMISSÃO NACIONAL DE PROMOÇÃO DOS DIREITOS E PROTEÇÃO DAS CRIANÇAS E JOVENS**

**Contacto**

Designação do recurso (serviço, projeto, apoio social etc.)

**PROJETO ADÉLIA**

Área (temática) de Intervenção

Apoio à Parentalidade Positiva

Grupo Alvo/beneficiários (a quem se dirige)

Pais, crianças e jovens do concelho

Necessidade/problema social a que pretende responder

Dotar as famílias de competências parentais conscientes e positivas

Principais ações implementadas

- Dinamização do Programa de Educação Parental Mais família mais jovem  
 - Parentalidade Positiva e Consciente nas Famílias – Dicas para pais.  
 - “Porque é que os nossos filhos não nos ouvem” - Importância da Comunicação Positiva: Escuta Ativa e Mensagens em Eu.

- A caminho da parentalidade positiva: elogiar, dar atenção positiva e reforçar comportamentos adequados

Recursos disponibilizados à comunidade

Ações de sensibilização à comunidade

Parceiros envolvidos

CLDS 4G, CPCJ, Município

## DESIGNAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

COOPERATIVA LOUSAVIDAS CRL

**Contacto**

936411732

**Designação do recurso (serviço, projeto, apoio social etc.)**

**Projeto desporto Adaptado “Vidas com Desporto”/ Sala de Atividades de Apoio à Família “Incluir+Vidas”**

**Área (temática) de Intervenção**

Deficiência Incluir+Vidas é um projeto de ocupação de tempos livres para crianças e jovens com deficiência e/ou incapacidade, com atividades lúdico-pedagógicas e terapias especializadas, para melhorar a qualidade de vida e promover a sua integração social. Vidas com Desporto, é um projeto que pretende dar resposta à prática desportiva para pessoas com deficiência promovendo a sua inclusão social.

**Grupo Alvo/beneficiários (a quem se dirige)**

Pessoas com deficiência, crianças e jovens.

**Quantificação dos beneficiários abrangidos**

**Necessidade/problema social a que pretende responder**

O problema social é a exclusão social da população com deficiência ou incapacidade, decorrente em grande parte pela incapacidade (emocional e financeira) das famílias em proporcionar oportunidades de socialização e de tratamentos especializados, e evidenciada em: - Isolamento (escondidos nas famílias); - Falta de ocupação; - Baixos rendimentos e falta de meios (por exemplo, de transporte); promover a inclusão através da prática desportiva.

**Principais ações implementadas**

Apoio ocupacional pós-letivo e/ou nas férias escolares, promotoras do desenvolvimento psicossocial e cognitivo de crianças e jovens; atividades desportivas federadas (Basquetebol em Cadeira de Rodas\_1ªdivisão nacional)

**Recursos disponibilizados à comunidade**

Terapias: musicoterapia, hipoterapia, psicomotricidade, expressão física e motora, transporte.

**Parceiros envolvidos**

Câmara Municipal de Lousada, CLAS, União de Freguesias cristelos Boim e Ordem, BPI fundação lacaixa, Segurança Social (consignação IRS), empresas locais.

Designação da Instituição	<b>ALDAF-Associação Lousadense dos Deficientes dos seus Amigos e Familiares</b>
<b>Contacto</b>	Avenida Sá e Melo, 196; Cristelos; 4620-009 LOUSADA Email: ald afapo.pt TM: 965307421
<b>Designação do recurso (serviço, projeto, apoio social etc.)</b>	<b>Projeto Incluir+se</b> <b>Espaço ComViver+</b> <b>Hort'ALDAF</b> <b>Parceria com o "Valor T"</b>
<b>Área (temática) de Intervenção</b>	Integração e Reabilitação Social das pessoas com deficiência e incapacidade.
<b>Grupo Alvo/beneficiários (a quem se dirige)</b>	Pessoas com deficiência ou incapacidade, nomeadamente em idade adulta.
<b>Quantificação dos beneficiários abrangidos</b>	15 já abrangidos em atividades. Muitos outros a visitar.
<b>Necessidade/problema social a que pretende responder</b>	Após a idade escolar, a integração e reabilitação social, cultural e profissional.
<b>Principais ações implementadas</b>	<b>Projeto Incluir+se</b> , que visa a participação das pessoas com deficiência em atividades de índole desportiva, social e cultural. <b>Espaço ComViver+</b> , Um espaço de promoção do convívio e participação em atividades lúdicas de índole cultural e social, nas instalações da ALDAF. <b>Hort'ALDAF</b> . Um espaço de cultivo, em pequena escala, de produtos agrícolas, preferencialmente hortícolas, totalmente gerido por frequentadores com apetência pelo trabalho agrícola. - Participação na elaboração da Estratégia Local de Habitação de Lousada e acompanhamento na sua implementação. Parceria <b>com o "Valor T"</b> da SCM de Lisboa, que se define como "Uma agência de empregabilidade ao serviço das pessoas com deficiência".
<b>Recursos disponibilizados à comunidade</b>	Instalações em regime de comodato; Carrinha de 9 lugares; 1 psicóloga; 1 educadora social; 1trabalhador polivalente.
<b>Parceiros envolvidos</b>	Câmara Municipal de Lousada; UF de Silvares, Pias, Nogueira e Alvarenga; Instituto de Emprego e Formação Profissional; Valor T- SCM de Lisboa; Diversas empresas e instituições do concelho de Lousada; Rede Social.

## 2.3.2 SERVIÇOS

Designação da Instituição	CÂMARA MUNICIPAL DE LOUSADA
<b>PROTOCOLOS</b>	
<b>Contacto</b>	
<b>Designação do recurso (serviço, projeto, apoio social etc.)</b>	<b>SERVIÇO DE ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO SOCIAL – SAAS e RSI</b>
<b>Área (temática) de Intervenção</b>	Ação Social
<b>Grupo Alvo/beneficiários (a quem se dirige)</b>	Comunidade
<b>Quantificação dos beneficiários abrangidos</b>	
<b>Necessidade/problema social a que pretende responder</b>	Carência económica, saúde, acompanhamento social, educação e emprego. Atendimento de 1ª linha que procura responder eficazmente às situações de crise e ou de emergência sociais, bem como num acompanhamento social destinado a assegurar o apoio técnico, tendo em vista a resolução de problemas sociais.
<b>Principais ações implementadas</b>	Atendimento e acompanhamento social, educação e emprego. Orientação e apoio social a indivíduos e famílias em situação de carência ou disfunção, mobilizando recursos próprios ou comunitários, encaminhamento para programas, equipamentos, serviços ou prestações pecuniárias.
<b>Recursos disponibilizados à comunidade</b>	Técnicos gestores de processos
<b>Parceiros envolvidos</b>	Município, juntas freguesia, educação, saúde, emprego e IPSS

<b>Designação da instituição</b>	<b>Associação Social Recreativa e Cultural “Ao Encontro das Raízes”</b>
<b>Contacto</b>	255812191/910203272
<b>Designação do recurso (serviço, projeto, apoio social etc.)</b>	<b>Intervenção comunitária</b>
<b>Área (temática) de Intervenção</b>	RSI, Famílias socioeconomicamente desfavorecidas
<b>Grupo Alvo/beneficiários (a quem se dirige)</b>	Famílias socioeconomicamente desfavorecidas, bem como, a toda a população do concelho, com maior incidência na freguesia de Cristelos
<b>Quantificação dos beneficiários abrangidos</b>	325
<b>Necessidade/problema social a que pretende responder</b>	Desemprego; Alcoolismo; Isolamento; Violência; Pobreza entre outros
<b>Principais ações implementadas</b>	Informação/Orientação; Atividades de Animação Sociocultural; Atendimento/Acompanhamento Social; Entrega de bens alimentares e não alimentares;
<b>Recursos disponibilizados à comunidade</b>	Gabinete de atendimento; Apoio Alimentar; Loja Social
<b>Avaliação (comentário sobre a atividade desenvolvida)</b>	
<b>Parceiros envolvidos</b>	CML; Segurança Social; Banco Alimentar; Pingo Doce Lousada

<b>Designação da Instituição Promotora</b>	<b>MUNICÍPIO DE LOUSADA</b>
<b>Contacto</b>	255 820500
<b>Designação do recurso (serviço, projeto, apoio social etc.)</b>	<b>GAAV – GABINETE DE APOIO E ATENDIMENTO À VÍTIMA</b>
<b>Área (temática) de Intervenção</b>	Violência doméstica
<b>Grupo Alvo/beneficiários (a quem se dirige)</b>	Vítimas de violência doméstica e de género, comunidade em geral.
<b>Necessidade/problema social a que pretende responder</b>	Diminuição dos índices da prática de crime de violência doméstica e sensibilização para comportamentos ajustados.
<b>Principais ações implementadas</b>	Apoio, acompanhamento ao nível psicossocial, jurídico e psicológico.
<b>Recursos disponibilizados à comunidade</b>	Gabinete de Apoio, material informativo, etc.
<b>Parceiros envolvidos</b>	Autarquia, IPSS's; juntas de freguesia; etc.

<b>Designação da Instituição</b>	<b>MUNICÍPIO DE LOUSADA</b>
<b>Contacto</b>	255820500
<b>Designação do recurso (serviço, projeto, apoio social etc.)</b>	<b>BALCÃO DA INCLUSÃO</b>
<b>Área (temática) de Intervenção</b>	Deficiência
<b>Grupo Alvo/beneficiários (a quem se dirige)</b>	Pessoas com deficiência/incapacidade e familiares; Público em geral que procura informação sobre temáticas da deficiência/incapacidade
<b>Necessidade/problema social a que pretende responder</b>	Dificuldade de acesso à informação
<b>Principais ações implementadas</b>	Atendimento especializado; Orientação e encaminhamento para outras entidades.
<b>Parceiros envolvidos</b>	Segurança Social

<b>Designação da Instituição</b>	<b>MUNICÍPIO DE LOUSADA</b>
<b>Contacto</b>	255 820 500
<b>Designação do recurso (serviço, projeto, apoio social etc.)</b>	<b>GABINETE DE APOIO AO EMIGRANTE</b>
<b>Área (temática) de Intervenção</b>	Emigração
<b>Grupo Alvo/beneficiários (a quem se dirige)</b>	Emigrantes e ex-emigrantes e suas famílias
<b>Quantificação dos beneficiários abrangidos</b>	44
<b>Necessidade/problema social a que pretende responder</b>	Deslocações e atrasos na resolução dos assuntos relacionados com o período de emigração
<b>Principais ações implementadas</b>	Apoio técnico, entrevistas, contatos telefónicos, emails
<b>Parceiros envolvidos</b>	Direção Geral dos Assuntos Consulares e Comunidades Portuguesas do Norte

Designação da Instituição	CÂMARA MUNICIPAL DE LOUSADA
Contacto	255 820 500
Designação do recurso (serviço, projeto, apoio social etc.)	Ação Social Municipal
Área (temática) de Intervenção	Poder Local
Grupo Alvo/beneficiários (a quem se dirige)	Família e Comunidade
Principais ações implementadas	<p><b>REDE SOCIAL:</b></p> <p>Conselho Local de Ação Social de Lousada</p> <p><b>AÇÃO SOCIAL:</b></p> <p>SAAS</p> <p>RSI</p> <p>Fundo de Solidariedade Social</p> <p>Ação Social Escolar</p> <p>Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Lousada</p> <p>Banco do voluntariado</p> <p>SAF</p> <p>Serviço de Psicologia</p> <p><b>HABITAÇÃO:</b></p> <p>Estratégia Local de Habitação</p> <p><b>DEFICIÊNCIA E INCAPACIDADE:</b></p> <p>BAT</p> <p>Projeto Tampinhas</p> <p><b>INFÂNCIA E JUVENTUDE:</b></p> <p>Apoio socioeducativo no pré-escolar (música, educação física e inglês)</p> <p>Transportes escolares</p> <p>Atribuição de bolsas de estudo</p>

	<p>Atribuição de prémios de mérito escolar aos melhores alunos</p> <p>Projeto “Rodas Solidárias”</p> <p>Parceira na Equipa Local de Intervenção Precoce</p> <p>Rede de Apoio Psicológico (RAP) para crianças e jovens</p> <p>DICAS</p> <p>Trial Bike</p> <p><b>INSTITUIÇÕES SOCIAIS:</b></p> <p>- Apoio técnico às Instituições Particulares de Solidariedade Social</p> <p><b>SAÚDE:</b></p> <p>- Parceira do ACES e com CHTS no projeto de Saúde Mental para adultos.</p>
--	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

<b>Designação da Instituição</b>	<b>Santa Casa da Misericórdia de Lousada</b>
<b>Contacto</b>	255 810 738
<b>Designação do recurso (serviço, projeto, apoio social etc.)</b>	Centro de Apoio ao Cuidador Informal de Lousada
<b>Área (temática) de Intervenção</b>	Problemática da sobrecarga dos Cuidadores Informais
<b>Grupo Alvo/beneficiários (a quem se dirige)</b>	Cuidadores informais
<b>Quantificação dos beneficiários abrangidos</b>	357
<b>Necessidade/problema social a que pretende responder</b>	Sobrecarga dos cuidadores informais
<b>Principais ações implementadas</b>	Apoio psicossocial, capacitação e realização de psicoeducativos, capacitação no domicílio, Bolsa de substituição do cuidador informal no domicílio; apoio psicológico e outros.
<b>Recursos disponibilizados à comunidade</b>	Gabinete de Atendimento; Bolsa ‘Lousada Cuida’ (cuidadores formais para substituição do CI e medidas de formação); Fisioterapia, Consulta de Psicologia e Grupos de Ajuda mútua e Psicoeducativos.
<b>Parceiros envolvidos</b>	Câmara Municipal, ACeS, Cuidar de Quem Cuida, IPSSs locais, Movimento Cuidar dos Cuidadores Informais.

<b>Designação da Instituição</b>	<b>Santa Casa da Misericórdia de Lousada</b>
<b>Contacto</b>	255 810 740
<b>Designação do recurso (serviço, projeto, apoio social etc.)</b>	<b>Cantina Social</b>
<b>Área (temática) de Intervenção</b>	Exclusão social e baixos rendimentos
<b>Grupo Alvo/beneficiários (a quem se dirige)</b>	Cidadãos e famílias em situação económica desfavorecida
<b>Quantificação dos beneficiários abrangidos</b>	2
<b>Necessidade/problema social a que pretende responder</b>	Suprimir as necessidades básicas
<b>Principais ações implementadas</b>	Apoio alimentar no domicílio
<b>Recursos disponibilizados à comunidade</b>	Refeições principais
<b>Parceiros envolvidos</b>	IPSSs, Segurança Social, ACeS e Autarquia

<b>Designação da Instituição</b>	<b>Santa Casa da Misericórdia de Lousada</b>
<b>Contacto</b>	255 810 740
<b>Designação do recurso (serviço, projeto, apoio social etc.)</b>	<b>Loja Social</b>
<b>Área (temática) de Intervenção</b>	Exclusão Social
<b>Grupo Alvo/beneficiários (a quem se dirige)</b>	Cidadãos e Famílias com condição económica desfavorecida
<b>Quantificação dos beneficiários abrangidos</b>	Diversos cidadãos e famílias
<b>Necessidade/problema social a que pretende responder</b>	Suprimir necessidades básicas (vestuário)
<b>Principais ações implementadas</b>	Disponibilização de vestuário, calçado, roupa de cama para escolha do beneficiário de acordo com as suas necessidades
<b>Recursos disponibilizados à comunidade</b>	Loja aberta ao público com produtos de vestuário, calçado e roupa de cama
<b>Parceiros envolvidos</b>	IPSSs, Segurança Social, ACeS e Autarquia

Designação da Instituição	Santa Casa da Misericórdia de Lousada
<b>Contacto</b>	255 810 740
<b>Designação do recurso (serviço, projeto, apoio social etc.)</b>	Banco de Ajudas Técnicas
<b>Área (temática) de Intervenção</b>	Incapacidade, dependência de terceiras e falta de recursos
<b>Grupo Alvo/beneficiários (a quem se dirige)</b>	Cidadãos e Famílias com pessoas dependentes a cargo
<b>Quantificação dos beneficiários abrangidos</b>	14
<b>Necessidade/problema social a que pretende responder</b>	Apoiar e a funcionalidade e a realização das AVDs da pessoa dependente
<b>Principais ações implementadas</b>	Empréstimo em regime de comodato de produtos de apoio
<b>Recursos disponibilizados à comunidade</b>	Produtos de apoio
<b>Parceiros envolvidos</b>	IPSSs, Segurança Social, ACeS e Autarquia

## Respostas sociais totais

	Nº Equipamentos	Capacidade	Nº Total utentes	Lista espera
<b>ERPI</b>	2	108	99	60
<b>Centro de Dia</b>	2	50	42	35
<b>SAD</b>	6	216	204	93
<b>Lar Residencial</b>	1	12	12	111
<b>CACI</b>	1	30	30	36
<b>JI</b>	26	1204	1204	0
<b>UCC</b>	1	30	30	NA
<b>CATL</b>	2	110	110	0
<b>Creche</b>	7	316	275	99

## CARACTERIZAÇÃO GLOBAL DA REDE DE RESPOSTAS E EQUIPAMENTOS SOCIAIS

Total			
Nº Equipamentos	Capacidade Total	Nº Utentes	Nº de Lista de Espera
48	2076	2006	406

**Nota:** De referir que a taxa de ocupação diz respeito ao número total de vagas existentes na entidade. Assim verificamos, que existem vagas não participadas pela SS, que estão por preencher. Este facto prende-se por serem vagas taxadas como privadas.

RESPOSTA SOCIAL	TOTAL	% COMPARATIVA*	TAXA DE OCUPAÇÃO**	TAXA DE PROCURA***
CRECHE	7	14,6%	87,0%	31,3%
CATL	2	4,5%	100%	0%
ERPI	2	4,5%	91,66%	55,5%
SAD	6	12,5%	94,44%	43%
CD	2	4,5%	84%	70%
JI	26	5,16%	----	-----
UCC	1	2,08%	100%	-----
LR	1	2,08%	100%	925%
CACI	1	2,04%	100%	120%
<b>TOTAL</b>				

\*Rácio entre as respostas sociais por tipologia (por exemplo creche) e o total de respostas sociais existentes.

\*\*Rácio entre o número de utentes (com e sem acordo) e a capacidade total da tipologia.

\*\*\*Rácio entre o número de utentes em lista de espera e a capacidade total por tipologia.

% COMPARATIVA DAS RESPOSTAS SOCIAIS DO MUNICÍPIO

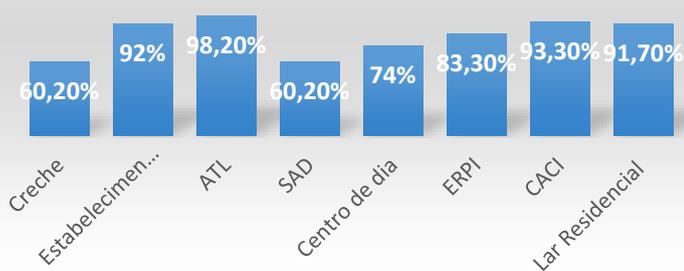
		%
Total de Respostas Atípicas *	53	52,5
Total de Respostas Tipificadas	48	47,5
<b>TOTAL</b>	<b>101</b>	<b>100</b>

\*Inclui respostas atípicas/serviços/projetos e as respostas tipificadas

	TOTAL DE RESPOSTAS		%
	TÍPICAS	ATÍPICAS	
INFÂNCIA E JUVENTUDE	35	10	28,6
POPULAÇÃO ADULTA	11	34	309
POPULAÇÃO COM DEFICIÊNCIA	2	9	450

Ao analisarmos o número de lugares nas respostas sociais por tipologia, existentes no concelho de Lousada, verificamos que existe uma grande diferença percentual entre elas. É de salientar que a resposta tem menor percentagem é a do Lar residencial para população com deficiência e a que mais se salienta é a resposta JI.

Taxa de ocupação por  
resposta social (utentes com  
acordo)



Taxa de ocupação por  
resposta social (utentes sem  
acordo)



Na área da infância e juventude, o concelho contabiliza 7 creches e 25 estabelecimentos de ensino pré-escolar público e um que pertence a uma IPSS. Pelos valores das taxas de ocupação e procura parece-nos que o pré-escolar responde às necessidades do público-alvo. Em relação às creches parece-nos que as novas candidaturas aprovadas vão colmatar as carências existentes

Na área dos idosos, os equipamentos e as respostas sociais existentes não colmatam, de todo, as necessidades da população alvo. Existem 2 estruturas residenciais para pessoas idosas com uma taxa de ocupação a situar-se perto dos 100% e com uma taxa de procura nos 55,5%. Todos os lugares com acordo estão ocupados, existindo apenas 9 vagas extra acordo. Podemos ainda verificar que existem listas de espera bastante alargadas. Deste modo, verificam-se recorrentemente necessidades de resposta de acolhimento e apoio social a esta população.

No que diz respeito aos Centros de Dia, podemos referir que foi uma das respostas sociais que foi mais afetada com a Pandemia. No entanto, verificamos que existe uma grande procura deste serviço (43%) e uma taxa de ocupação de 94,44%

Podemos assim concluir que as respostas sociais para os idosos, são uma das prioridades para o concelho. Verificamos quer pela taxa de ocupação como da procura, a necessidade de novos equipamentos e/ou alargamento dos existentes.

No que diz respeito à população com deficiência, o concelho dispõe de uma instituição particular de solidariedade social, especializada, que disponibiliza Lar Residencial e Centro de Atividades, Capacitação e Inclusão. Ao analisarmos as taxas de ocupação percebemos que, definitivamente estas são respostas de extrema necessidade para o concelho e para a região.

Verificamos ainda que existe uma taxa de procura de 925% para lar residencial e de 120% para CACI.

Ao fazermos a comparação entre as respostas típicas existentes e a respostas atípicas, onde se incluem os programas de apoio alimentar, projetos e serviços direcionados para a família e comunidade, concluímos que as respostas atípicas

representam mais de 50% das respostas existentes no concelho. Isto significa que as instituições locais, face às necessidades e exigências da população, desenvolvem alternativas às respostas tipificadas.

Se analisarmos as respostas por área de intervenção, facilmente concluímos na área da infância e juventude as respostas atípicas representam 28,6% das respostas tipificadas, na população adulta representam 309% e na população com deficiência as respostas atípicas assumem 450% das respostas tipificadas.

Conclui-se que as respostas típicas existentes para a comunidade e para a população com deficiência, não são suficientes para responder às exigências desta população.

Toda a intervenção social do Município é pensada em função dos problemas, das necessidades e dos recursos existentes na comunidade local.

Assim, a Autarquia disponibiliza um conjunto de apoios previstos no Regulamento para Apoio a Estratos Sociais Desfavorecidos do Município de Lousada, procurando assegurar a igualdade de direitos, deveres e oportunidades, prestando apoio às famílias mais carenciadas, tanto ao nível social como financeiro. O objetivo passa não apenas pelo cumprimento real daquilo que são algumas das atribuições do executivo camarário, mas também pela implementação de uma política de proximidade às pessoas que mais precisam, através de medidas concretas que lhes permitam caminhar em direção a uma vida mais digna para todos/as sem exceção. O objetivo deste regulamento é apoiar as famílias com rendimentos mais baixos e com maiores dificuldades de integração social, para que as mesmas vejam colmatadas algumas lacunas, através de um conjunto de mais-valias que a Câmara Municipal coloca ao seu dispor. Desta forma, no regulamento, estão discriminadas as áreas de atribuição, as condições de elegibilidade, compromissos a assumir, bem como a forma de aceder a estes apoios por parte dos munícipes.

O Município de Lousada atua nas seguintes áreas: habitação, saúde, deficiência, idoso e/ou pessoa dependente, educação, subsistência, transportes e apoios pontuais a situações de emergência e que não se enquadram nas outras áreas de atuação.

A pobreza e a exclusão social são dois graves problemas que muitas vezes surgem interligados e que carecem de intervenção. Estas preocupações de carácter social são uma das prioridades do Município de Lousada, que tem apostado numa política social, incentivando parcerias entre diversas entidades (públicas e privadas sem fins lucrativos) contribuindo, assim, para a promoção do desenvolvimento social do Concelho.

O **Serviço de Apoio à Família (SAF)** do Município, pretende apoiar as famílias nos percalços e dificuldades quotidianas, decorrentes das constantes mudanças culturais, políticas, sociais e económicas da sociedade, colocando-se assim o grande desafio de adaptação a essas mesmas mudanças. Desta forma, o SAF tem como finalidade fomentar a adaptação aos novos contextos, recursos e necessidades de forma a contribuir para os Projetos de Vida de cada indivíduo e de cada família.

O Município tem sido distinguido através da Associação Nacional das Famílias Numerosas, pelo “Observatório das Autarquias Familiarmente Responsáveis”, desde 2018.

Em 2020, pela primeira vez, a autarquia foi premiada com a Bandeira de Palma. Esta bandeira galardoas as autarquias que implementam, ininterruptamente pelo período mínimo de três anos, políticas familiarmente responsáveis.

Tal distinção tem sido atribuída à Câmara Municipal, até à presente data, pelo trabalho desenvolvido ao nível da ação social local, nomeadamente por práticas amigas das famílias, mas também pelo trabalho nas áreas do desporto, cultura, apoio económico e políticas fiscais amigas das mesmas.

As medidas implementadas pelo município de Lousada passaram assim a ser reconhecidas como boas práticas em matéria de responsabilidade familiar.

O Município tem vindo ao longo do tempo a criar várias **soluções habitacionais** para a diversidade populacional do seu concelho.

Embora o direito a uma habitação condigna esteja subjacente a um conjunto de direitos constitucionalmente consagrados, continuam a existir casos na população que, por motivos de ordem socioeconómica ou de relativa instrução, dificilmente conseguem aceder a uma habitação dotada de condições mínimas de salubridade. O direito à habitação deve concretizar-se pela garantia aos cidadãos e famílias, de residência que satisfaça as suas necessidades e assegure o seu bem-estar, privacidade e qualidade de vida.

Abordar a Política Social de Habitação é, em primeiro lugar, pensar nas pessoas, isto é, pensar numa política de valorização da qualidade de vida da população que passando muito pela habitação, não se acaba nela, pelo contrário dá início a um processo global de melhoria da qualidade de vida das pessoas.

Há já algum tempo que a Câmara Municipal de Lousada **definiu a inclusão como a chave** de toda a intervenção da Divisão de Ação Social. Desde então, todas as atuações deste Município se têm pautado por uma estratégia de intervenção concertada que visa promover a inclusão social dos mais desprotegidos, fundamentada nos princípios de

igualdade e de garantia do direito de todos/as os/as cidadãos/ãs a uma habitação adequada.

No sentido de suprir as carências habitacionais dos Municípes numa perspetiva de integração social e de respeito pelos direitos, liberdades e garantias dos cidadãos a Divisão de Ação Social tem vindo a desenvolver um trabalho fundamental.

O **serviço de habitação social** tem como objetivo principal a promoção da habitação social e a gestão social, patrimonial e financeira dos Empreendimentos e colaboração nos outros fogos do IHRU Empresa. Este serviço tem como público-alvo: famílias monoparentais, famílias numerosas, mães adolescentes e/ou solteiras, famílias com necessidades de mediação familiar e escolar e famílias imigrantes.

A Autarquia promoveu a atribuição das primeiras habitações sociais de um total de 90 fogos construídos em três Freguesias do Concelho de Lousada: Cernadelo, Lustosa e Meinedo, distribuindo-se da seguinte forma:

- Empreendimento Social do Maninho, Meinedo – 32 frações
- Empreendimento Social da Ramada, Cernadelo – 18 frações
- Empreendimento Social de Penas, Lustosa - 40 frações

Lousada promove, assim, o acolhimento, integração e acompanhamento das famílias e a auto-organização da população realojada. Com efeito é dada a oportunidade às famílias mais carenciadas do concelho de terem uma casa para morar, onde possam ter todas as condições necessárias para potenciarem o direito ao exercício da cidadania.

É, ainda, de salientar a este nível a **Estratégia Local de Habitação de Lousada**, decorrente da Nova Geração de Políticas de Habitação (NGPH) - Resolução de Conselho de Ministros n.º 50-A/2018, de 2 de maio, que tem por missão:

- Garantir o acesso de todos/as a uma habitação adequada, entendida no sentido amplo de habitat e orientada para as pessoas, passando por um alargamento significativo do âmbito de beneficiários e da dimensão do parque habitacional com apoio público;
- Criar as condições para que tanto a reabilitação do edificado como a reabilitação urbana passem de exceção a regra e se tornem nas formas de intervenção predominantes, tanto ao nível dos edifícios como das áreas urbanas.

Assim surge o 1.º Direito – Programa de Apoio ao Acesso à Habitação (D. L. n.º 37/2018, de 4 de Maio), como um dos instrumentos da Nova Geração de Políticas de Habitação e que visa promover soluções habitacionais, através de apoios públicos, a pessoas que vivam em condições indignas e não dispõem de capacidade financeira para suportar o custo do acesso a uma habitação adequada.

Desta forma considera-se agregado habitacional que vive em condições habitacionais indignas quando existe:

- Precariedade: Situações de violência doméstica, insolvência e pessoas sem-abrigo;
- Sobrelotação: Habitação insuficiente para composição do agregado;
- Insalubridade e insegurança: Fogo sem condições mínimas de habitabilidade ou sem segurança estrutural;
- Inadequação: Incompatibilidade do fogo com pessoas nele residentes.

Esta Estratégia propõe como possíveis soluções:

- Arrendamento: Fogos para subarrendamento; Fogos para moradores de núcleos degradados.
- Reabilitação: Habitação própria pelo agregado (autopromoção); Habitações por entidades públicas para arrendamento (incluindo bairros de que sejam proprietárias); Prédios em áreas urbanas degradadas; Equipamento complementar.
- Construção: Habitação própria pelo agregado (autopromoção); Prédios habitacionais para atribuir a pessoas elegíveis; Equipamento complementar.
- Aquisição: Prédios ou frações habitacionais para arrendamento; Prédios em núcleos precários ou degradados.

Uma outra iniciativa ao nível da Habitação que, atualmente, o Município dinamiza em conjunto com a Associação “Ao Encontro das Raízes” é o **Projeto de Residências Partilhadas** denominado “ParTilhado” que se destina a pessoas de baixos rendimentos que vivam isolados e consiste na concessão de direito ao uso de um quarto individual e ao usufruto das partes comuns, numa habitação partilhada com cidadãos em circunstâncias sociais semelhantes.

Reconhecendo a importância da modalidade alternativa ao alojamento convencional, a Autarquia promoveu esta iniciativa junto da Associação local, com um modelo inovador

que permite conferir privacidade aos/às seus/suas residentes, bem como um melhor funcionamento das dinâmicas de convivência diária. Desta forma serão beneficiadas as famílias unipessoais na esteira da criação de medidas inovadoras que permitam dar resposta adequada aos desafios e realidades do presente.

Assim, também o IHRU em parceria com a Autarquia aderiu a este projeto tendo arrendado ao Município duas frações (uma para elementos do sexo feminino e outra do sexo masculino) no Bairro Dr. Abílio Alves Moreira, para que estas sejam subarrendadas à Associação “Ao Encontro das Raízes”, para que este Projeto esteja em prática.

Os **apoios a prestar no âmbito da habitação** pelo Município e no âmbito do **Regulamento para Apoio a Estratos Sociais Desfavorecidos** são, designadamente:

- a) Apoio em materiais de construção para a recuperação da habitação degradada;
- b) Apoio em materiais de construção para a adaptação da habitação a residentes com deficiência e/ou acamados do próprio;
- c) Realojamento decorrente de situações de emergência social ou outras de interesse público previstas no regulamento municipal de atribuição de habitações sociais do Município de Lousada, mediante a disponibilidade de habitação à data do pedido;
- d) Apoio no pagamento da renda decorrente de contrato de arrendamento apoiado de acordo com as condições estabelecidas em regulamento próprio;
- e) Realização de projetos de arquitetura e acompanhamento técnico, pelos serviços da Câmara Municipal, no âmbito das suas competências e conforme as disponibilidades.

No que se refere **à área da saúde**, os cuidados a prestar no âmbito do regulamento anteriormente referido abrangem, designadamente:

- a) Comparticipação em medicação a indivíduos com doenças crónicas;
- b) Comparticipação em tratamentos e próteses dentárias;
- c) Comparticipação em aquisição de instrumentos de correção e compensação, nomeadamente lentes e/ou aros;
- d) Outro tipo de apoio que não seja comparticipado pelos serviços de saúde competentes, devidamente comprovados pelos mesmos.

O apoio a prestar no âmbito da **deficiência** consiste na disponibilidade de equipamento, produtos de apoio ou ajudas técnicas, em articulação com a Segurança Social e o **Banco de Ajudas Técnicas** e outras entidades concelhias.

O Município celebra o dia Internacional da Pessoa Deficiente

No âmbito da integração / inclusão de pessoas portadoras de deficiência o Município dispõe, ainda, de **um Balcão da Inclusão** protocolado com o Instituto de Reabilitação Nacional (IRN).

Foi também realizada uma candidatura à Associação Salvador “Obras em casa”;  
Salienta-se, ainda, a parceria com as instituições concelhias e extra concelhias de apoio a pessoas com deficiência do concelho de Lousada

Os apoios a prestar no âmbito dos Idosos e/ou Pessoas Dependentes consiste na disponibilidade de equipamento e material de ajudas técnicas, em articulação com a Segurança Social e o Banco de Ajudas Técnicas e outras entidades concelhias.

**O Projeto “Tampinhas”**, dinamizado pela Ambisousa e pela Câmara Municipal de Lousada, além de promover a educação cívica, a solidariedade social e a proteção ambiental, tem por objetivo a troca de tampas de plástico (detergentes, iogurtes, águas, produtos de higiene pessoal e outros produtos alimentares: óleo, maionese, ketchup, mostarda...) por material ortopédico (canadianas, andarilhos, camas articuladas, colchões anti-escaras, apoios para banho, cadeiras de rodas e outros). As tampas são transportadas pela Câmara Municipal de Lousada, sendo entregues no Aterro Sanitário em Lustosa e já sob a responsabilidade da Ambisousa são pesadas e convertidas em verba para a aquisição de equipamento ortopédico.

Num esforço concertado entre várias instituições/organismos do concelho, públicas e privadas, o **Banco de Ajudas Técnicas (BAT)**, criado pela Rede Social, tem tido a função de recolha e empréstimo do equipamento ortopédico do concelho, pertencente às diversas parcerias e adquirido pela Câmara Municipal de Lousada, através do Projeto Tampinhas, de acordo com as necessidades que lhe são apresentadas.

Contudo, a crescente necessidade de aquisição de material ortopédico, devido ao aumento do número de pedidos, tendo em vista a garantia da qualidade de vida e autonomia dos idosos e deficientes, torna necessário e urgente o aumento da entrega da quantidade de tampinhas.

A autarquia destaca, ainda, a intervenção junto da população idosa, proporcionando a criação de **Movimentos Seniores** por freguesia, articulando com as Juntas de freguesia e IPSS, desenvolvendo ações concretas, com a Rede Social e o Banco Local de Voluntariado. O projeto “Movimento Sénior” apresenta como população alvo, indivíduos com idade igual ou superior a 55 anos, residentes no Concelho e que evidenciem interesse em participar. Os movimentos são grupos com um máximo de 50 pessoas,

animados por equipas de voluntários/as recrutados/as, por norma, pelo **Banco de Voluntariado de Lousada**.

Este projeto assume como foco prioritário o fenómeno do envelhecimento, elegendo como alvo a necessidade de reformulação da “condição idosa”, numa base local e de proximidade, suscitando o envolvimento dos/as idosos/as do concelho em iniciativas e atividades integradas.

São atividades desenvolvidas no âmbito **dos Movimentos Seniores**:

- Boccia: Liga concelhia - desporto em que participam todos/as os/as participantes dos movimentos;
- Movimentos recreativos como: Janeiras seniores, Carnaval sénior, São João Social, Magusto, Passeio Anual;
- Feira social, onde os Movimentos Seniores participam, a par de outros atores, com espaços e animação neste evento anual, a nível municipal;
- Miss e Mister Sénior que envolve a comunidade empresarial no patrocínio (roupas, estética, viagens, ...) e as famílias.

Ainda neste sentido, a Rede Social, como entidade promotora mobilizou esforços para a conceção de uma **Comissão Integrada do Idoso e Adulto Dependente – CIIAD** que visa promover a efetivação dos direitos dos idosos e adultos dependentes de Lousada e intervir nas situações suscetíveis de afetar a sua segurança, saúde e bem-estar, ficando a Santa Casa da Misericórdia de Lousada, como entidade executora do projeto, tendo como máxima contribuir para a melhoria da sua qualidade de vida, através de uma participação ativa na vida da comunidade.

A CIIAD compete desenvolver ações de promoção da efetivação dos direitos e de prevenção e intervenção das situações de perigo para idosos e adultos dependentes, nomeadamente:

- Sensibilizar a população em geral e as famílias em particular para problemas dos idosos e adultos dependentes;
- Diagnosticar as necessidades e os recursos existentes;
- Desenvolver ações de prevenção ao nível das dificuldades sociais/psicológicas e económicas dos idosos e adultos dependentes, contribuindo para a sua segurança e bem-estar;
- Colaborar em ações complementares de acompanhamento de casos.
- Promover a articulação com parcerias existentes no concelho.

Também no âmbito do apoio à população sénior, o Município tem a **Usalou - Universidade Sénior do Autodidacta de Lousada**.

No âmbito da **educação os apoios prestados** são os seguintes: a) Apoio na aquisição de material e livros escolares; b) Apoio na aquisição de material desportivo para a frequência das aulas de Educação Física ou Desporto.

Os apoios a prestar no **âmbito da subsistência** são: a) Apoio em géneros alimentares, em caso de necessidade de utilização de dietas especiais, nomeadamente para os idosos, doentes crónicos e crianças; b) Atribuição de “cabaz alimentar”, em situações de carência económica comprovada e/ou que, temporariamente, não tenham qualquer forma de sobrevivência.

Os apoios prestados pelo Município no âmbito **dos transportes** são os seguintes: a) Transporte de utentes da Ação Social e CPCJ, que se encontrem em situações de emergência, designadamente, situações de violência doméstica; b) Transporte de utentes da Ação Social e CPCJ, em situação de carência económica comprovada, designadamente para consultas, para juntas médicas; c) Transporte de utentes da Ação Social e CPCJ para participar em, atividades a realizar no âmbito de projetos de intervenção social e CPCJ; d) Recolha e/ou entrega de bens móveis em situações de agregados alvo de acompanhamento pela Ação Social e CPCJ; e) Recolha de tampinhas e outros materiais no âmbito do Projeto Tampinhas, pelos vários Estabelecimentos de Ensino e outras Instituições do Concelho.

Em situações de carácter urgente, poderão ser prestados apoios pontuais, definidos e aprovados pelo órgão executivo ou por quem este delegar, mediante uma proposta de apoio sumária devidamente fundamentada e comprovada pelos serviços de Ação Social.

De forma a facilitar e agilizar procedimentos, pedidos de apoio alimentar, farmacológico, habitacional ou de outra tipologia, o Município de Lousada coloca à disposição um formulário online que os/as requerentes a estes tipos de apoio possam preencher de forma simples e eficaz.

No âmbito do apoio a crianças e jovens com menos oportunidades e recursos económicos do Município, Lousada dinamiza o **projeto “Rodas Solidárias”** que pretende recolher bicicletas usadas, reutilizá-las, com a colaboração de algumas entidades, e doar a crianças/jovens carenciadas/os residentes no Município.

Também o **Banco de Ajudas Técnicas da Câmara Municipal de Lousada**, é um projeto de apoio à população local, no âmbito do qual são concedidos, a título temporário, ajudas técnicas, equipamentos para compensar a perda de autonomia física ou psicológica dos beneficiários. As Ajudas Técnicas são “produtos” de apoio, incluindo dispositivos, equipamentos, instrumentos, tecnologias, especialmente produzidos e disponível, para prevenir, compensar, motorizar, avaliar ou neutralizar qualquer impedimento, limitação de atividade e restrição. O Banco de Ajudas Técnicas destina-se a pessoas com Deficiência permanente ou temporária, residente no Município de Lousada e que apresente carência a nível económico.

O Município de Lousada encara as minorias étnicas, raciais e a multiculturalidade como uma oportunidade para o desenvolvimento. Assim, Lousada faz parte do **projeto MOOC**, uma vez que com os fluxos migratórios para a Europa surgem novos desafios interculturais e pela necessidade de abordagens interculturais e metodologias de trabalho orientadas interculturalmente, que terão reflexo não só o sistema de ensino, mas também o sector da juventude. Este projeto terá um impacto sobre as comunidades locais e irá estimular a superação de estereótipos culturais. Pretende-se que o projeto influencie o debate entre a sociedade civil, as organizações de juventude e da educação, bem como as instituições políticas. Saliente-se que o projeto envolverá diretamente jovens de 15 parceiros, de 7 países.

Os parceiros do projeto são:

- 2 Associações em Itália
- Universidade de Aveiro
- Associação na Holanda
- Associação de voluntariado na Bélgica
- 3 Fundações em Espanha
- Universidade na Finlândia
- Associação na Áustria
- Aventura Marão Clube em Amarante

- Município de Palermo
- Governo para a educação em Roma
- Município de Lousada

No âmbito da integração de imigrantes e, recentemente, com a situação mais delicada do povo da Ucrânia, o Município de Lousada apelou à colaboração para o acolhimento de cidadãos ucranianos, em especial na disponibilização de habitação e emprego, nomeadamente, através de publicações no seu site.

## CAPÍTULO III | ANÁLISE E CARACTERIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA

A análise deste capítulo tem em consideração as reuniões de trabalho realizadas entre todas as IPSS's do concelho e o Município, nas quais se refletiu sobre as preocupações das mesmas nos vários âmbitos de intervenção: Infância e Juventude, Família e Comunidade, População com deficiência, população idosa, sustentabilidade e capacitação bem como nas estratégias

### 3.1 | ANÁLISE POR TIPOLOGIA DE RESPOSTA SOCIAL

#### 3.1.1 | INFÂNCIA E JUVENTUDE:

##### **PREOCUPAÇÕES:**

- ✦ Saúde mental/atrasos no desenvolvimento/ comportamentos de risco nas crianças.
  - Verifica-se um aumento de crianças com atrasos de desenvolvimento psicomotor graves e atraso de desenvolvimento da Linguagem graves;
- ✦ O número crescente de Crianças com Espectro do Autismo.
- ✦ As crianças passam cada vez mais tempo nas creches.

- ✦ Atraso na linguagem;
- ✦ Atraso no desenvolvimento motor global;
- ✦ Baixo nível de frustração;
- ✦ Alteração do padrão da linguagem (português/brasil)
- ✦ Egocentrismo/Dificuldade em partilhar (Pré-escolar);
- ✦ Atraso global de desenvolvimento por falta de estímulos;
- ✦ Adição meio tecnológicos (Tablet e telemóveis)
- ✦ Falta de recursos humanos para dar uma resposta mais individualizada às crianças referenciadas; neste momento, há um vazio muito grande no trabalho de acompanhamento;
- ✦ Excesso de burocratização nos processos das crianças referenciadas.
- ✦ A falta de recursos nos serviços identificados, compromete os resultados na articulação, no acompanhamento e na intervenção necessária.
- ✦ Desresponsabilização parental relativamente a questões do quotidiano/rotinas das crianças (horas de sono; desfralde; alimentação; cumprimento de normas institucionais.)
- ✦ A falta de recursos nos serviços identificados, compromete os resultados na articulação, no acompanhamento e na intervenção necessária.
- ✦ Ausência de estruturas e serviços de apoio às famílias – Mediação familiar e CAFAP.
- ✦ Percecionam a Creche/Pré-Escolar como um “depósito” (por exemplo: pais que não usufruem das 2 horas de amamentação/alimentação no 1ª ano de vida e o bebé fica na creche 11 horas)
- ✦ Baixa participação dos pais em atividades no âmbito escolar (Dia da Família, Dia do Pai; Dia da Mãe)

## SUGESTÕES:

- ✦ Deveriam existir técnicos especializados (psicólogos, Terapeutas da Fala, Terapeutas Ocupacionais; Terapeutas/professores de intervenção Precoce) nas escolas de forma permanente.
- ✦ Desburocratizar os processos de referênciação e intervenção com as crianças referenciadas;
- ✦ Existir um canal/resposta/e-mail facilitador de encaminhamentos/referenciação de crianças com sinais de alguma patologia/síndrome etc, por forma a se conseguir uma resposta mais cedo possível.
- ✦ Existência de equipas multidisciplinares que possam fazer um acompanhamento regular e continuo nas instituições, no sentido de cooperar com os técnicos que muitas vezes não conseguem dar resposta e causar o impacto pretendido.
- ✦ Criação de equipas multidisciplinares no Concelho que atuem ao nível da prevenção e intervenção de crianças e jovens com atrasos de desenvolvimento e perturbações do desenvolvimento e cognitivas (Exemplo: Apoio em Regime Ambulatório).

### 3.1.2 Respostas sociais – Família e Comunidade

- ✦ Relativamente à problemática da saúde mental ou alterações comportamentais nos utentes e famílias verifica-se um aumento de utentes mais suscetíveis ao stress verificando-se também mais situações entre os utentes de transtornos de ansiedade e/ou transtornos depressivos.
- ✦ Aumento dos problemas relacionados com a dependência de álcool.
- ✦ Maior articulação entre os serviços que prestam apoio alimentar a pessoas carenciadas.
- ✦ Dificuldade de articulação com área da saúde.

- ✦ Falta de respostas sociais, nomeadamente para pessoas com deficiência (C.AC.I; Lar Residencial; CAVI – centros de apoio a vida independente) CRI – Centro de Recursos para a inclusão; PITS – Planos Individuais de Transição para a Vida Pós -Escolar; projetos que criem Projetos de Vida para as pessoas e não apoios pontuais. Duplo Diagnóstico.

#### **SUGESTÕES:**

- ✦ No âmbito do POAPMC introduzir melhorias neste serviço (desde logo na constituição do cabaz alimentar.)
- ✦ CLDS - Dar Continuidade – com novos eixos de intervenção.
- ✦ Considera-se uma mais-valia a fácil articulação entre técnicos e dirigentes, entendemos, contudo, que a referida articulação assenta numa certa informalidade que deveria ser convertida em instrumentos de articulação formal de modo a não se perder recursos e sobrepor intervenções.

### **3.1.3 Respostas sociais - População idosa**

ERPI, SAD Centro de Dia (Centros de Convívio e outras respostas quando existem)

- ✦ As doenças neurais degenerativas e outras problemáticas de saúde incapacitantes nos utentes de SAD, Centros de Dia e ERPI enfraquecem significativamente a qualidade de vida do que dela sofrem e inevitavelmente dos familiares que com estas pessoas se relacionam.
- ✦ Há a necessidade de criar mais ambientes direcionados e adaptados, até para o cuidador informal, para a promoção do bem-estar físico mental e qualidade

de vida destas pessoas e cujo objetivo seja o protelar das limitações a estes inerentes.

- ✦ Planos Individuais e Planos de Atividades orientados para a pessoa, considerando todo o seu perfil de funcionalidade, orientado também para a comunidade onde se inserem.
- ✦ Falta ou escassa retaguarda familiar;
- ✦ Falta da prestação de serviço de SAD aos fins-de-semana/falta de respostas em termos de infraestruturas/equipamentos e recursos humanos;
- ✦ Doenças degenerativas, falta de estímulos e falta de prevenção das mesmas;
- ✦ Perda de mobilidade por falta de estimulação;
- ✦ Isolamento social;
- ✦ Solidão;
- ✦ Mais esperança média de vida, menos qualidade de vida.
- ✦ Necessidade de Recursos Humanos especializados.

#### **SUGESTÕES:**

- ✦ Em todas as respostas sociais é importante a inter-relação entre os diferentes profissionais envolvidos para que haja uma abordagem mais ampla e resolutive do cuidado.
- ✦ No caso do SAD, a articulação com as estruturas de saúde no acompanhamento e bem-estar do utente é de uma extrema importância visto que os dois serviços se complementam, ou seja, um não faz o serviço do outro. É pertinente esta articulação para a melhoria e até retardamento do processo da doença do utente.
- ✦ Medidas políticas e consequentes respostas adequadas, bem como respostas especializadas para as necessidades dos idosos/dependentes.
- ✦ Torna-se urgente que as respostas das estruturas de saúde sejam mais rápidas, pois por vezes existem situações em que o tempo de espera dificulta a resolução do problema.

- ✦ Planos Individuais e Planos de Atividades orientados para a pessoa, considerando todo o seu perfil de funcionalidade, orientado também para a comunidade onde se inserem.

### 3.1.4 Sustentabilidade das Respostas sociais

A necessidade/exigência de equipas altamente qualificadas e com remunerações mais elevadas sendo que os acordos de cooperação não acompanham esse esforço financeiro.

Necessidade de obras de manutenção de espaços, aquisição de novos equipamentos.

As participações financeiras dos acordos de cooperação e as participações familiares não fazem face ao custo médio real por utente.

O número de utentes em acordos de cooperação é menor que a capacidade instalada pelo que a sustentabilidade da instituição fica comprometida.

A conjuntura atual está a complicar mais ainda a sustentabilidade das instituições devido ao aumento dos preços dos produtos/bens essenciais.

- ✦ Inflação galopante;
- ✦ Gestão dos recursos humanos, no que se refere a substituições de pessoal;
- ✦ Falta de formação e de respostas formativas adequadas e exequíveis dirigidas aos trabalhadores;
- ✦ Absentismo associativo (falta de quadros dirigentes);
- ✦ Capacitação dos dirigentes para as funções que desempenham;

#### **SUGESTÕES:**

- ✦ Orçamento Participativo - Rigor na rúbrica das despesas – sensibilizando os colaboradores para os custos fixos.
- ✦ Candidaturas a projetos nacionais e europeus.
- ✦ Projetos de Responsabilidade social.

- ✦ Partilha de Recursos nas instituições.
- ✦ Programa financiado a 100% de melhoramento da eficiência energética nas instituições, desde instalação de painéis fotovoltaicos, LED, equipamentos de baixo consumo;
- ✦ Programa especial de aquisição vantajosa de compras: combustível, bens alimentares de consumo regular,
- ✦ Programas municipais de isenções de taxas várias, nomeadamente de consumo de água e saneamento;
- ✦ Atualização dos acordos de cooperação adequados à realidade dos custos médios por utente;

### 3.1.5 Capacitação dos colaboradores

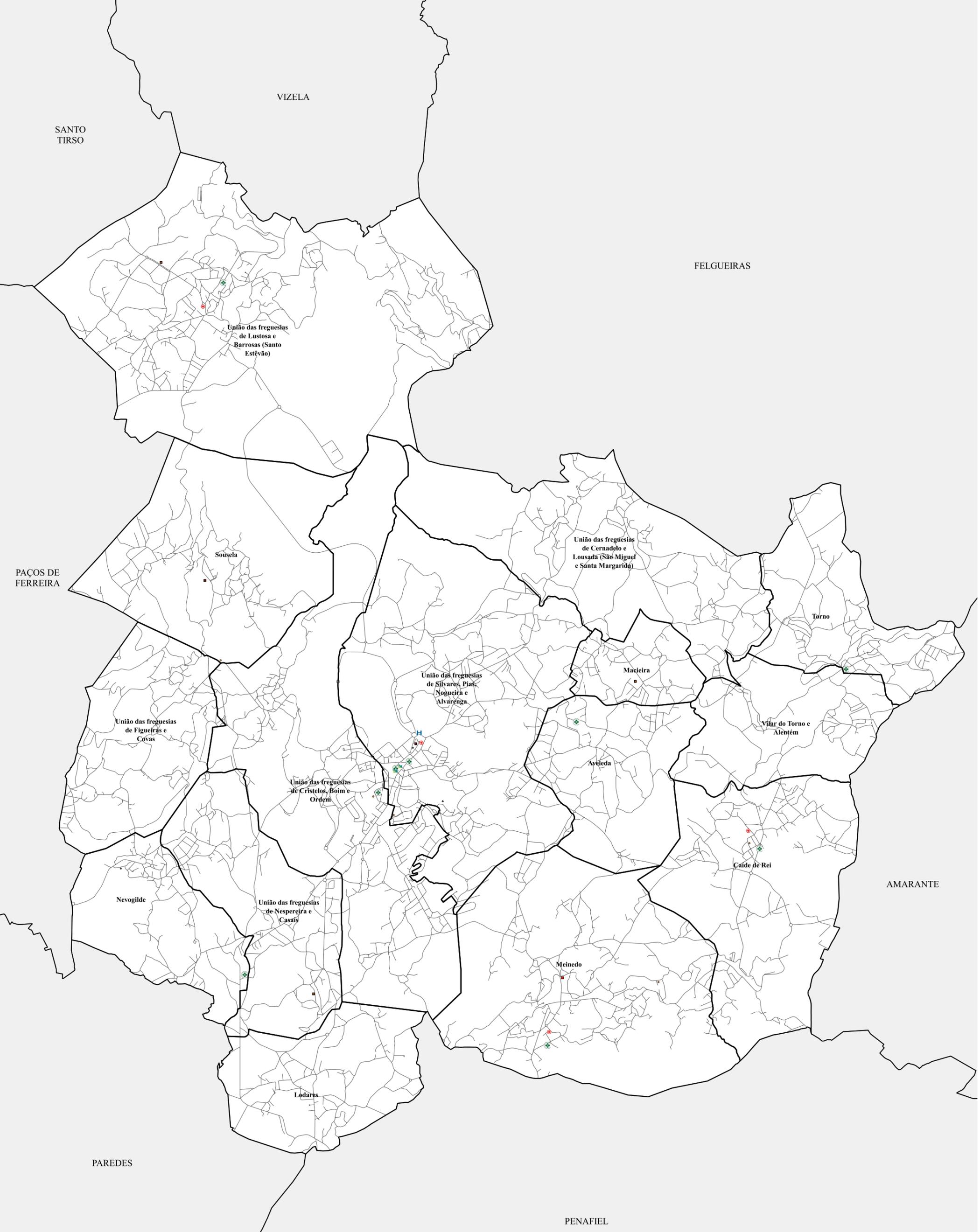
Formação contínua e sistemática (temas especializados de acordo com a resposta social; sistemas de gestão da qualidade), etc.

Apontamos as áreas a seguir mencionadas:

- ✦ - Saúde e economia social;
- ✦ - Desenvolvimento pessoal e comportamental;
- ✦ - H.S.T. e segurança alimentar;
- ✦ - Gestão e contabilidade.
- ✦ - Formação contínua e sistemática (temas especializados de acordo com a resposta social; sistemas de gestão da qualidade), etc.

## CAPÍTULO IV | SISTEMA DE IDENTIFICAÇÃO GEOGRÁFICA

### 4.1 | GEORREFERENCIAÇÃO DAS RESPOSTAS, EQUIPAMENTOS SOCIAIS E ÁREAS DE INFLUÊNCIA E COBERTURA DO TERRITÓRIO:



- Equipamentos por Resposta**
- Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão
  - Creches
  - ▲ Centros de Dia
  - ▲ Lar Residencial (Pessoas com Deficiência)

- Estrutura Residencial para Pessoas Idosas
- Serviço de Apoio Domiciliário (Idosos)

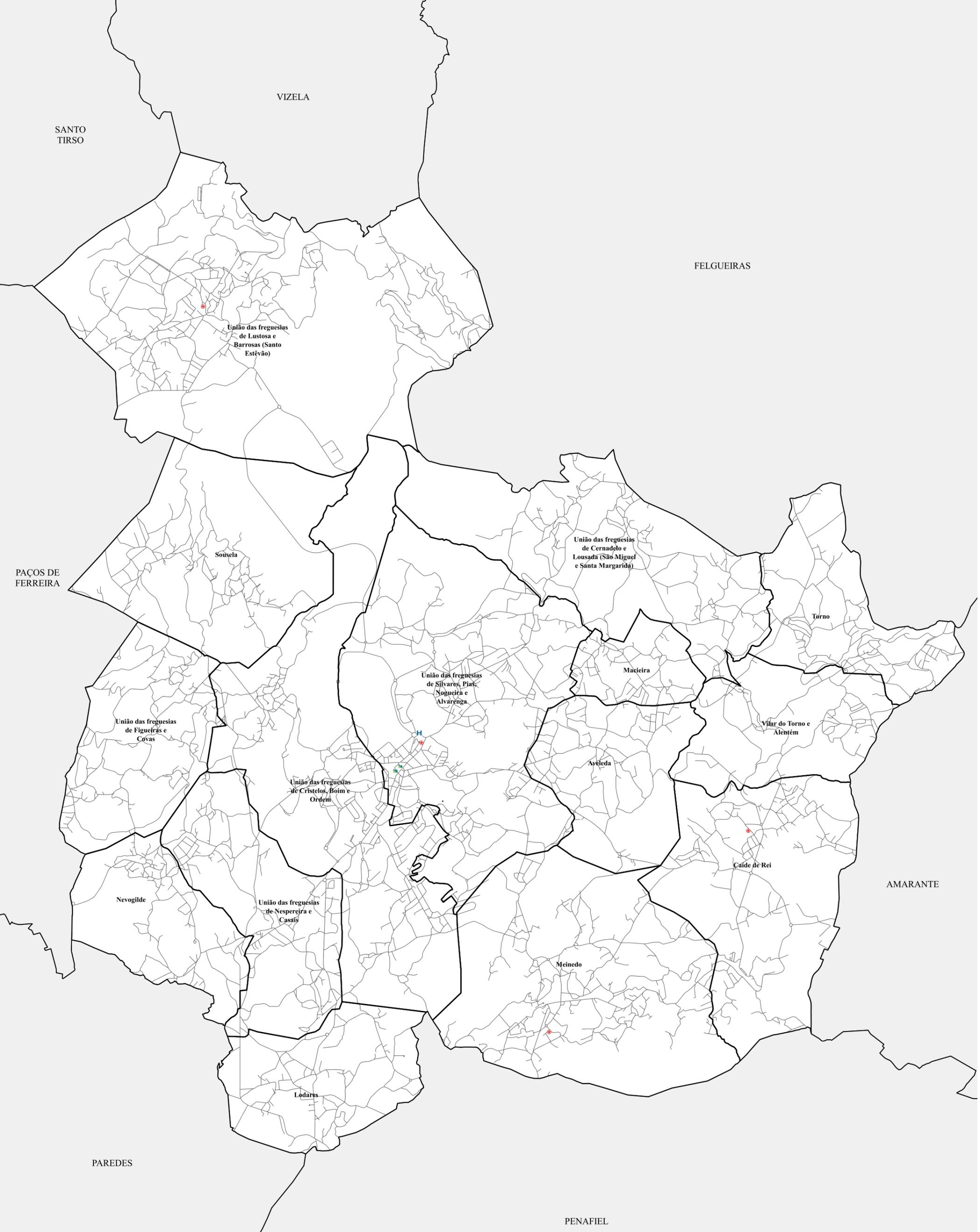
- Administração e Serviços**
- Câmara Municipal de Lousada

- Saúde**
- ⊕ Farmácia
  - H Hospital
  - ⊕ Unidades de Saúde

**Mapeamento Municipal de Respostas e Equipamentos Sociais**

Carta Social - Georreferenciação de Respostas e Equipamentos Sociais





**Equipamento por Resposta**

- Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão

**Administração e Serviços**

- Câmara Municipal de Lousada

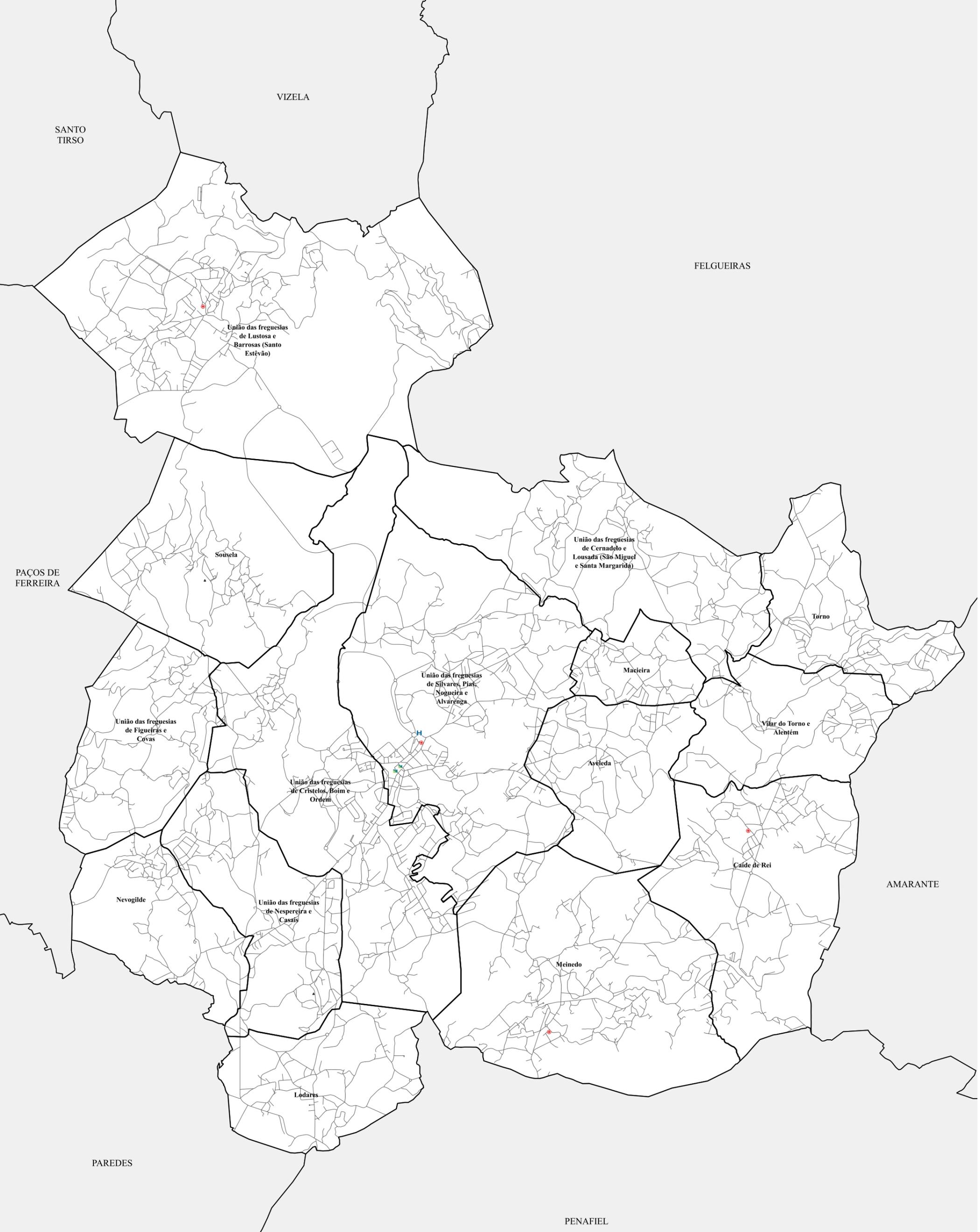
**Saúde**

- ⊕ Farmácia
- H Hospital
- ⊕ Unidades de Saúde

**Mapeamento Municipal por Tipo de Resposta - Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão**

Carta Social - Georreferenciação de Respostas e Equipamentos Sociais





**Equipamento por Resposta**

▲ Centros de Dia

**Administração e Serviços**

■ Câmara Municipal de Lousada

**Saúde**

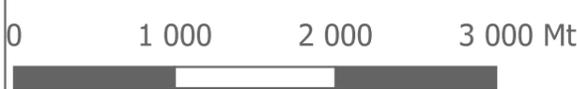
⊕ Farmácia

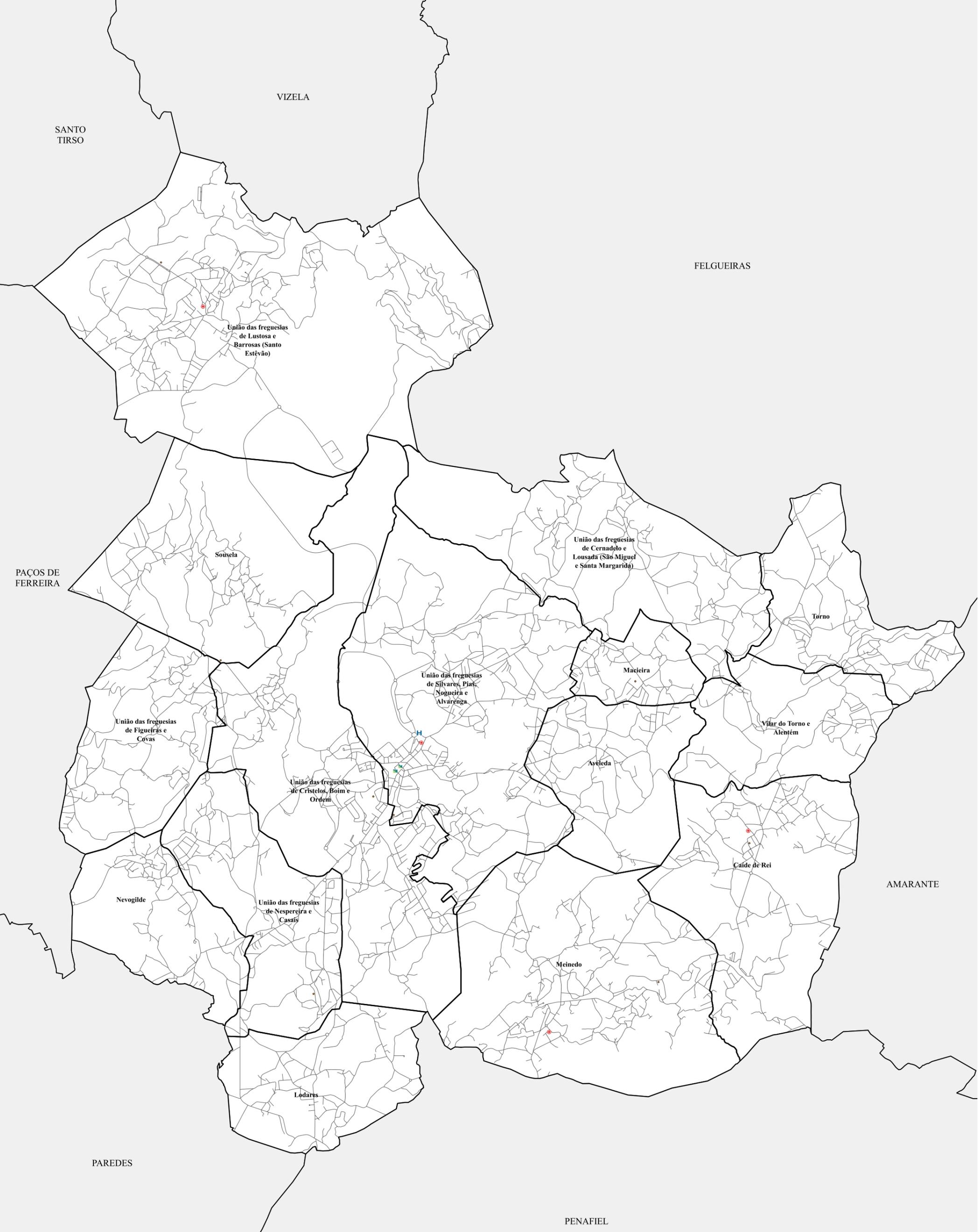
H Hospital

⊕ Unidades de Saúde

**Mapeamento Municipal por Tipo de Resposta - Centros de Dia**

Carta Social - Georreferenciação de Respostas e Equipamentos Sociais





**Equipamento por Resposta**

● Creches

**Administração e Serviços**

■ Câmara Municipal de Lousada

**Saúde**

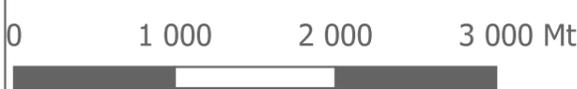
⊕ Farmácia

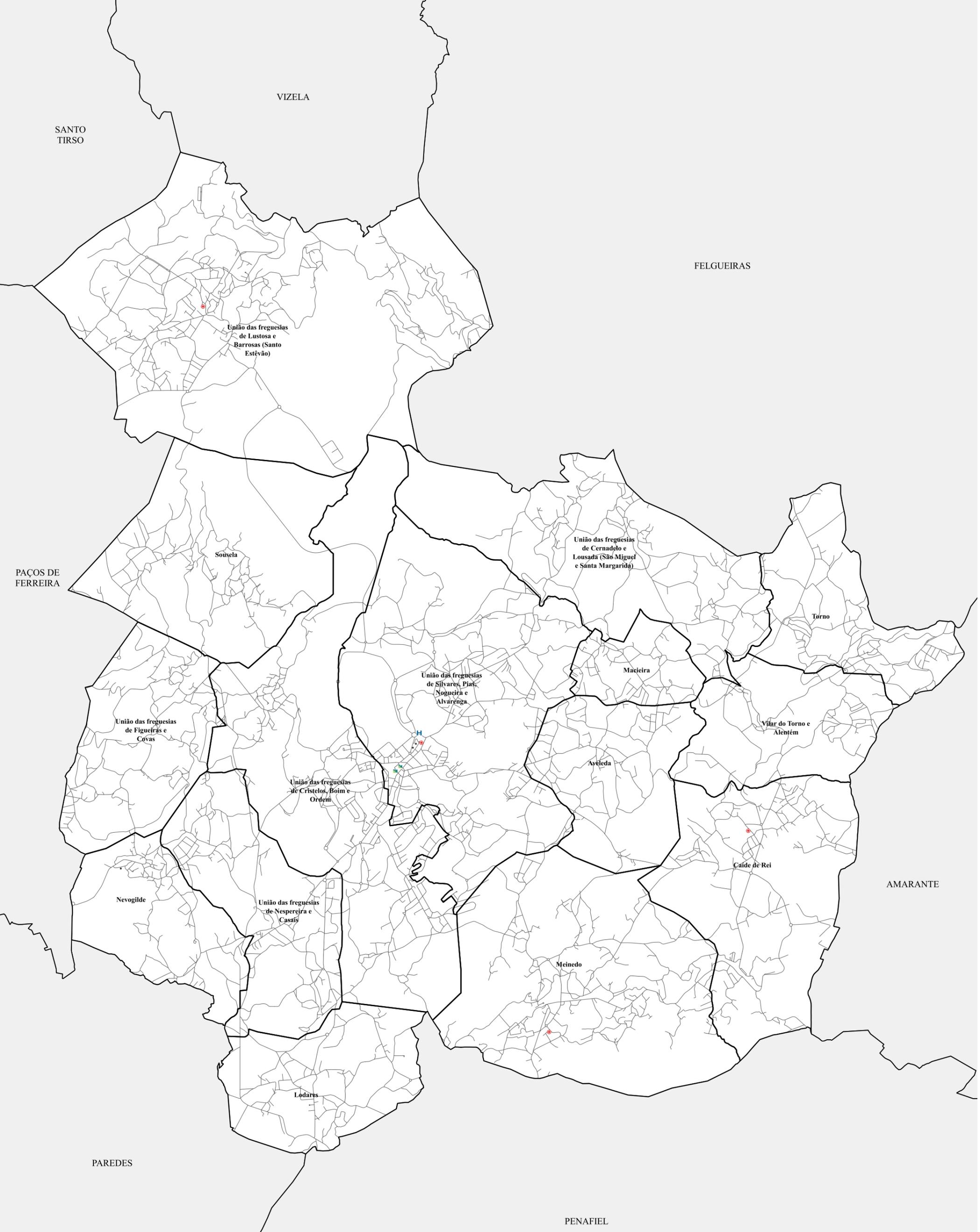
H Hospital

⊕ Unidades de Saúde

**Mapeamento Municipal por Tipo de Resposta - Creches**

Carta Social - Georreferenciação de Respostas e Equipamentos Sociais





**Equipamento por Resposta**

 Estrutura Residencial para Pessoas Idosas

**Administração e Serviços**

 Câmara Municipal de Lousada

**Saúde**

 Farmácia

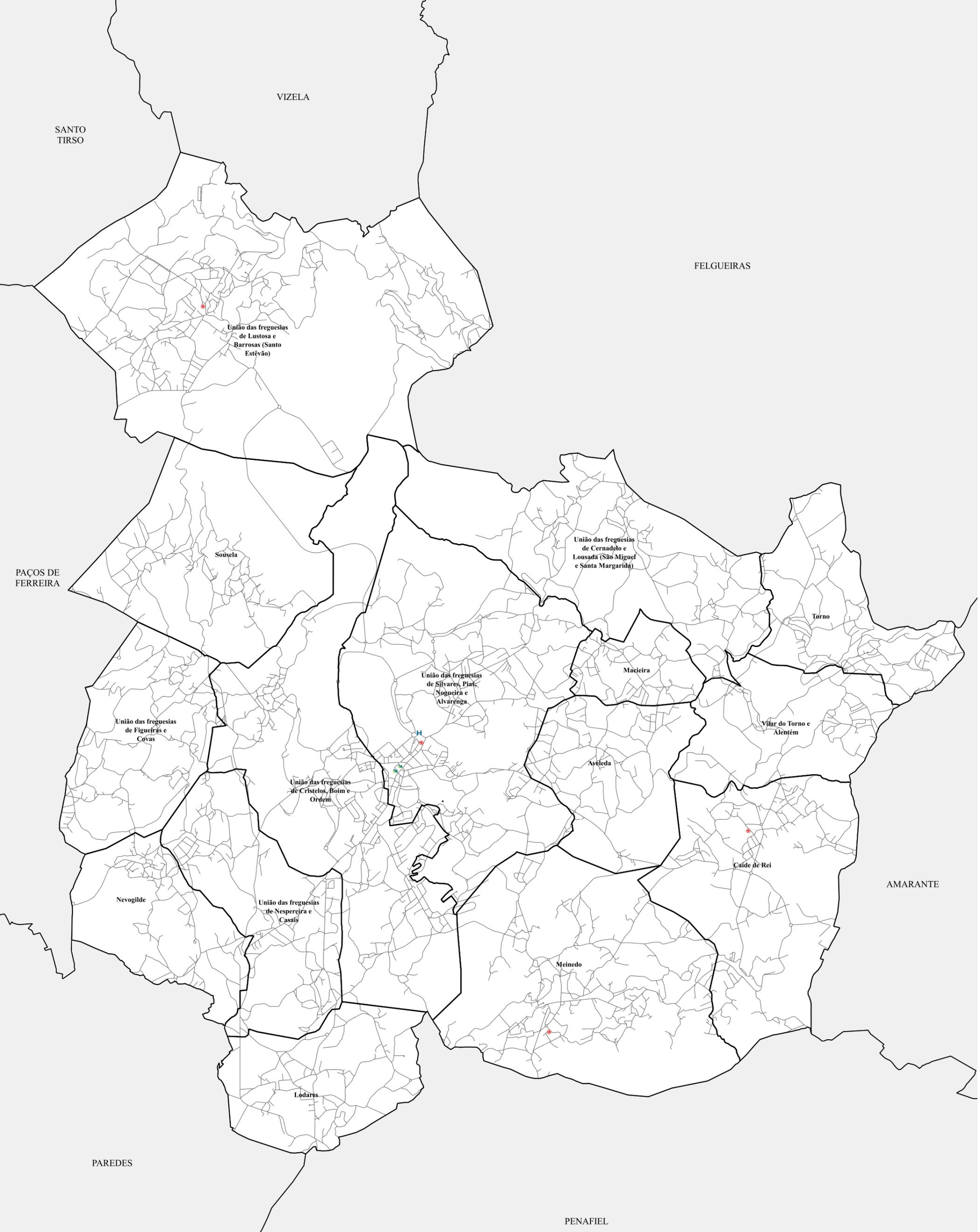
 Hospital

 Unidades de Saúde

**Mapeamento Municipal por Tipo de Resposta -  
Estrutura Residencial para Pessoas Idosas**

Carta Social - Georreferenciação de Respostas e Equipamentos Sociais





**Equipamento por Resposta**

▲ Lar Residencial (Pessoas com Deficiência)

**Administração e Serviços**

■ Câmara Municipal de Lousada

**Saúde**

⊕ Farmácia

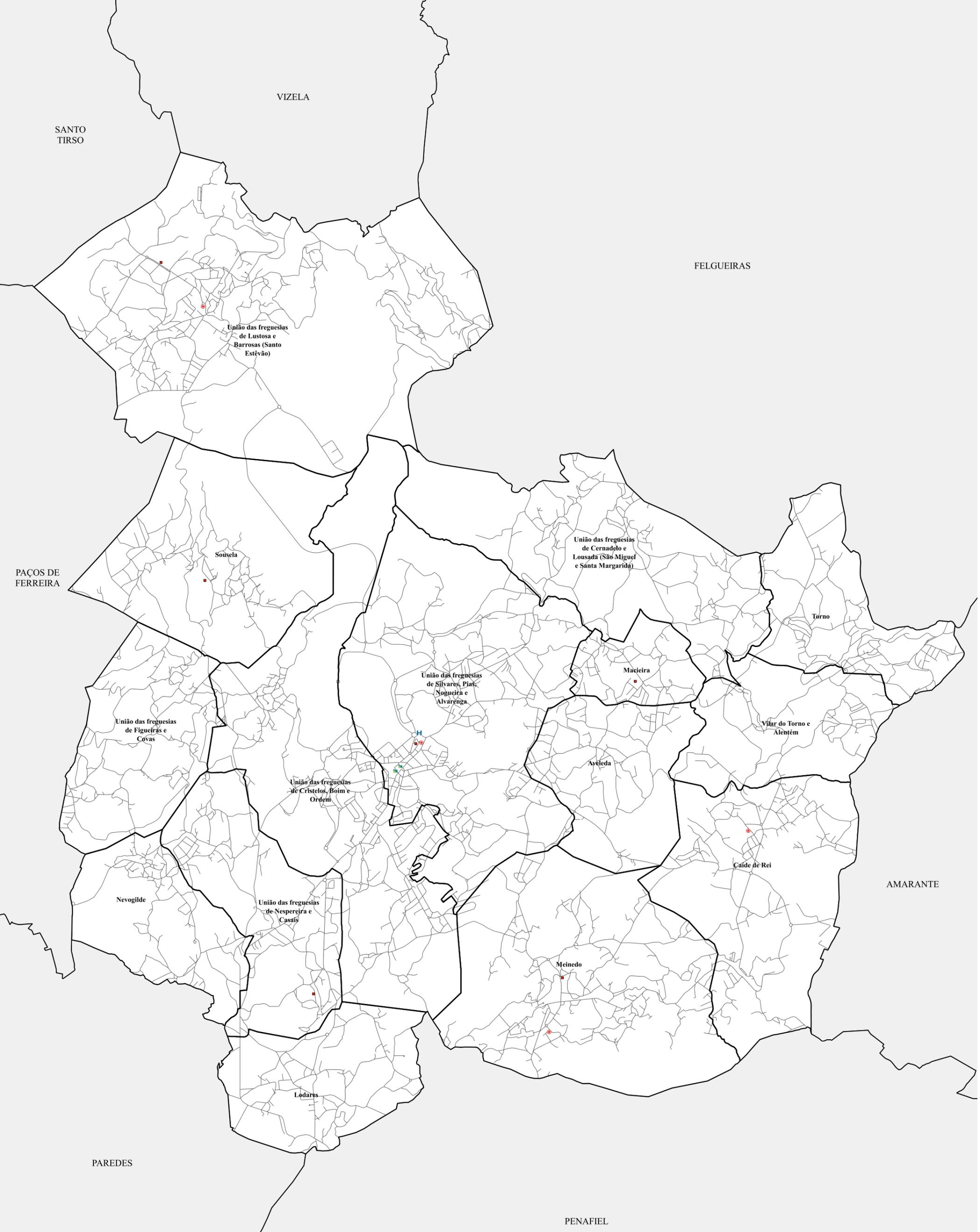
H Hospital

⊕ Unidades de Saúde

**Mapeamento Municipal por Tipo de Resposta - Lar Residencial (Pessoas com Deficiência)**

Carta Social - Georreferenciação de Respostas e Equipamentos Sociais





**Equipamento por Resposta**

■ Serviço de Apoio Domiciliário (Idosos)

**Administração e Serviços**

■ Câmara Municipal de Lousada

**Saúde**

⊕ Farmácia

H Hospital

⊕ Unidades de Saúde

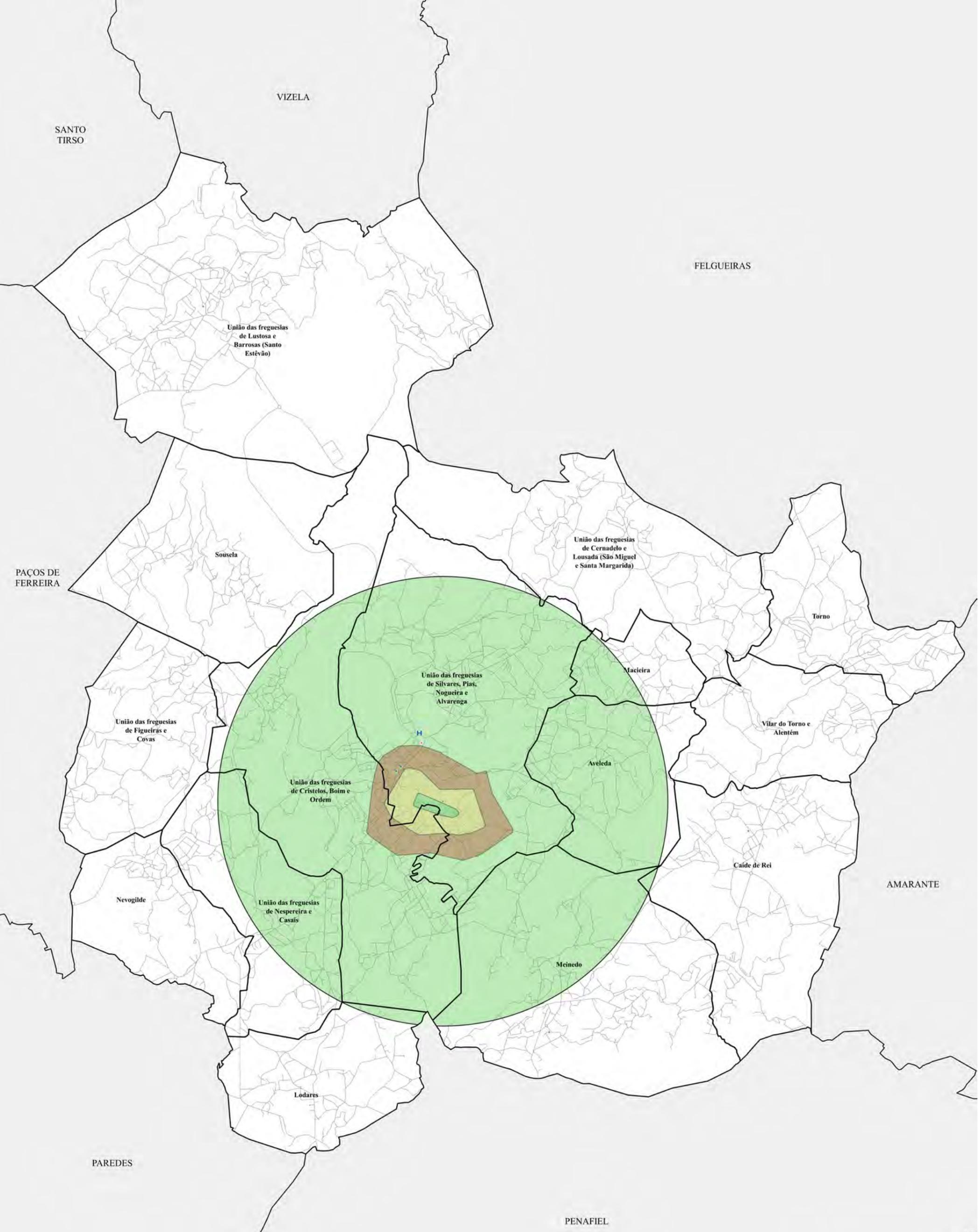
**Mapeamento Municipal por Tipo de Resposta - Serviço de Apoio Domiciliário (Idosos)**

Carta Social - Georreferenciação de Respostas e Equipamentos Sociais

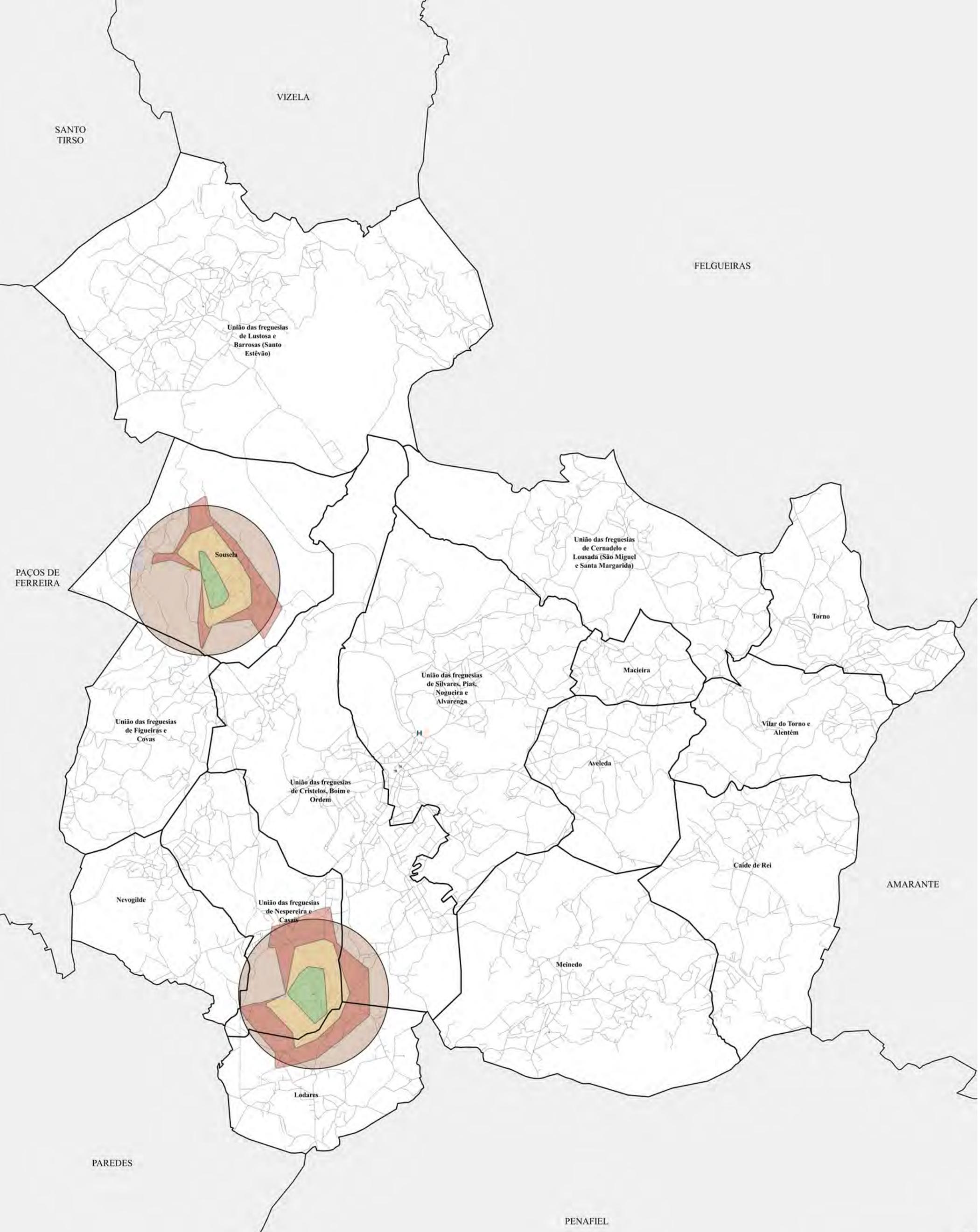


0 1 000 2 000 3 000 Mt





<b>Equipamento por Resposta</b> ● Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão	<b>Acessibilidade Pedonal ao Equipamento</b> ■ Até 5 Minutos ■ Até 10 Minutos ■ Até 15 Minutos	<b>Saúde</b> 🏥 Farmácia 🏥 Hospital 🏥 Unidades de Saúde	<b>Mapeamento de Irradiação por Tipo de Resposta - Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão</b>
<b>Área de Irradiação (3 Km)</b> ■ Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão	<b>Administração e Serviços</b> 🏛️ Câmara Municipal de Lousada		Carta Social - Georreferenciação de Respostas e Equipamentos Sociais 
			



**Equipamento por Resposta**

▲ Centros de Dia

**Área de Irradiação (1 Km)**

Centros de Dia

**Acessibilidade Pedonal ao Equipamento**

Até 5 Minutos

Até 10 Minutos

Até 15 Minutos

**Administração e Serviços**

Câmara Municipal de Lousada

**Saúde**

Farmácia

Hospital

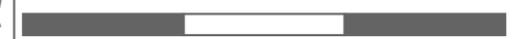
Unidades de Saúde

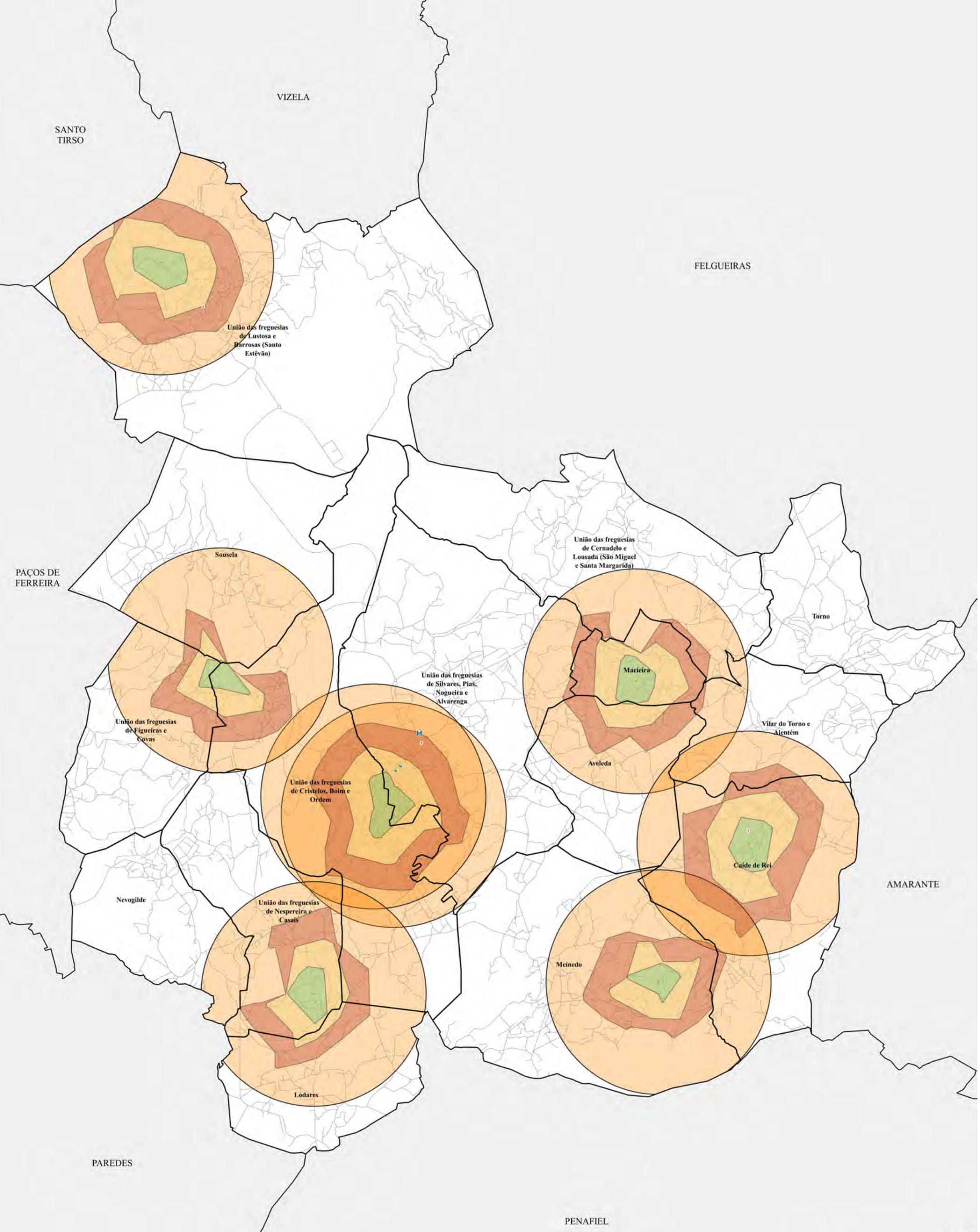
**Mapeamento de Irradiação por Tipo de Resposta - Centros de Dia**

Carta Social - Georreferenciação de Respostas e Equipamentos Sociais



0 1 000 2 000 3 000 Mt





**Equipamento por Resposta**

● Creches

**Área de Irradiação (1.5 Km)**

■ Creches

**Acessibilidade Pedonal ao Equipamento**

■ Até 5 Minutos

■ Até 10 Minutos

■ Até 15 Minutos

**Administração e Serviços**

■ Câmara Municipal de Lousada

**Saúde**

■ Farmácia

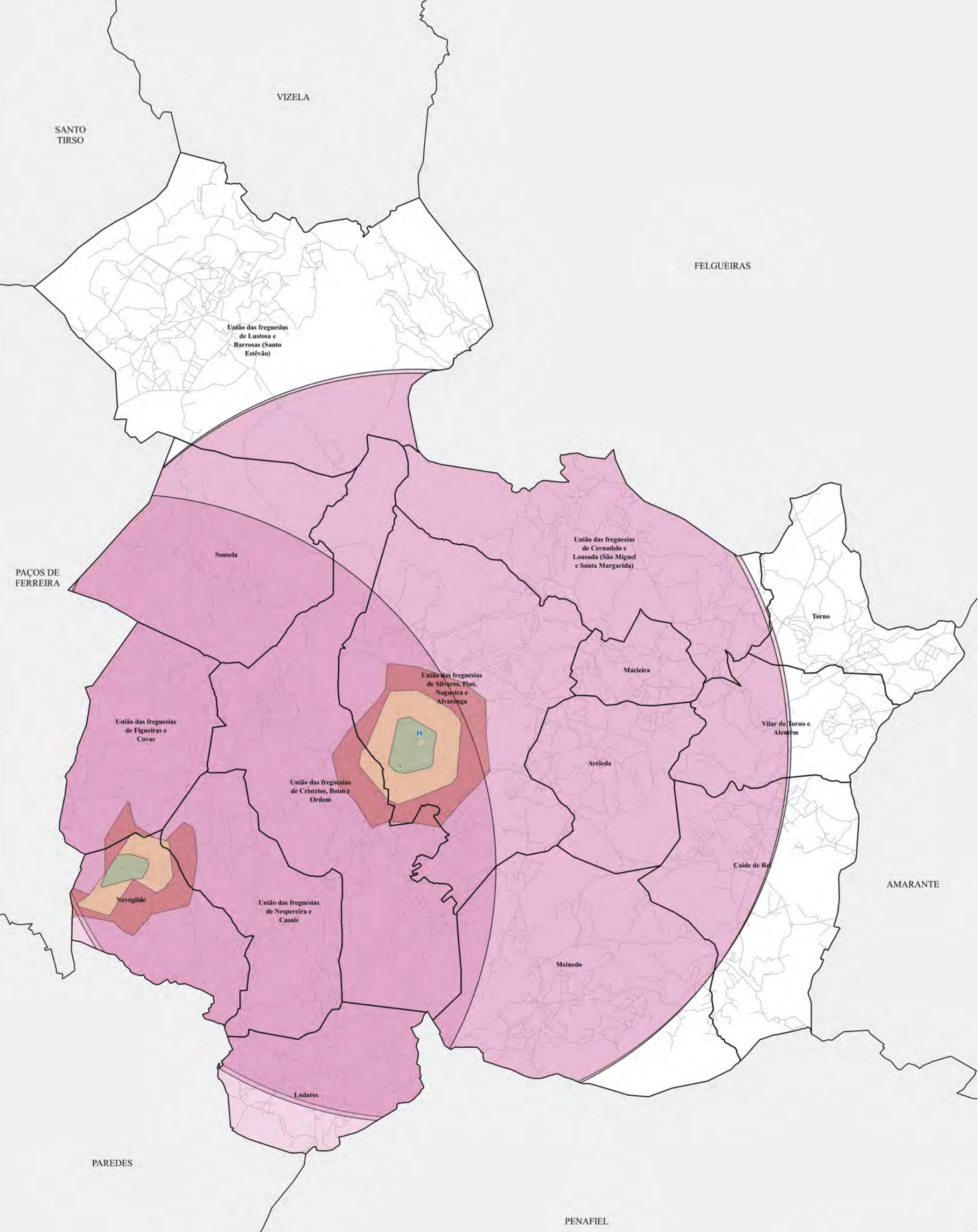
■ Hospital

■ Unidades de Saúde

**Mapeamento de Irradiação por Tipo de Resposta - Creches**

Carta Social - Georreferenciação de Respostas e Equipamentos Sociais





**Equipamento por Resposta**

- Estrutura Residencial para Pessoas Idosas

**Área de Irradiação (5 Km)**

- Estrutura Residencial para Pessoas Idosas

**Acessibilidade Pedonal ao Equipamento**

- Até 5 Minutos
- Até 10 Minutos
- Até 15 Minutos

**Administração e Serviços**

- Câmara Municipal de Lousada

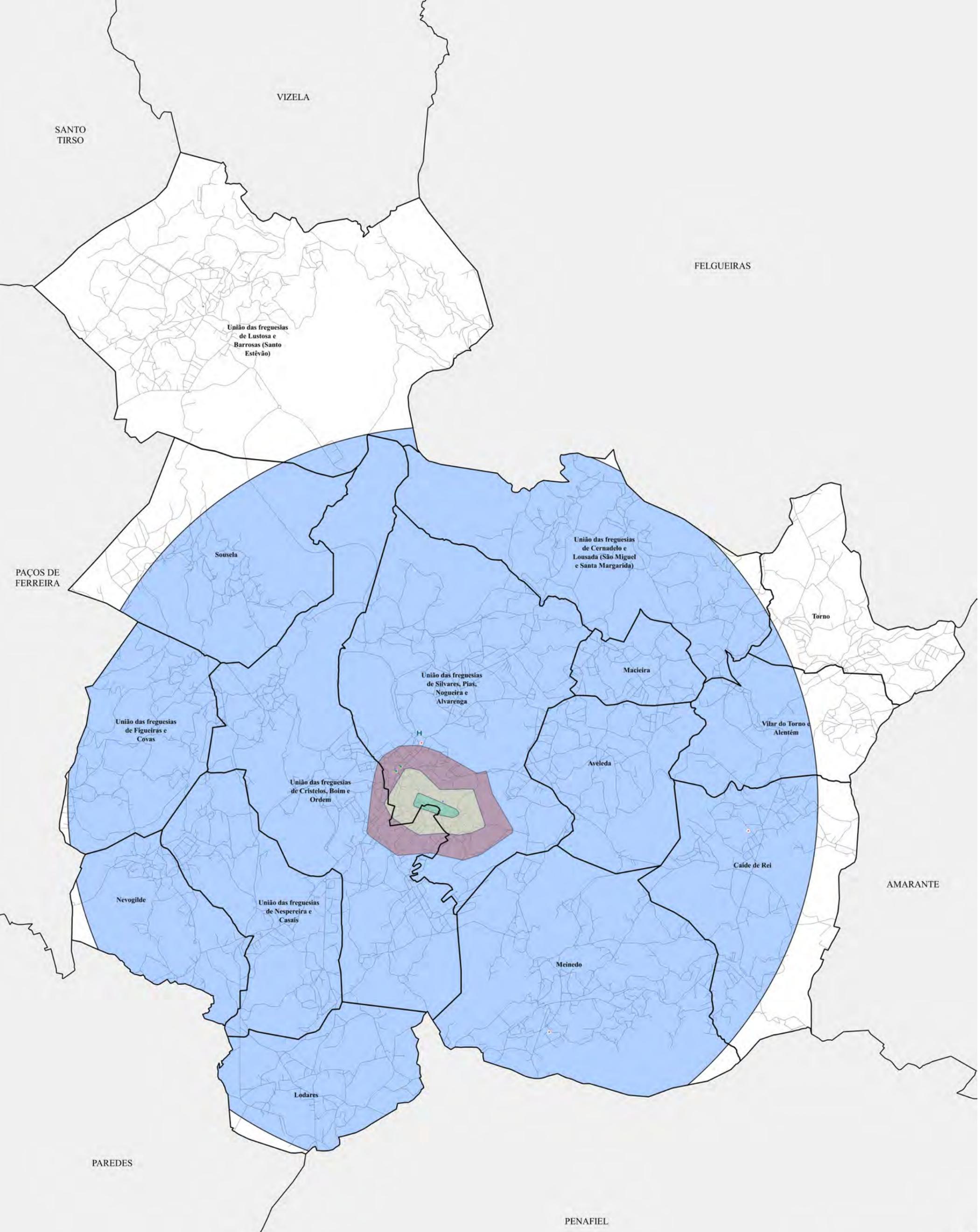
**Saúde**

- Farmácia
- Hospital
- Unidades de Saúde

**Mapeamento de Irradiação por Tipo de Resposta - Estrutura Residencial para Pessoas Idosas**

Carta Social - Georreferenciação de Respostas e Equipamentos Sociais





**Equipamento por Resposta**

▲ Lar Residencial (Pessoas com Deficiência)

**Área de Irradiação (5 Km)**

■ Lar Residencial (Pessoas com Deficiência)

**Acessibilidade Pedonal ao Equipamento**

■ Até 5 Minutos

■ Até 10 Minutos

■ Até 15 Minutos

**Administração e Serviços**

■ Câmara Municipal de Lousada

**Saúde**

■ Farmácia

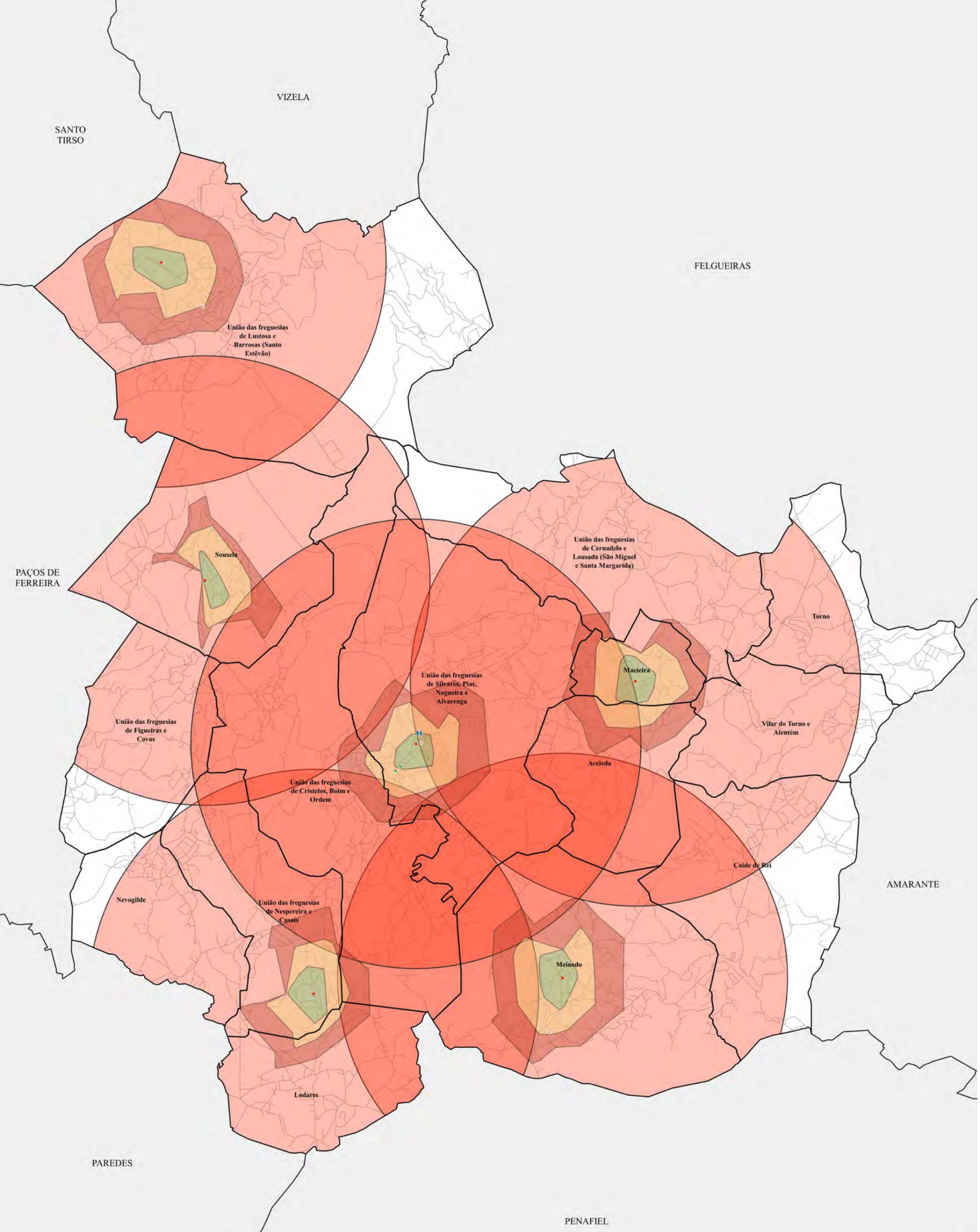
■ Hospital

■ Unidades de Saúde

**Mapeamento de Irradiação por Tipo de Resposta - Lar Residencial (Pessoas com Deficiência)**

Carta Social - Georreferenciação de Respostas e Equipamentos Sociais





**Equipamento por Resposta**

- Serviço de Apoio Domiciliário (Idosos)

**Área de Irradiação (3 Km)**

- Serviço de Apoio Domiciliário (Idosos)

**Acessibilidade Pedonal ao Equipamento**

- Até 5 Minutos
- Até 10 Minutos
- Até 15 Minutos

**Administração e Serviços**

- Câmara Municipal de Lousada

**Saúde**

- Farmácia
- Hospital
- Unidades de Saúde

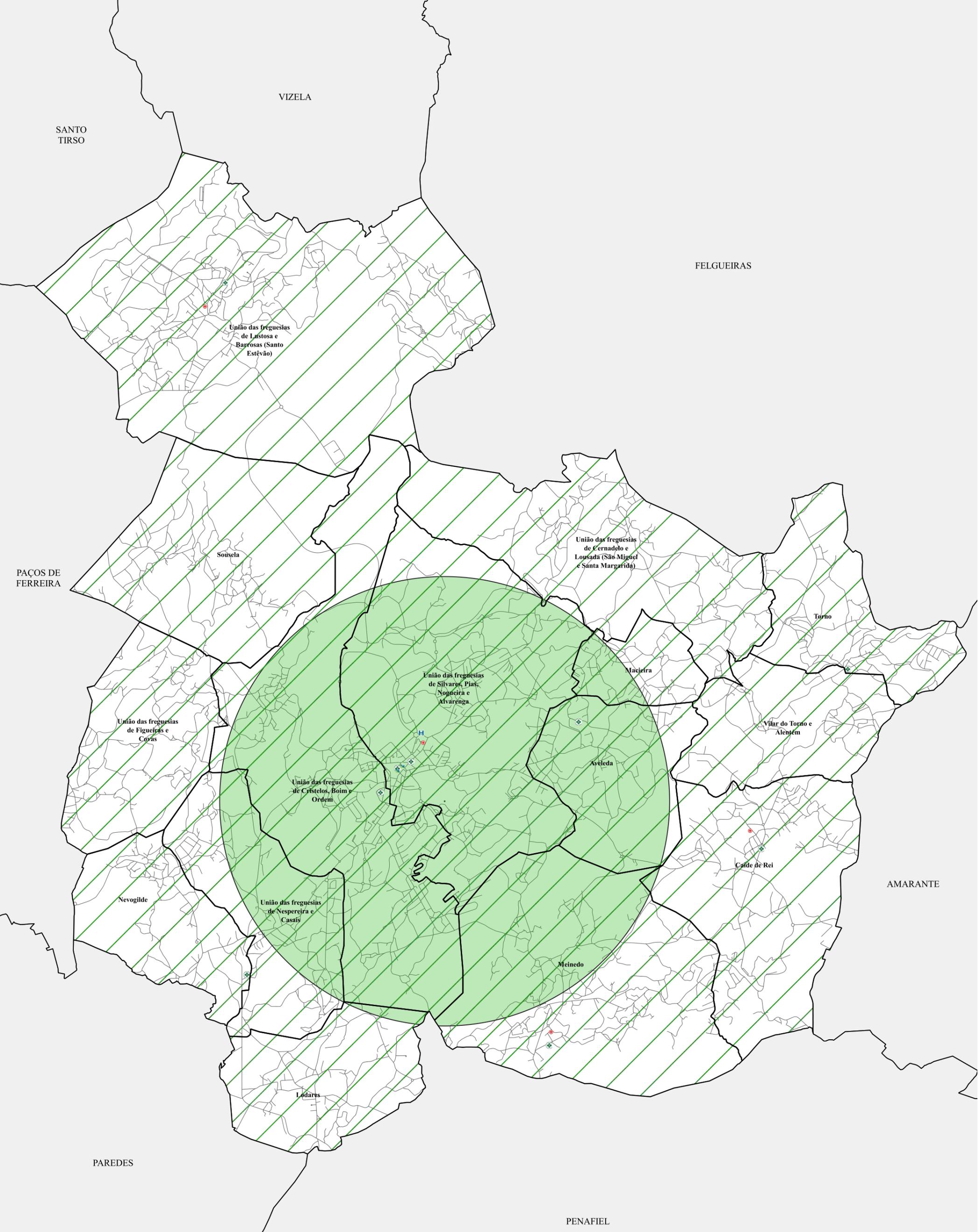
**Mapeamento de Irradiação por Tipo de Resposta - Serviço de Apoio Domiciliário (Idosos)**

Carta Social - Georreferenciação de Respostas e Equipamentos Sociais



0 1 000 2 000 3 000 Mt





**Equipamento por Resposta**

- Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão

**Área de Irradiação (3 Km)**

- Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão

**Freguesias Servidas, não abrangidas pela Irradiação Definida**

- /// Ave Cooperativa Intervenção Psico-Social (ACIP)

**Administração e Serviços**

- Câmara Municipal de Lousada

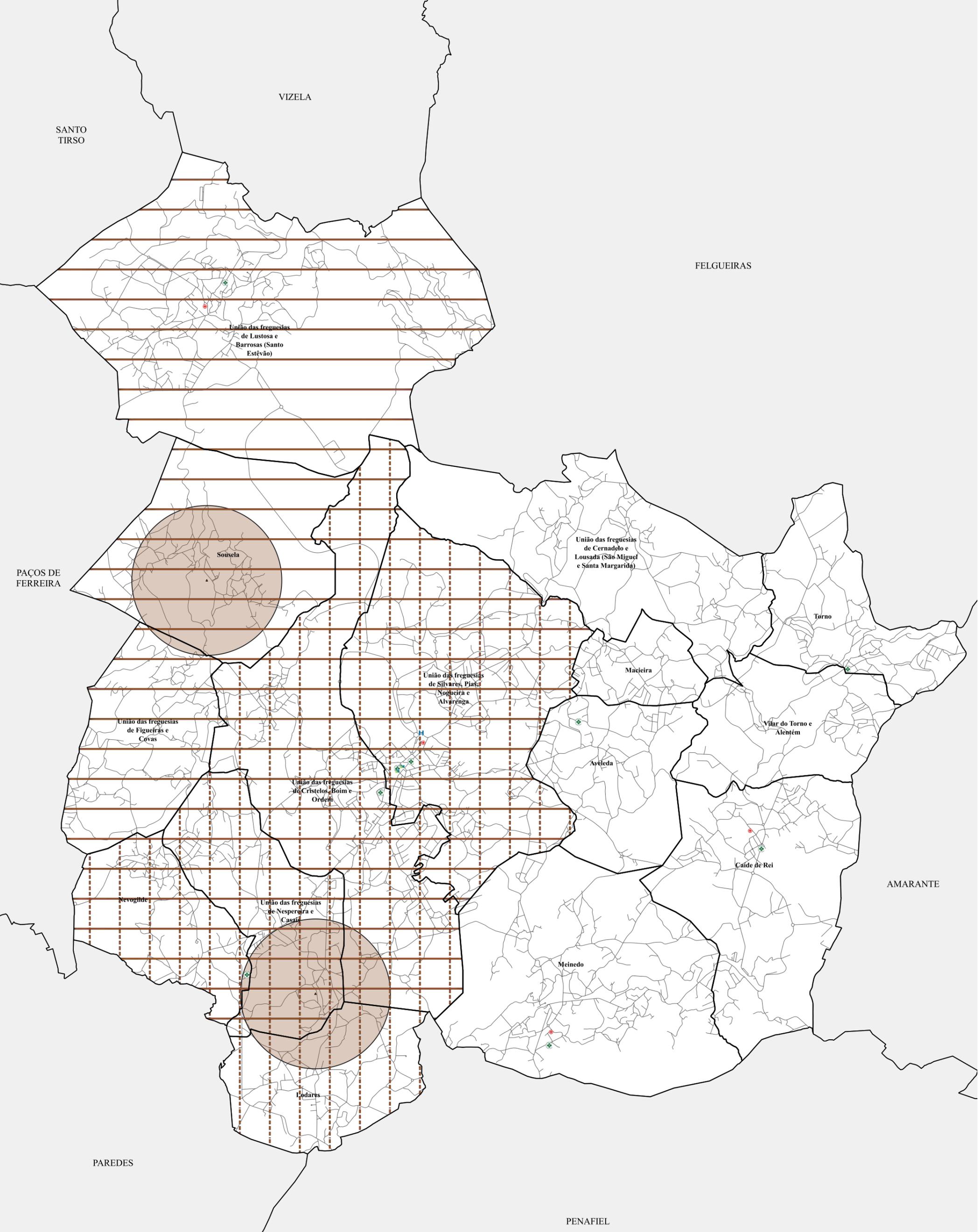
**Saúde**

- ⊕ Farmácia
- H Hospital
- ⊕ Unidades de Saúde

**Mapeamento de Freguesias Servidas, não abrangidas pela Irradiação Definida - Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão**

Carta Social - Georreferenciação de Respostas e Equipamentos Sociais





**Equipamento por Resposta**

▲ Centros de Dia

**Área de Irradiação (1 Km)**

Centros de Dia

**Freguesias Servidas, não abrangidas pela Irradiação Definida**

Associação de Solidariedade Social de Nespereira

Centro Social e Paroquial de Sousela

**Administração e Serviços**

Câmara Municipal de Lousada

**Saúde**

Farmácia

Hospital

Unidades de Saúde

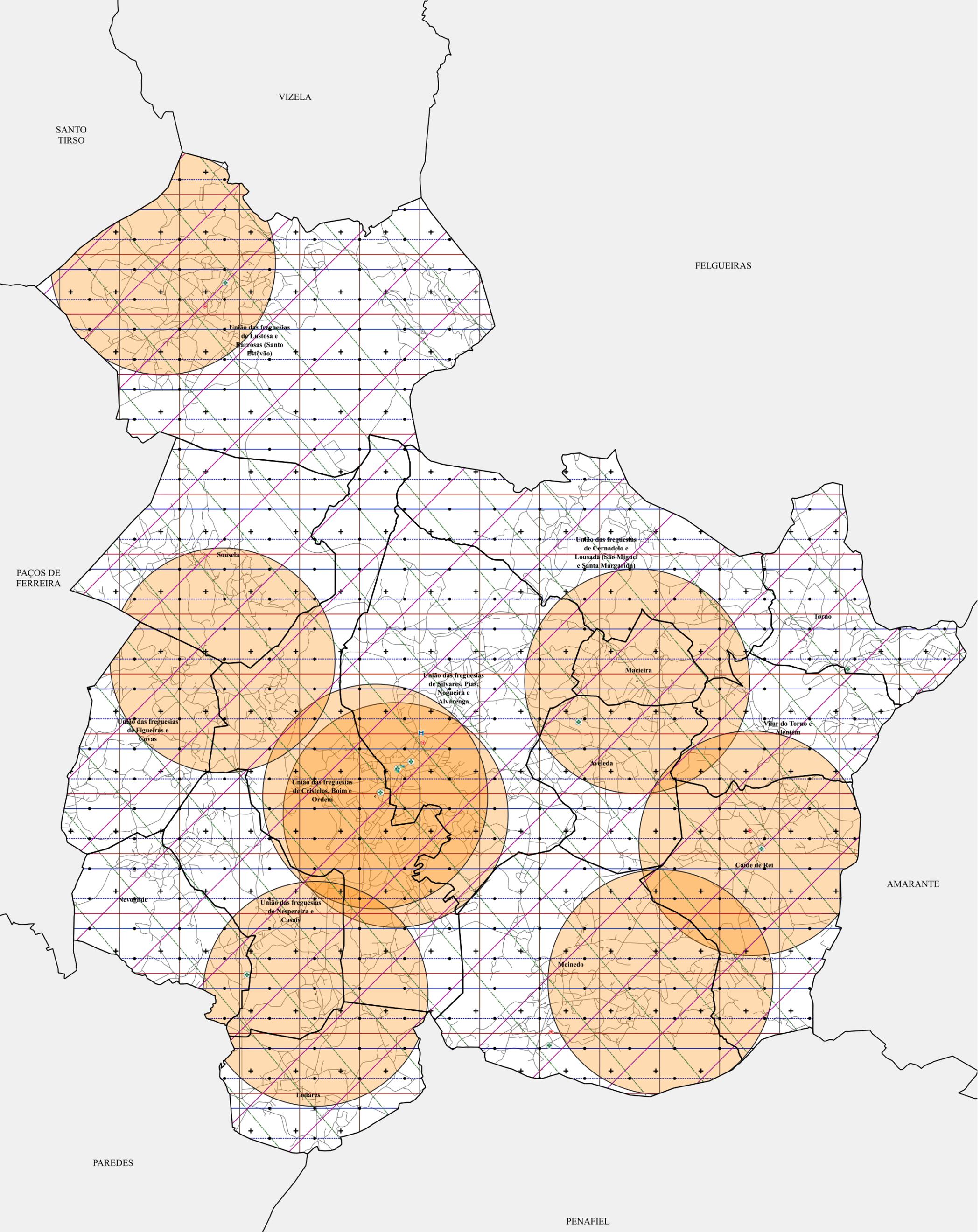
**Mapeamento de Freguesias Servidas, não abrangidas pela Irradiação Definida - Centros de Dia**

Carta Social - Georreferenciação de Respostas e Equipamentos Sociais

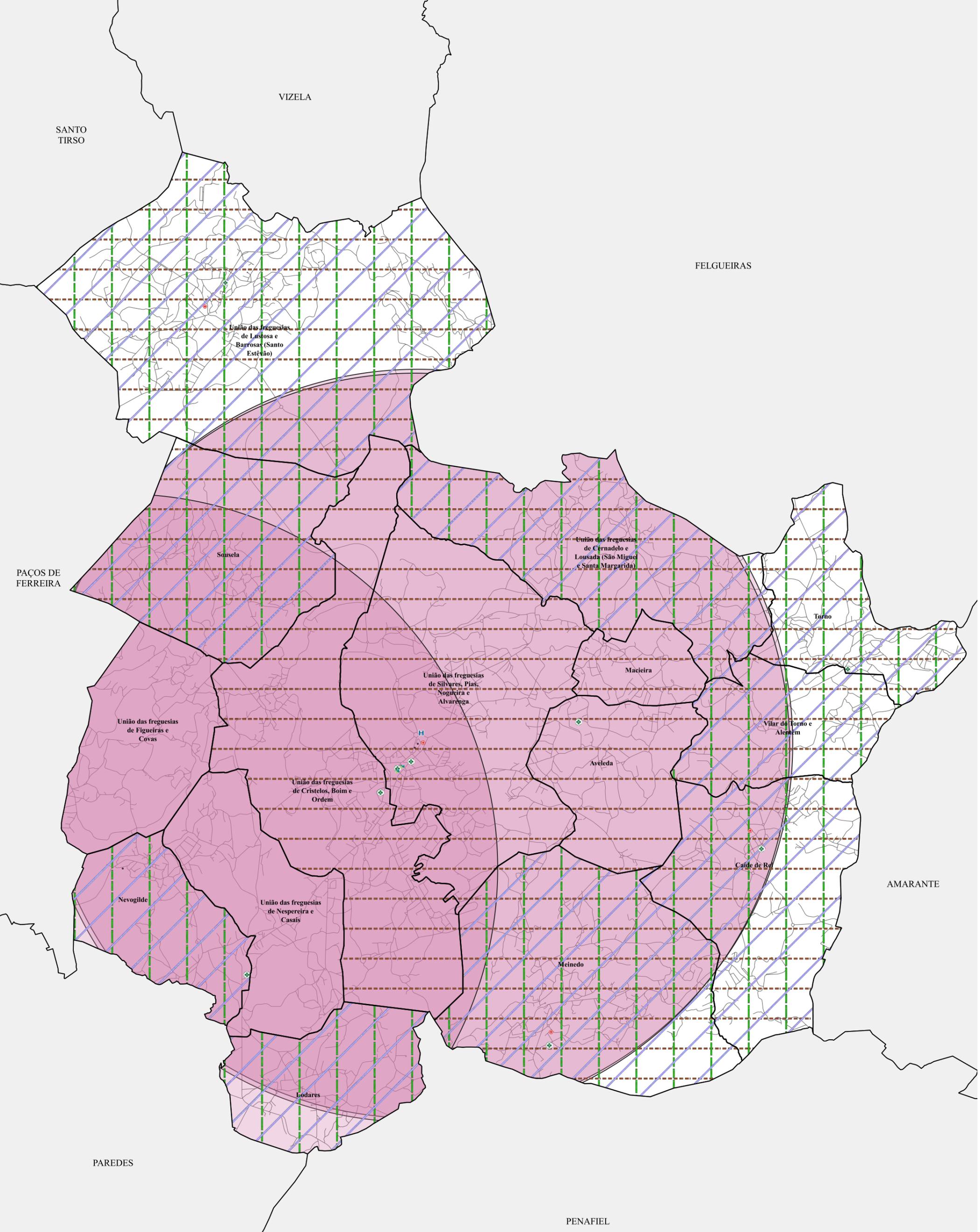


0 1 000 2 000 3 000 Mt





<b>Equipamento por Resposta</b> Creches	Assoc. de Desenvolvimento e Apoio Social de Meinedo Assoc. de Solidariedade Social de Nespereira Assoc. Social Recreativa e Cultural "Ao Encontro das Raízes" Ave Cooperativa Intervenção Psico-Social (ACIP)	<b>Administração e Serviços</b> Câmara Municipal de Lousada	<b>Mapeamento de Freguesias Servidas, não abrangidas pela Irradiação Definida - Creches</b>
<b>Área de Irradiação (1.5 Km)</b> Creches	Centro Social e Paroquial de Lustosa Centro Social e Paroquial de Macieira Santa Casa da Misericórdia de Lousada 2	<b>Saúde</b> Farmácia Hospital	Carta Social - Georreferenciação de Respostas e Equipamentos Sociais município de lousada
<b>Freguesias Servidas, não abrangidas pela Irradiação Definida</b> Assoc. Coração Solidário S. Miguel de Silves	Unidades de Saúde		 0      1 000      2 000      3 000 Mt



**Equipamento por Resposta**

■ Estrutura Residencial para Pessoas Idosas

**Área de Irradiação (5 Km)**

■ Estrutura Residencial para Pessoas Idosas

**Freguesias Servidas, não abrangidas pela Irradiação Definida**

- Ave Cooperativa Intervenção Psico-Social (ACIP)
- /// Santa Casa da Misericórdia de Lousada (Lúcia Lousada)
- ||| Santa Casa da Misericórdia de Lousada 1

**Administração e Serviços**

■ Câmara Municipal de Lousada

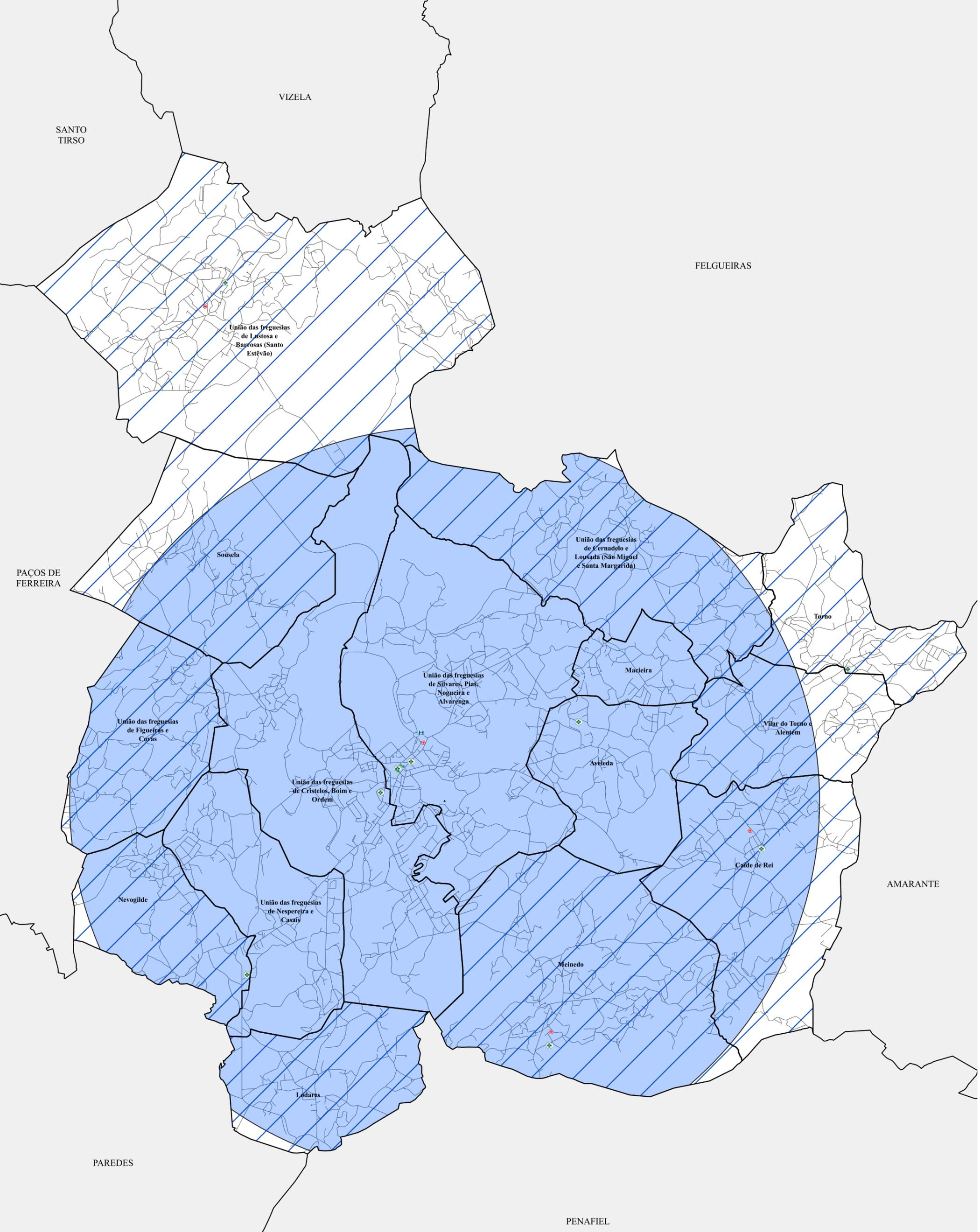
**Saúde**

- ⊕ Farmácia
- H Hospital
- ⊕ Unidades de Saúde

**Mapeamento de Freguesias Servidas, não abrangidas pela Irradiação Definida - Estrutura Residencial para Pessoas Idosas**

Carta Social - Georreferenciação de Respostas e Equipamentos Sociais





**Equipamento por Resposta**

▲ Lar Residencial (Pessoas com Deficiência)

**Área de Irradiação (5 Km)**

■ Lar Residencial (Pessoas com Deficiência)

**Freguesias Servidas, não abrangidas pela Irradiação Definida**

/// Ave Cooperativa Intervenção Psico-Social (ACIP)

**Administração e Serviços**

■ Câmara Municipal de Lousada

**Saúde**

⊕ Farmácia

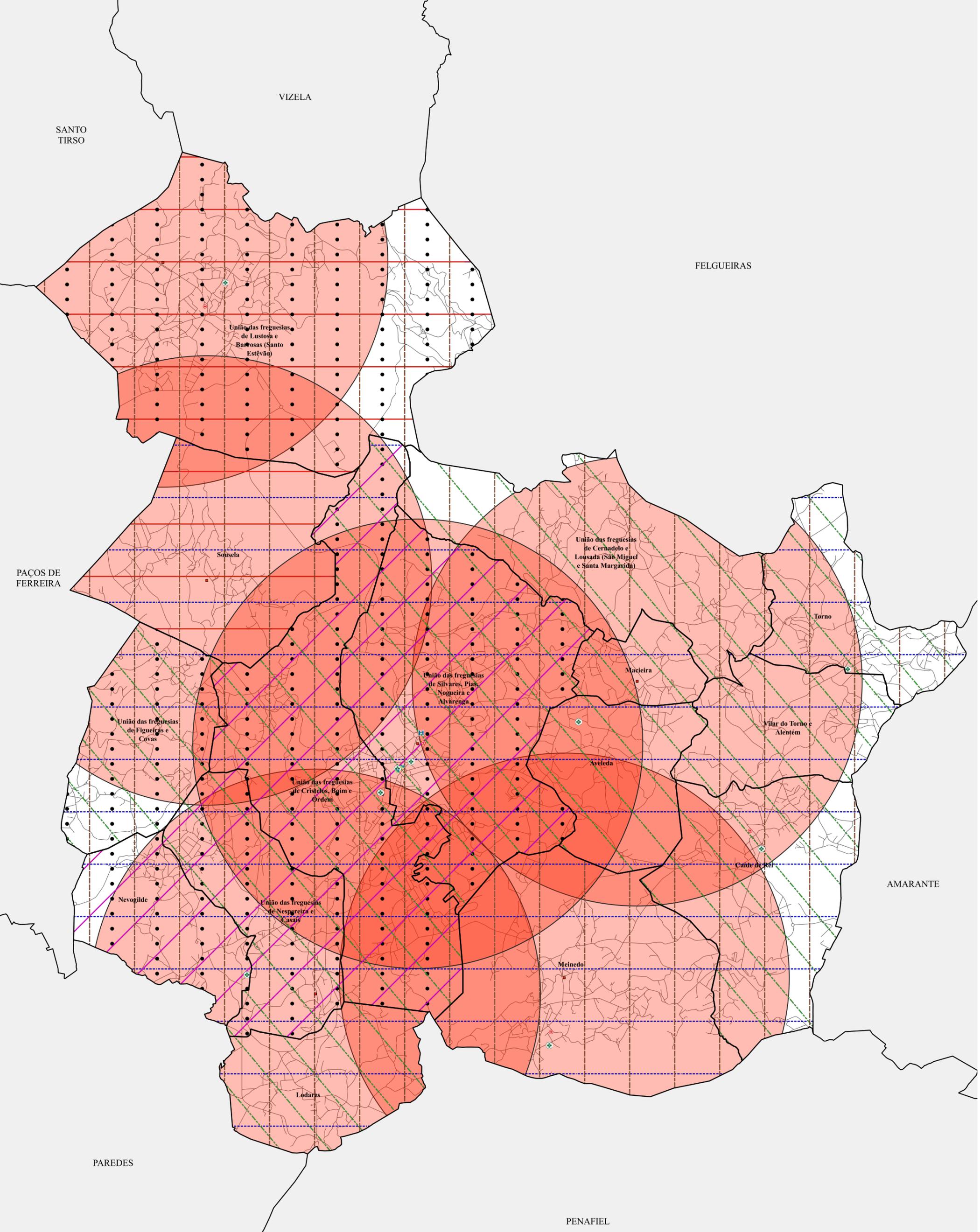
H Hospital

⊕ Unidades de Saúde

**Mapeamento de Freguesias Servidas, não abrangidas pela Irradiação Definida - Lar Residencial (Pessoas com Deficiência)**

Carta Social - Georreferenciação de Respostas e Equipamentos Sociais





**Equipamento por Resposta**

■ Serviço de Apoio Domiciliário (Idosos)

**Área de Irradiação (3 Km)**

■ Serviço de Apoio Domiciliário (Idosos)

**Freguesias Servidas, não abrangidas pela Irradiação Definida**

/// Associação de Desenvolvimento e Apoio Social de Meinedo

/// Associação de Solidariedade Social de Nespereira

— Centro Social e Paroquial de Lustosa

— Centro Social e Paroquial de Macieira

•••• Centro Social e Paroquial de Sousela

— Santa Casa da Misericórdia de Lousada 1

**Administração e Serviços**

■ Câmara Municipal de Lousada

**Saúde**

⊕ Farmácia

H Hospital

⊕ Unidades de Saúde

**Mapeamento de Freguesias Servidas, não abrangidas pela Irradiação Definida - Serviço de Apoio Domiciliário (Idosos)**

Carta Social - Georreferenciação de Respostas e Equipamentos Sociais



## 5.1 | MAPEAMENTO DAS NECESSIDADES DE EQUIPAMENTOS E RESPOSTAS SOCIAIS PRIORITÁRIAS:

Este capítulo diz respeito às necessidades existentes no território e propostas de criação de respostas ou equipamentos que colmatem as lacunas existentes no concelho.

Para isso, solicitamos a todas as IPSS's do concelho que indicassem quais as respostas/equipamentos prioritárias para o concelho de Lousada.

### RESPOSTAS TIPIFICADAS

ALARGAMENTO DA ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA PESSOAS IDOSAS

ALARGAMENTO DA VALÊNCIA DE CENTRO DE DIA

ALARGAMENTO DO SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO

CRIAÇÃO CAARPD - CENTRO DE ATENDIMENTO, ACOMPANHAMENTO E REABILITAÇÃO SOCIAL PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E INCAPACIDADE

ALARGAMENTO DO LAR RESIDENCIAL

ALARGAMENTO DO CENTRO DE ATIVIDADES E CAPACITAÇÃO PARA A INCLUSÃO

CRIAÇÃO DE SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO INTEGRADO

FÓRUM SOCIO-OCUPACIONAL

APOIO EM REGIME AMBULATÓRIO

CUIDADOS CONTINUADOS PARA A SAÚDE MENTAL

### RESPOSTAS NÃO TIPIFICADAS

ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA PESSOAS COM DEMÊNCIA

CENTRO DE APOIO FAMILIAR E ACONSELHAMENTO PARENTAL (CAFAP)

CRIAÇÃO DE UM LAR RESIDENCIAL PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA PROFUNDA

CRIAÇÃO DE UM SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO NOTURNO

INTERVENÇÃO PRECOCE, APOIO EM REGIME AMBULATÓRIO

EQUIPA LOCAL/COMUNITÁRIA DE SAÚDE MENTAL

RADAR SOCIAL – EQUIPA MULTIDISCIPLINAR CONCELHIA

APOIO EM REGIME AMBULATÓRIO

CAVI – CENTRO DE APOIO À VIDA INDEPENDENTE

## 5.2 MAPEAMENTO DOS EQUIPAMENTOS E RESPOSTAS SOCIAIS PRIORITÁRIAS PROJETADAS E EM FASE DE IMPLEMENTAÇÃO:

Designação da instituição promotora	ADASM – Associação de Desenvolvimento e Apoio Social de Meinedo
<b>Aviso de candidatura:</b>	PROGRAMA DE Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais – 2ª Geração (PARES 2.0) - <b>Aviso n.º 01/2019</b>
<b>Candidatura n.º</b>	11601
<b>Data de submissão</b>	06-11-2019
<b>Tipologia de resposta ou equipamento social</b>	Creche
<b>Data prevista para o início de funcionamento</b>	Setembro de 2023
<b>Localização</b>	Rua da Escola de Sub Ribas, Meinedo, Lousada
<b>Tipologia: A Construção de raiz</b>	Descrever: Reabilitação de edifício (antigas instalações EB 1/com J. Infância), para acolher uma nova resposta social que vem complementar os serviços educativos prestados na freguesia de Meinedo, alargando o n.º de vagas em creche para uma faixa da população onde há graves carências a nível concelhio.
<b>B Requalificação e ampliação do equipamento existente</b>	Descrever:
<b>C Especialização da intervenção dos serviços</b>	Descrever:
<b>D Alargamento da capacidade</b>	Descrever:
<b>Capacidade total prevista (no caso de construção de raiz</b>	42 lugares

Designação da instituição promotora	Associação Social Recreativa e Cultural “Ao Encontro das Raízes”
<b>Aviso de candidatura:</b>	Despacho 8297-D/2019 (01/2019)
<b>Candidatura n.º</b>	Creche -18200
<b>Data de submissão</b>	19-11-2019
<b>Tipologia de resposta ou equipamento social</b>	CRECHE Típica
<b>Data prevista para o início de funcionamento</b>	A definir
<b>Localização</b>	Lousada
<b>Tipologia: A Construção de raiz</b>	Descrever: o projeto de arquitetura prevê construção de um edifício de raiz com área de implantação e construção de 627 000 m2
<b>Capacidade total prevista (no caso de construção de raiz</b>	66
<b>Vagas criadas (em caso de alargamento do acordo)</b>	66

Designação da instituição promotora	Associação Social Recreativa e Cultural “Ao Encontro das Raízes”
<b>Aviso de candidatura:</b>	1/DI/2019
<b>Candidatura n.º</b>	48802
<b>Data de submissão</b>	06-09-2019
<b>Tipologia de resposta ou equipamento social</b>	CAFAP - Atípica
<b>Data prevista para o início de funcionamento</b>	A definir
<b>Localização</b>	Lousada
<b>Tipologia: A Construção de raiz</b>	Descrever:
<b>B Requalificação e ampliação do equipamento existente</b>	Descrever: criação de uma resposta social que irá funcionar em instalações já existentes, após requalificação das mesmas
<b>C Especialização da intervenção dos serviços</b>	Descrever:
<b>D Alargamento da capacidade</b>	Descrever:
<b>Capacidade total prevista (no caso de construção de raiz)</b>	100
<b>Vagas criadas (em caso de alargamento do acordo)</b>	100
<b>Total final do acordo com a Segurança Social por resposta social</b>	100

Designação da instituição promotora	ACIP – Ave Cooperativa de Intervenção Psico-Social CRL
<b>Aviso de candidatura:</b>	PRR
<b>Candidatura n.º</b>	
<b>Data de submissão</b>	
<b>Tipologia de resposta ou equipamento social</b>	<b>ERPI – “CASA DE LOUZADA”</b>
<b>Data prevista para o início de funcionamento</b>	2025
<b>Localização</b>	Freguesia de Nevogilde
<b>Tipologia: A Construção de raiz</b>	Descrever: Sim
<b>B Requalificação e ampliação do equipamento existente</b>	Descrever:
<b>C Especialização da intervenção dos serviços</b>	Descrever:
<b>D Alargamento da capacidade</b>	Descrever:
<b>Capacidade total prevista (no caso de construção de raiz</b>	60 utentes

Designação da instituição promotora	ACIP – Ave Cooperativa de Intervenção Psico-Social CRL
<b>Aviso de candidatura:</b>	PARES
<b>Tipologia de resposta ou equipamento social</b>	<b>CRECHE</b>
<b>Data prevista para o início de funcionamento</b>	2024
<b>Localização</b>	Freguesia de Caíde de Rei
<b>Tipologia: A Construção de raiz</b>	Descrever: Sim
<b>B Requalificação e ampliação do equipamento existente</b>	Descrever: Remodelação
<b>C Especialização da intervenção dos serviços</b>	Descrever:
<b>D Alargamento da capacidade</b>	Descrever:
<b>Capacidade total prevista (no caso de construção de raiz</b>	42 Utentes
<b>Vagas criadas (em caso de alargamento do acordo)</b>	42
<b>Total final do acordo com a Segurança Social por resposta social</b>	42

Designação da instituição promotora	Associação de Solidariedade Social de Nespereira
<b>Aviso de candidatura:</b>	NORTE-42-2018-13
<b>Candidatura n.º</b>	NORTE-07-4842-FEDER-00366
<b>Data de submissão</b>	12/06/2019
<b>Tipologia de resposta ou equipamento social</b>	Creche SAD Centro de dia
<b>Data prevista para o início de funcionamento</b>	1º semestre 2023
<b>Localização</b>	Rua Joaquim Pinto Leal, nº 32 4620-906
<b>Tipologia: A Construção de raiz</b>	Descrever:
<b>B Requalificação e ampliação do equipamento existente</b>	Descrever: Alargamento das respostas sociais já existentes (Creche, Centro de dia e Serviço de apoio domiciliário).
<b>C Especialização da intervenção dos serviços</b>	Descrever:
<b>D Alargamento da capacidade</b>	Descrever:
<b>Vagas criadas (em caso de alargamento do acordo)</b>	Creche (7 vagas) Centro de dia (16 vagas) Serviço de apoio domiciliário (20 vagas)
<b>Total final do acordo com a Segurança Social por resposta social</b>	Creche mantém (acordo para 35) Centro de dia (acordo para mais 8, passando 20 para 28) Serviço de apoio domiciliário (acordo para mais 12, passando de 20 para 32)

Designação da instituição promotora	C.S.P.Caíde
<b>Tipologia de candidatura prevista</b>	PROCOOP
<b>Tipologia de resposta ou equipamento social prevista</b>	<u>SAD</u>
<b>Localização</b>	Lousada- Caíde de Rei
<b>Construção de raiz</b>	Não
<b>Alargamento da capacidade</b>	Não
<b>Capacidade total prevista (no caso de construção de raiz)</b>	30 lugares
<b>Vagas criadas (em caso de alargamento)</b>	30
<b>Em que fase está o projeto de candidatura?</b>	
<b>Existem compromissos quanto à disponibilização de recursos?</b>	Não

## CAPÍTULO VI | PLANEAMENTO PROSPETIVO DA REDE DE RESPOSTAS E EQUIPAMENTOS SOCIAIS

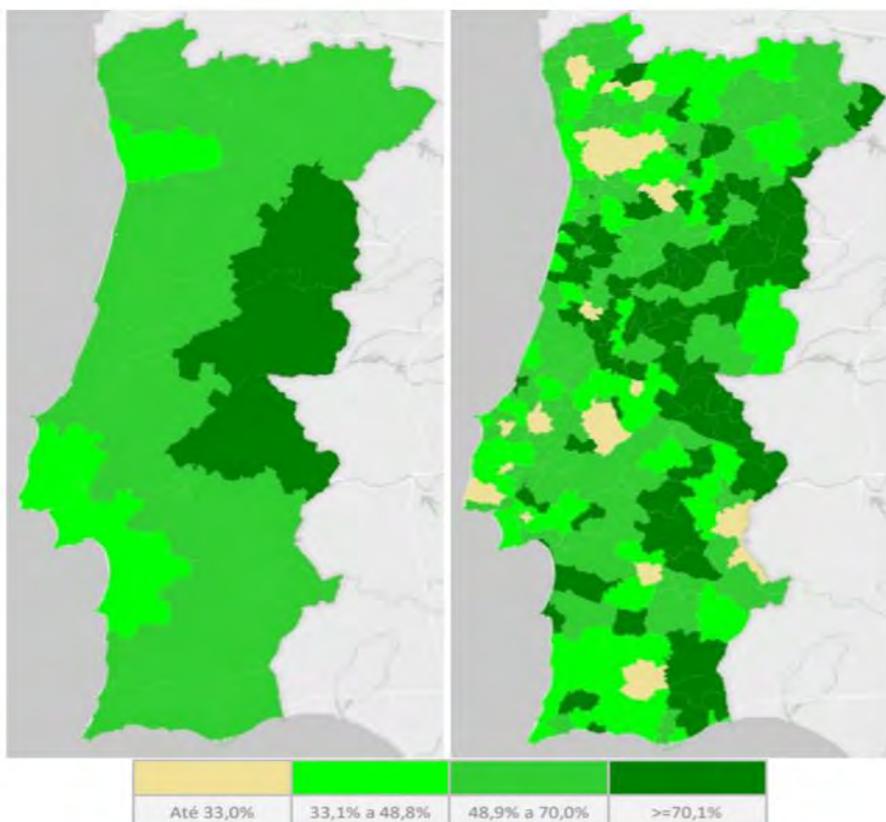
### 6.1 | ANÁLISE DAS TAXAS DE COBERTURA – SITUAÇÃO ATUAL:

A análise das taxas de cobertura das respostas sociais concelhias, resulta de um exercício de sistematização de informação, decorrente das variações estatísticas dos grupos etários afetos às respostas em causa (grupos esses com idades para frequentar essas valências).

Para cálculo das taxas de cobertura do concelho, consideramos dois documentos do Instituto da Segurança Social. A Carta Social 2020 e taxa de cobertura da cooperação standardizada, por concelho, aplicada no âmbito do PROCOOP - 2021.

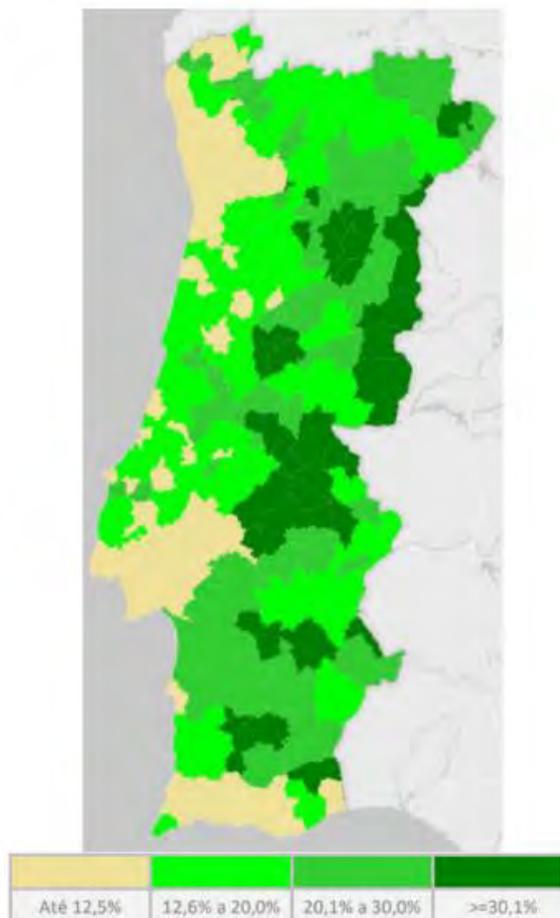
No que diz respeito à taxa de cobertura das respostas sociais para a 1.<sup>a</sup> infância, podemos referir que se situa abaixo dos 33%.

#### Taxa de cobertura das respostas sociais para a 1.<sup>a</sup> infância, distrito e concelho – 2020



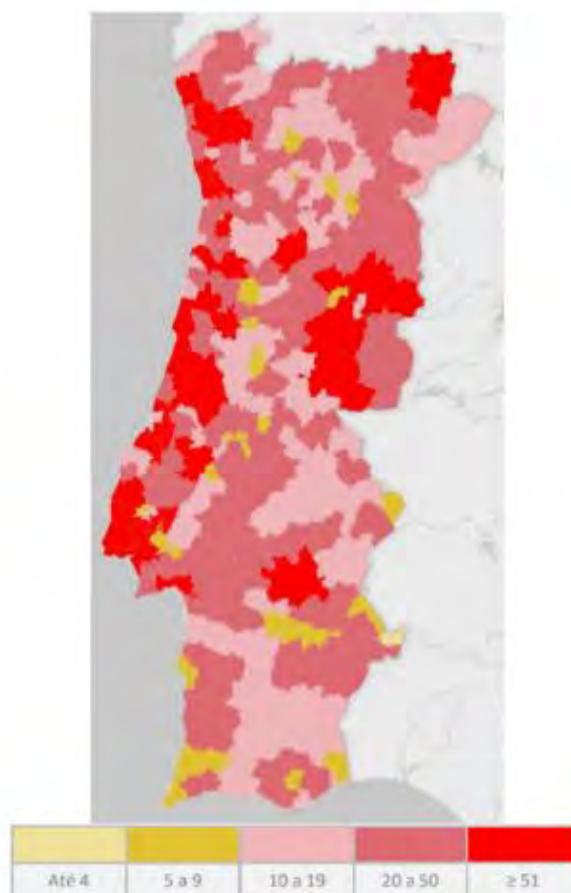
Fonte: GEF-MTSSS, Carta Social (pág. 28)

A taxa de cobertura das principais respostas sociais para as pessoas idosas, no concelho, em 2020, é de 12,5%. Relativamente à distribuição territorial das respostas sociais para as pessoas idosas o Concelho situa-se entre as 10 e 19 respostas



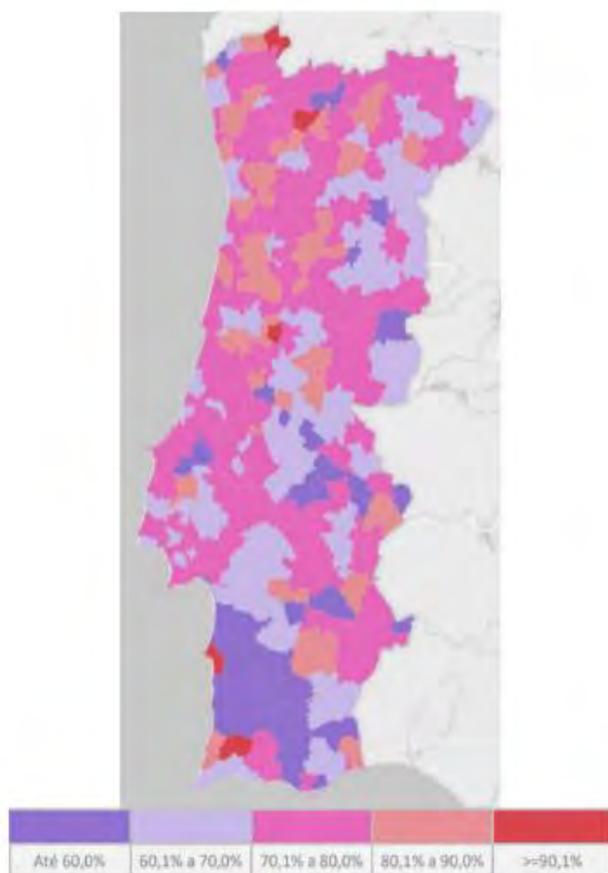
- Taxa de cobertura das principais respostas sociais para as Pessoas Idosas, por concelho – 2020

Fonte: INE, Estimativas da População Residente para 2020 GEP-MTSSS, Carta Social



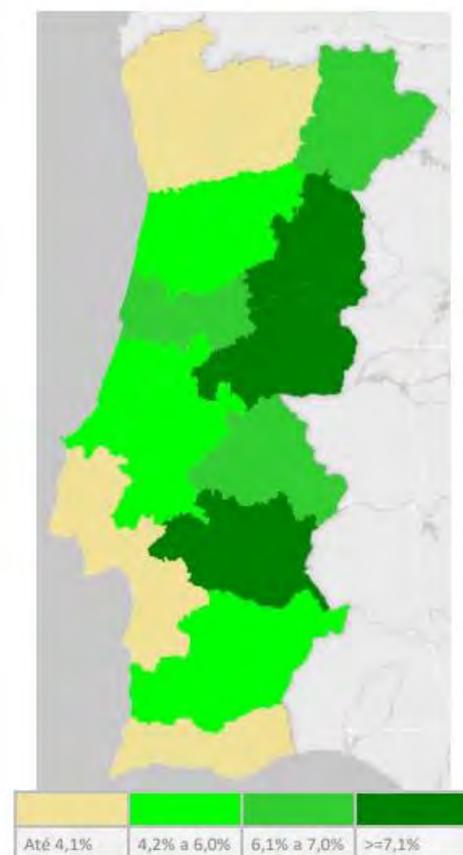
- Distribuição territorial das respostas sociais para as Pessoas Idosas, por concelho – 2020

Fonte: GEP-MTSSS, Carta Social



Taxa de utilização das principais respostas sociais para as Pessoas Idosas, por concelho –2020

Fonte: GEP-MTSSS - Carta Social 2020



- Taxa de cobertura das principais respostas sociais para as Pessoas com Deficiência ou incapacidade, distrito - 2020

Fonte: INE, Estimativas da População Residente para 2020. GEP-MTSS, Carta Social

O concelho tem uma taxa de utilização das principais respostas sociais para as pessoas idosas entre 70,1% a 80,0%, segundo dados da Carta Social

Em suma, há uma deficiente taxa de cobertura em algumas respostas sociais, nomeadamente a falta de equipamentos sociais ao nível da manutenção da qualidade de vida da população idosa (estruturas residenciais e apoio domiciliário) e da promoção da natalidade e conciliação da vida familiar e profissional (creches e amas).

Em relação às respostas sociais no âmbito das pessoas com deficiência a taxa de cobertura no distrito do Porto é reduzida (até 4.1%), não havendo dados mais concretos para o concelho de Lousada na carta social de 2020.

RESPOSTA SOCIAL	TAXA DE COBERTURA (%)
<b>1ª INFÂNCIA</b>	-33%
<b>PESSOAS COM DEFICIÊNCIA</b>	- de 4,1%
<b>PESSOAS IDOSAS</b>	-12,5%

\*valor disponível por distrito

- Fonte: ISS, Carta Social 2020

Segundo as taxas de cobertura sistematizada no PROCOOP, Lousada possui os seguintes valores:

RESPOSTAS SOCIAIS	TAXA COBERTURA DA COOPERAÇÃO (%)
<b>CRECHE FAMILIAR E CRECHE</b>	61,8
<b>ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA PESSOAS IDOSAS (ERPI)</b>	57,4
<b>CENTRO DE DIA</b>	25,7
<b>SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO (SAD) IDOSOS</b>	61,3
<b>CENTRO DE ATIVIDADE E CAPACITAÇÃO PARA A INCLUSÃO (CACI)</b>	43,8
<b>LAR RESIDENCIAL E RESIDÊNCIA AUTÓNOMA</b>	58,7

Fonte: ISS, PROCOOP

Embora sejam documentos oficiais orientadores para o alargamento das capacidades e/ou dos acordos de cooperação, assumimos que os mesmos não representam as verdadeiras lacunas do concelho. Deste modo, para o cálculo das taxas de cobertura das respostas sociais consideramos o rácio entre os lugares disponíveis de cada valência (medidos pela sua capacidade) por tipologia e o número de indivíduos com idade de frequência de cada uma dessas valências.

Assim, para a resposta de creche, para 1700 crianças, o concelho apresenta cerca de 316 lugares disponíveis, perfazendo uma taxa de cobertura de 18,58 %. No que concerne às valências direcionadas para os idosos, o concelho apresenta uma grande insuficiência. Nesta área de intervenção, as taxas de cobertura são residuais, as 2 Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas existentes no concelho cobrem apenas 1,47 % da população com mais de 65 anos de idade. Por outro lado, os 6 Serviços de Apoio Domiciliário existentes cobrem 2,94 % da população com mais de 65 anos de idade e os 2 Centros de Dia abarcam apenas 0,68 % dessa

população. Para concluir, se juntarmos as três principais valências de apoio a idosos, percebemos que elas abrangem cerca de 5,06 % da população com mais de 65 anos de idade ( CENSOS 2021).

<b>RESPOSTA SOCIAL</b>	<b>TAXA DE COBERTURA (%)</b>
<b>CRECHE</b>	18.5%
<b>ERPI</b>	1,47
<b>SAD</b>	2,94
<b>CD</b>	0,68
<b>ERPI+SAD+CD</b>	5,09

Relativamente à área da deficiência não existem dados disponíveis suficientes que nos permitam calcular as taxas de cobertura das respetivas valências.

Os números apresentados anteriormente preocupam as instituições locais já que a tendência de envelhecimento demográfico associada a problemas de saúde implica que o concelho tenha disponível, a curto, médio e longo prazo, os recursos necessários para fazer face a esta realidade.

## 6.2 | PROJEÇÃO DE NECESSIDADES FUTURAS:

Designação da instituição promotora	ADASM – Associação de Desenvolvimento e Apoio Social de Meinedo
Tipologia de candidatura prevista	
Tipologia de resposta ou equipamento social prevista	Centro de Dia
Localização	Freguesia de Meinedo
Construção de raiz	A definir
Alargamento da capacidade	Não, criação da resposta social
Capacidade total prevista (no caso de construção de raiz)	30 lugares
Existem compromissos quanto à disponibilização de recursos?	Não

Designação da instituição promotora	ALDAF - Associação Lousadense dos Deficientes dos seus Amigos e Familiares
Tipologia de candidatura prevista	
Tipologia de resposta ou equipamento social prevista	CAARPD - Centro de Atendimento, Acompanhamento e Reabilitação Social para Pessoas com Deficiência e Incapacidade
Localização	Avenida Sá e Melo, 196; Cristelos; 4620-009 LOUSADA
Construção de raiz	A definir
Alargamento da capacidade	Não, criação da resposta social
Capacidade total prevista (no caso de construção de raiz)	30 lugares
Vagas criadas (em caso de alargamento)	
Em que fase está o projeto de candidatura?	Planeamento
Existem compromissos quanto à disponibilização de recursos?	Não

Designação da instituição promotora	C.S.P.Caíde
Tipologia de candidatura prevista	PROCOOP
Tipologia de resposta ou equipamento social prevista	<u>Centro Dia</u>
Localização	Lousada- Caíde de Rei
Construção de raiz	Não
Alargamento da capacidade	Não
Capacidade total prevista (no caso de construção de raiz)	30 lugares
Vagas criadas (em caso de alargamento)	30
Em que fase está o projeto de candidatura?	
Existem compromissos quanto à disponibilização de recursos?	Não

Designação da instituição promotora	Santa Casa da Misericórdia de Lousada
Tipologia de candidatura prevista	PARES e PRR
Tipologia de resposta ou equipamento social prevista	Lar Residencial
Localização	Quinta da Vinha
Construção de raiz	Sim.
Capacidade total prevista (no caso de construção de raiz)	30
Em que fase está o projeto de candidatura?	Com autorização de construção.

Designação da instituição promotora	Santa Casa da Misericórdia de Lousada
Tipologia de candidatura prevista	PARES e PRR
Tipologia de resposta ou equipamento social prevista	Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (com duas Unidades funcionais com capacidade para 60 cada)
Localização	Quinta da Vinha
Construção de raiz	Sim.
Alargamento da capacidade	
Capacidade total prevista (no caso de construção de raiz)	120 (a totalidade dos lugares serão maioritariamente a transferência da atual capacidade -108 utentes das 2 ERPIs da Instituição)
Vagas criadas (em caso de alargamento)	12 novos lugares
Em que fase está o projeto de candidatura?	A entidade tem a intenção de construir duas unidades funcionais numa ERPI na Quinta da Vinha para permitir no futuro a transferência dos utentes das atuais ERPIs.

Designação da instituição promotora	Santa Casa da Misericórdia de Lousada
Tipologia de candidatura prevista	PARES e PRR
Tipologia de resposta ou equipamento social prevista	1 Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão com duas Unidades Funcionais com capacidade para 30 utentes
Localização	Quinta da Vinha
Construção de raiz	Sim.
Alargamento da capacidade	
Capacidade total prevista (no caso de construção de raiz)	60
Em que fase está o projeto de candidatura?	Com autorização de construção.

Designação da instituição promotora	Câmara Municipal de Lousada
Tipologia de candidatura prevista	Equipa Local de Saúde Mental
Localização	Lousada
Construção de raiz	Não
Alargamento da capacidade	Não

Designação da instituição promotora	ACIP – Ave Cooperativa de Intervenção Psico-Social CRL
Tipologia de candidatura prevista	Aguardar Abertura de Candidaturas - <b>PRR</b>
Tipologia de resposta ou equipamento social prevista	<b>RADAR SOCIAL</b> – Equipa multidisciplinar concelhia
Localização	Concelho de Lousada
Existem compromissos quanto à disponibilização de recursos?	Dispomos de recursos humanos, recursos materiais e equipamentos especializados.

Designação da instituição promotora	ACIP – Ave Cooperativa de Intervenção Psico-Social CRL
Tipologia de candidatura prevista	Aguardar Abertura de Candidaturas
Tipologia de resposta ou equipamento social prevista	<b>Apoio em Regime Ambulatório</b>
Localização	Concelho de Lousada
Existem compromissos quanto à disponibilização de recursos?	Dispomos de recursos humanos, recursos materiais e equipamentos especializados.

<b>Designação da instituição promotora</b>	<b>ACIP – Ave Cooperativa de Intervenção Psico-Social CRL</b>
Tipologia de candidatura prevista	Aguardar Abertura de Candidaturas
Tipologia de resposta ou equipamento social prevista	<b>Intervenção Precoce</b>
Localização	Concelho de Lousada
Em que fase está o projeto de candidatura?	Planeamento
Existem compromissos quanto à disponibilização de recursos?	Dispomos de recursos humanos, recursos materiais e equipamentos especializados

<b>Designação da instituição promotora</b>	<b>ACIP – Ave Cooperativa de Intervenção Psico-Social CRL</b>
Tipologia de candidatura prevista	<b>Acreditação pelo INR - Instituto Nacional para a Reabilitação</b>
Tipologia de resposta ou equipamento social prevista	<b>SAPA - Sistema de Atribuição de Produtos de Apoio</b>
Localização	Concelho de Lousada

<b>Designação da instituição promotora</b>	<b>ACIP – Ave Cooperativa de Intervenção Psico-Social CRL</b>
Tipologia de candidatura prevista	<b>PRR</b>
Tipologia de resposta ou equipamento social prevista	<b>C.A.C.I. – Centro de Atividades de Capacitação para a Inclusão para 30 jovens/adultos com deficiência</b>
Localização	Concelho de Lousada

<b>Designação da instituição promotora</b>	<b>ACIP – Ave Cooperativa de Intervenção Psico-Social CRL</b>
Tipologia de candidatura prevista	<b>INR/Fundos Comunitários</b>
Tipologia de resposta ou equipamento social prevista	<b>CAVI – Centro de Apoio à Vida Independente</b>
Localização	Concelho de Lousada
Capacidade total prevista (no caso de construção de raiz)	Todo o Concelho

<b>Designação da instituição promotora</b>	<b>ACIP</b>
Tipologia de candidatura prevista	PARES e PRR
Tipologia de resposta ou equipamento social prevista	Estrutura Residencial para Pessoas Idosas
Construção de raiz	Sim.
Alargamento da capacidade	
Capacidade total prevista (no caso de construção de raiz)	60

<b>Designação da instituição promotora</b>	<b>Associação Social Recreativa e Cultural “Ao Encontro das Raízes”</b>
Tipologia de candidatura prevista	Aguardar
Tipologia de resposta ou equipamento social prevista	Centro Comunitário
Localização	Freguesia de Cristelos
Construção de raiz	Ampliação
Alargamento da capacidade	Reconversão de protocolo de Intervenção Comunitário para Centro Comunitário.
Vagas criadas (em caso de alargamento)	325
Existem compromissos quanto à disponibilização de recursos?	Não

## Lista de Abreviaturas e Acrónimos:

ACES – Agrupamento de Centros de Saúde

CACI – Centro de Atividades de Capacitação para a Inclusão

CAO - Centro de Atividades Ocupacionais

CD – Centro de Dia

CLDS4G – Contratos Locais de Desenvolvimento Social

CPCJ – Comissão de Proteção de Crianças e Jovens

ELI – Equipa Local de Intervenção

ERPI – Estrutura Residencial para Pessoas Idosas

GAE – Gabinete de Apoio ao Emigrante

GIP – Gabinete de Inserção Profissional

GNR – Guarda Nacional Republicana

IEFP – Instituto de Emprego e Formação Profissional

INE - Instituto Nacional de Estatística

IPSS - instituições particulares de solidariedade social

LR – Lar Residencial

NUT- Nomenclatura das Unidades Territoriais

PMI – Plano Municipal para a Igualdade

POAPMC - Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas PROCOOP - Programa de Celebração ou Alargamento de Acordos de Cooperação para o Desenvolvimento de Respostas Sociais

PRR – Programa de Recuperação e Resiliência

RAP – Resposta de Apoio Psicológico

RSI – Rendimento Social de Inserção

SAAS – Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social

SAD – Serviço de Apoio Domiciliário

SIG- Sistema de Identificação Geográfica

SNIPI - Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância.

SS – Segurança Social

UCC – Unidade de Cuidados Continuados